

Esforços da ONU para impor o desarmamento mundial e o controle da bomba de hidrogenio

Ataca o delegado soviético o recente pacto entre a Espanha e os EE.UU. e diz ser o Tratado do Atlântico Norte uma organização agressiva

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos e outras 13 Nações planejam conitar hoje as Nações Unidas a prosseguirem com seus esforços para conseguir o desarmamento mundial e o controle da bomba de hidrogenio. Selwyn Lloyd, ministro de Estado britânico, deverá apresentar uma resolução ao Comitê Político principal da Assembleia geral nesse sentido.

A Comissão de Desarmamento, incluindo 12 membros do Conselho de Segurança, o Canadá, possui um plano de "regulamentação, limitação e redução balanceada de todas as forças armadas e todos os armamentos" — inclusive as armas atômicas e de hidrogenio — há mais de dois anos.

A nova resolução, ao que se sabe, contém uma referência às declarações feitas pelos líderes internacionais no sentido de que se os gastos com a corrida armamentista mundial pudessem ser eliminados, tais fundos poderiam ser utilizados no desenvolvimento econômico.

ATACA A URSS O PACTO NOROCCIDENTAL-ESPANHOL
NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) — O chefe da delegação soviética, sr. Andrei Vishinsky, lançou hoje

Encarregado de resolver a crise governamental na Finlândia

HELSINKI, 6 (Ansa) — O encargo de resolver a crise governamental na Finlândia foi confiado pelo presidente Paasikivi ao presidente do Banco da Finlândia, Sakari Tuomioja, personalidade de grande influência nos meios políticos finlandeses sem ser filiado a qualquer partido.

Tuomioja declarou pretender iniciar imediatamente as consultas a fim de estabelecer se contará com o apoio dos partidos para resolver a crise governamental que assola a Finlândia no presente momento.

Acusado de espionagem o vice-secretário do Tesouro do governo Truman

CHICAGO, 6 (ANSA) — O ministro norte-americano de Justiça, Herbert Brownell, afirmou publicamente hoje que o ex-vice-secretário do Tesouro do governo Truman, sr. Henry Dexter White, desenvolveu atividades de espionagem a favor da URSS.

O acusado não foi demitido imediatamente de seu cargo, não obstante ter sido enviada uma formal denúncia à Casa Branca.

Acertam os comunistas a proposta dos aliados para uma discussão extra-oficial na Coreia

Reunião de funcionarios subalternos para tentar vencer o "impasse" referente ao temario e aos preparativos da Conferencia de Paz Coreana

PAN MUN JON, 6 (UP) — Os comunistas aceitaram hoje uma proposta das Nações Unidas para a discussão extra-oficial de designação de supervisores, numa tentativa para eliminar o "impasse" nas negociações preliminares sobre a Conferencia de Paz Coreana.

Um porta-voz aliado declarou ser "opinião" da proposta aliada que esses entendimentos sejam secretos. Ontem, os comunistas haviam repellido a proposta apresentada pelo embaixador especial americano Arthur H. Dean.

Esses supervisores — segundo se propõe — serão capazes de trocar ideias e fazer acordos sem a necessidade de declarações de propaganda. Terão eles capacidade para eliminar o "ponto morto" que se verifica devido à insistência comunista em discutir primeiro a participação das nações neutras na Conferencia de Paz.

PAN MUN JON, 6 (UP) — Os comunistas aceitaram hoje a proposta aliada de que funcionarios subalternos se reúnem para tratar de vencer as dificuldades nas negociações para decidir o temario e os preparativos da Conferencia de Paz da Coreia.

Os funcionarios subalternos — ou assessores, como são chamados aqui — trataram de chegar a um acordo em reuniões secretas e

BING CROSBY PROCESSADO

LOS ANGELES, 6 (U. P.) — Bing Crosby, que está sendo processado por perdas e danos e poderá ser obrigado a pagar 1 milhão de dólares de indenização em virtude de um acidente automobilístico, continua a insistir que se encontrava perfeitamente lucido quando se deu o acidente, apesar de ter tido um coquetel antes.

Crosby, um dos maiores elementos do cinema e televisão norte-americanos, fez essa declaração ontem quando depôs perante o promotor distrital Edgar Simon, representante de 3 pessoas feridas numa colisão entre um carrinho de Crosby e o veículo em que os feridos viajavam na manhã do dia 11 de outubro.

Disse Lloyd: "Esta ilimitada expansão e desenvolvimento dos armamentos e armas de destruição em massa, tornaram maiores as perspectivas de uma guerra que, se vier realmente, poderá exterminar a vida na superfície terrestre".

Finalmente, Lloyd apresentou um projeto de resolução patrocinado por catorze países, no qual se exorta a Comissão de Desarmamento da ONU a prosseguir em seus esforços para alcançar um acordo geral entre as grandes potências. Patrocinam a resolução os seguintes países: Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Colômbia, França, Grécia, Líbano, Nova Zelândia, Paquistão, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos.

O MAIS ANTIGO SELO DO MUNDO

VIENA, 6 (Ansa) — Acreditava-se, até há pouco, que o selo mais antigo do mundo fosse o "selo de Spittall", que teria sido impresso em 1838. Há poucos dias, porém, o diretor do Museu Postal de Viena, sr. Nitsche, demonstrou que o referido selo era falso. Provou-se, por outro lado, a autenticidade de um outro selo, pertencente ao mesmo Museu de Spittall, datado de 1838, que passa a ser, assim o mais antigo selo do mundo.

AS OCORRENCIAS DE TRIESTE

Violentas manifestações contra os EE. UU. e Grã Bretanha na Italia

Mais de vinte mil manifestantes — Bombas de gás lacrimogêneo para dispersar a multidão — Protesta o primeiro-ministro Pella — Nova proposta da Jugoslavia

ROMA, 6 — Por Robert Jackson, correspondente da United Press. Em quatorze cidades da Italia se realizaram hoje manifestações de protesto contra Estados Unidos e Grã-Bretanha, pela morte, nos distúrbios de Trieste, de pelo menos dez italianos.

Em Roma, as manifestações continuaram esta noite, depois de todo um dia de distúrbios. Durante 45 minutos lutou-se nas imediações da embaixada dos Estados Unidos, quando 2.000 es-



PISTOIA (Italia) Os escoteiros de Florença deixam o Cemitério Militar Brasileiro, onde tomaram parte na cerimonia do Dia de Finados, em homenagem aos heróis da FEB ali sepultados. (Foto U.P.)

tudentes exaltados pretendem ingressar no edificio. Os policiais despejaram cargas de água sobre os manifestantes e mais tarde empregaram bombas de gás lacrimogênio.

Mais de vinte mil manifestantes concentraram suas ações contra os britânicos, apedrejando o consulado desse país, e profereiram gritos antibritânicos.

Os distúrbios ocorridos em Roma e em algumas cidades tiveram as seguintes consequências:

1 — A Grã-Bretanha apre-

sentou um protesto pelos danos causados pelos manifestantes ao Consulado Britânico.

2 — O governo italiano chamou de Londres o seu embaixador.

3 — O primeiro ministro Giuseppe Pella deu instruções às embaixadas italianas em Londres e Washington para protestar pela morte de cidadãos italianos em mãos da polícia internacional de Trieste.

4 — O professor Allen Tate, da cadeira de Literatura norte-americana na Universidade de Minnesota, foi agredido por estudantes que quase o arrancaram do automóvel.

Em Milão, a capital industrial da Italia, os manifestantes, em sua maioria estudantes, chegaram até o consulado da Grã-Bretanha, mas foram repellidos pela polícia.

Outras se apoderaram de pequenas bandeirolas britânicas e norte-americanas que encontraram nas vitrinas das lojas, e as colocaram sobre os trilhos dos bondes para serem rasgadas.

Em Turim e Florença, os manifestantes foram contidos pela polícia.

(Conclui na 2.ª página).

Os jornais citam, a este propósito, declarações dos maiores oradores — Cunha Leal e Carlos Olavo — para os Republicanos "puros". José Alberto dos Reis, pela União Nacional, e o pensador dos grupos "centristas" do movimento de oposição. "A ideia da síntese — concluem certos articulistas — parece surgir de várias partes".

Interessante também é a atitude do jornal "Seculo". Este que é o mais popular em Portugal, embora não havendo jamais atacado o "Estado Novo", não teme entregar-se à crítica certas vezes.

Paralela, nesta campanha, que se mantém discretamente neutra há meses, no final da campanha política, convidei seus leitores a dirigir-se às urnas para votar nas listas da União Nacional.

A razão desta preferência é dada pelo jornal que afirma que a oposição — que merece, segundo o redator, os maiores elogios pela forma com que soube se comportar — não apresentou nenhum programa construtivo, limitando-se, somente, a criticar o governo.

DECLARA VOROSHILOV:

"Nada poderá aliviar a tensão internacional se não se der consideração à China comunista"

Admite, também, o presidente do Presidium do Soviet Supremo, que a política para com a Alemanha Ocidental poderá provocar a guerra

MOSCOU, 6 (U. P.) — Não será possível fazer nada por aliviar a tensão internacional se não se der consideração devida à China comunista — declarou o marechal Klementi Voroshilov, presidente do superior conselho do Supremo Soviet em discurso político proferido nesta capital.

PODERA' PROVOCAR A GUERRA
MOSCOU, 6 (UP) — O presidente do presidium do Soviet Supremo, marechal Klementi Voroshilov, preveniu que a política para com a Alemanha Ocidental poderá provocar a guerra.

Também declarou que, sem a China comunista não poderá haver esperança de aliviar a tensão internacional.

Voroshilov pronunciou o principal discurso no Teatro Bolshoi, nas comemorações em que se comemorou o 37.º aniversário da Revolução Bolchevista.

O marechal falou durante 45 minutos, cercado pelo primeiro ministro Malenkov e outros altos dirigentes do Partido, que ocupavam seus lugares junto a uma grande mesa.

Disse Voroshilov a certa altura do discurso: "Aquele que deseja realmente aliviar a tensão internacional, deve desfazer-se de suas bases nos territórios estrangeiros. As potências ocidentais não querem proibir as armas atômicas,

Acrescentou que tais acontecimentos demonstram que os povos da Asia estão determinados a defender a sua liberdade nacional e impedir a criação no Extremo Oriente das bases para uma nova guerra mundial.

"Os assessores políticos — disse Voroshilov — não renunciaram certamente aos seus planos para o domínio dos povos da Asia mediante a ampliação de sua agressão".

Ao referir-se à Alemanha, o marechal Voroshilov disse que é difícil subestimar sua importância. Repetiu as propostas soviéticas para resolver a questão da Alemanha sobre a base de um tratado de paz, formação de um governo pangermano e realização de eleições gerais. Disse que, ao contrário da Rússia, a política dos ocidentais deseja converter a Alemanha num foco para a Terceira Guerra Mundial.

Proseguiu dizendo que a tática de restabelecer o militarismo alemão foi acelerada depois das recentes eleições na Alemanha Ocidental, e que os círculos alemães

(Conclui na 2.ª página).

A posição da Grã Bretanha face ao rearmamento alemão

Declarações do chanceler Eden na Câmara dos Comuns — A atitude do Ocidente ante a recusa soviética à proposta para uma reunião quadripartite em Lugano

LONDRES, 6 (Ansa) — As declarações feitas ontem pelo chanceler Eden, durante sua intervenção na Câmara dos Comuns no debate sobre a "Fala do Trono", despertaram o maior interesse nestes círculos políticos e diplomáticos onde se observa que a defesa feita pelo orador do princípio da CED e da necessidade do rearmamento alemão não podia ser mais explícita nem mais convincente.

Comenta-se, pois, que, depois da apresentação da resposta soviética, a palavra do chanceler britânico serviu para tornar perfeitamente clara a posição do Ocidente. A Rússia pediu que o mundo livre desmantelasse seu sistema defensivo baseado no Pacto do Atlântico e na Comunidade Europeia sem o que não será possível negociar com ela nem cogitar da reunificação da Alemanha.

Eden respondeu que aceitar semelhantes exigências significaria pôr em grave perigo a própria existência da Europa ocidental, Inglaterra inclusive. E por isso que a Inglaterra dispõe-se a comprometer-se, estavelmente, na defesa do continente, associando-se por quanto lhe será possível dada sua appartenência à Commonwealth, ao sistema da CED; e é por isso que o governo de Londres intensificou suas pressões nestes últimos dias para que a França ratifique o tratado de Paris.

Agora isso comenta-se hoje, em círculos muito chegados ao "Foreign Office", que o aspecto mais desalentador da nota do Kremlin não é representado pelo seu conteúdo — mas pelo tom e pela forma. Trata-se de um documento — foi observado — que traz a impronta da época stalinista e que, justamente por isso, torna fúteis, neste momento, as esperanças que se alimentaram nesta capital, na passada primavera e que levaram o primeiro ministro Churchill a pronunciar seu célebre discurso de 11 de maio.

PERITOS OCIDENTAIS REUNIR-SE-ÃO EM PARIS PARA ELABORAR A RESPOSTA A MOSCOU

PARIS, 6 (Ansa) — Peritos das embaixadas de Washington, Londres e Paris, reuniram-se hoje brevemente na capital francesa, segundo se informa de fonte autorizada, para elaborar o texto da resposta aliada à última nota soviética. Segundo se acredita saber essa resposta limitar-se-á a acusar o recrudescimento dessa nota informando, outrossim, que o convite para uma reunião dos quatro chanceleres continuará válido até que o governo da União Soviética resolva aceitá-lo. Isso significa, implicitamente, que só uma iniciativa russa poderá reabrir a fase diplomática que o Kremlin acaba de encerrar.

OS INCIDENTES JORDANO-ISRAELITAS

Exige Israel uma reunião de emergencia da Comissão Mista de Armistício da ONU

TEL AVIV, 6 (UP) — O Estado de Israel exigiu uma sessão de emergência da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas para considerar o ultimo ato de agressão árabe-jordana contra Israel.

ATAQUE A UMA PATRULHA
TEL AVIV, 6 (UP) — Elementos árabe-jordanos atacaram a estação de patrulha israelita próxima a Hereda, matando um

guarda — denunciou hoje, o governo de Tel Aviv.

ISRAEL ACUSA
TEL AVIV, 6 (UP) — O Estado de Israel acusou hoje elementos jordanos e árabes de terem desfechado um ataque a metralhadora contra elementos israelitas nas proximidades de Hereda, ao sul de Haifa.

O comunicado diz também que os árabes regressaram à Jordânia conduzindo consigo armas e munições de Israel das quais se apoderaram no curso do ataque.

Israel pediu à Comissão de Armistício das Nações Unidas a realização de sessão extraordinária para que seja ouvida sua queixa pelo ataque.

MENSAGEM DO CHANCELER ISRAELITA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 (UP) — O Israel fez um apelo, ontem à noite, às Nações Unidas, para que exortem a Jordânia a não continuar formulando acusações sem fundamento "contra o Israel, destinadas a "carregar os dados" contra esse país, enquanto o Conselho de Segurança estiver discutindo a questão palestina.

O ministro das Relações Exteriores do Israel, Moshe Sharett, enviou uma mensagem nesse sentido ao maior-general Vagn Ben-Nuri, supervisor da tregua na Palestina, designado pelas Nações Unidas, na qual pede que Ben-Nuri use sua influência ante as autoridades jordanas para conseguir que estas "desistam da publicação irresponsável" de acusações falsas, aparentemente destinadas a manter sua campanha de difamação contra o Israel e carregadas de dados sobre este encontro do Conselho de Segurança se encontre reunido.

A mensagem foi enviada nos momentos em que o presidente do Conselho, Henri Hoppenot, da França, convocou o organismo para reunir-se, segunda-feira à tarde, a fim de continuar o debate sobre a Palestina.

O NOVO MCCARTHYSMO

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK, 6 (APLA) — Há cinco meses, o presidente Eisenhower pôs de lado o Programa Truman de Segurança e adotou um programa próprio. O sistema Truman distinguia entre os funcionarios suspeitos de lealdade e os que, por qualquer outro motivo, poderiam ser considerados "riscos de segurança". O sistema Eisenhower extinguiu essa distinção e, sem publicar nomes, anuncia o numero de pessoas que, suspeitas de traição ou embriaguez, homossexualidade ou irresponsabilidade crônica, foram demitidas "no interesse da segurança nacional".

Há poucos dias, a Casa Branca anunciou que, nos primeiros quatro meses do novo sistema, até o fim de setembro, 1.436 funcionarios federais deixaram seus cargos. Desse total 863 foram demitidos e 593 renunciaram ante as provas acumuladas contra sua pessoa. Cerca de 3.000 outros funcionarios estão, atualmente, sendo investigados. Mas o secretário do presidente calculou que o total de funcionarios demitidos ou ainda em investigação é ainda inferior a dez por cento do funcionalismo, que inclui 2.445.200 pessoas.

O curto relatório foi o primeiro divulgado pela Casa Branca desde que entrou em vigor o novo sistema. Não foi um relatório impresso, e não parece haver nenhuma razão especial para que

tenha abrangido apenas os primeiros quatro meses, em vez de cinco. Mas, como se presume que nada aconteça em Washington sem motivo, deve haver alguma razão plausível para que o presidente tenha divulgado o seu relatório neste momento.

A conjectura mais plausível é a de que o presidente está preocupado com as provas alarmantes descobertas pelo senador McCarthy em suas investigações a respeito do laboratório de radar do exército em Fort Monmouth. Foi a infatigável campanha do senador McCarthy contra a aparente indiferença do governo Truman ante o comunismo e a espionagem que levou o novo Executivo a pôr em marcha os vários setores da administração.

Sabe-se que o presidente Eisenhower antipatiza com McCarthy pessoalmente e com os seus métodos. E, na sua mensagem ao Congresso, o presidente declarou que, a menos que o Executivo seja responsável "pelo afastamento dos elementos desleais e perigosos", provocará a desordem e a confusão. Além disso, indústria e Congresso a polícia-lo e contribuirá para aumentar o prestígio nacional do senador McCarthy. O presidente desta forma procurou privar o senador de mais uma oportunidade para incursões prejudiciais no setor do Executivo.

Agora, no entanto, surge o escândalo de Fort Monmouth, no Departamento do Exército, subordinado diretamente ao presidente. O presidente Eisenhower não pode deixar de perceber o que é flagrantemente claro para todos, exceto aqueles que desconhecem a diferença entre o "mccarthyismo" e McCarthy.

Em todas as suas ultimas investigações, o senador McCarthy tem agido com cuidado e discrição. Tem-se mostrado paciente com testemunhas cujas fichas no F. B. I. dariam arrepios a cidadãos inocentes. Tem protegido o anonimato de testemunhas altamente suspeitas.

No caso de Fort Monmouth, enviou os depoimentos das testemunhas ao Departamento de Justiça para estudo. Não revelou o nome de seu informante nem, das onze testemunhas ouvidas no mesmo dia, os dos funcionarios suspensos de Fort Monmouth.

Em resumo, McCarthy está agindo agora bem dentro das atribuições das investigações parlamentares. E está na pista de graves subversões não descobertas por outros ramos do governo. Esta é uma nova fase que os liberais se recusam a reconhecer; mas, na estranha e importante história do senador McCarthy, os fatos, agora, desafiam os princípios pelos quais os liberais profissionais podem gozar o luxo moral de deplorá-lo.

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

E' pouco provavel e encontro do sol com uma estrela qualquer, pois o tempo medio estimado entre as atuais colisões de estrelas do tamanho do sol é de duzentos quatrilhões de anos solares, segundo os calculos do astrônomo americano do norte Bok, e de sua irmã Priscilla.

Outros cientistas dão numeros menores do que esse, como Peter Dolg, em sua obra "Stellar Astronomy". Segundo James Hoppwood, uma colisão de estrelas deve ocorrer uma vez cada bilhão de anos.

Isto tudo nos leva a uma espécie de certeza moral (que é pouco diversa da certeza matemática) de que a vida humana sobre o orbe terrestre flutua, segundo as leis que determinam o seu ciclo, naturalmente e sem novidades, até a velhice do geolito.

Todavia, essa estabilidade se defronta com outra conjuntura. James Jeans, Harold Spencer Jones e ainda outros astrônomos de nomeada, dão muita ênfase à possibilidade de o sol tornar-se uma estrela nova, quando menos é de esperar-se e, se isto suceder, a terra não alcançará a velhice natural que achava preexistente, e será eliminada em sua existência, pois o calor intenso que dimanaria do astro do dia em todos os sentidos não nos permitiria continuar a viver. Tudo seria torrado, queimado e destruído da face do orbe.

Vale assinalar que não são os raios solares, propriamente ditos, que nos trazem o calor que nos vivifica; a rigor, esse calor pode parecer; a rigor, esse calor vem das ondas hertzianas solares que rumam em nossa direção, e não propriamente dos raios luminosos.

E' verdade que não está defini-

NOTAS E COMENTARIOS

INSTITUTO BUTANTA

Nos analís científicos de S. Paulo é acontecimento digno de especial menção a volta do professor Afrânio Amaral à direção do Instituto Butantã. Pela sua ação no campo da ciência Afrânio Amaral fez um nome ilustre, de projeção internacional. E, além disso, um administrador rigoroso que imprime altos padrões de moralidade e eficiência a quantos organismos seja chamado a dirigir. Apesar disso a política botocuda conseguiu afastá-lo longamente do cargo, no qual foi reintegrado pelo governo de S. Paulo em virtude de decisão judicial. Porque, felizmente, ainda há juizes na nossa terra.

Ao reimpossar-se, sendo saudado em nome dos funcionários do Instituto recordou Afrânio Amaral como pela quarta vez voltava àquela casa. A primeira foi em 1919, quando se iniciou na vida de pesquisador, ao lado de Vital Brasil. Com o afastamento do eminente cientista, sucedeu-lhe na direção Florencio Gomes, de quem foi colaborador. Mais tarde, tendo sido o novo diretor vítima da gripe, foi promovido a assistente, cargo em que permaneceu durante dois anos. Em 1921, foi surpreendido com a nomeação para diretor do Instituto, quando contava apenas vinte e seis anos. Dessejo de aperfeiçoar seus conhecimentos científicos, aproveitou o prêmio de via-

gem à Europa, que lhe havia sido concedido ao terminar o curso da Faculdade de Medicina da Bahia. Logo teve o convite para organizar os serviços de combate ao oftalmismo nos Estados Unidos, honra pela primeira vez concedida a um brasileiro. De regresso ao Brasil, convidou-o de novo o governo, em 1928, para dirigir o Instituto. Nessa ocasião, além de obedecer o programa que criava novos serviços, passou o Instituto a viver sob regime autárquico, o único que o preservaria das injunções políticas. Viajou de novo à Europa, e, na volta, assumiu pela terceira vez a direção de Butantã. Em 1938, em face das novas diretrizes oficiais foi afastado do cargo, para o qual retorna, agora, em virtude de sentença judicial.

Poderia Afrânio Amaral aposentarse. Preferiu, porém, em atitude bem própria da sua enérgica moral, continuar prestando os serviços que de certo, serão utilíssimos à instituição que tantas vicissitudes tem conhecido.

Convém destacar que, neste novo ato de posse, da saudação dos funcionários se encarregou a doutora Jandira Planet do Amaral, chefe da Seção de Bacteriologia e servidora antiga da obra do Instituto. E' uma notável figura feminina que, pelo caráter e capacidade técnica, faz honra à ciência brasileira.

Durante o almoço antecedido pelo jantar na Escola Prática de Agricultura de Itapetininga, dentro do programa comemorativo da inauguração do monumento a Julio Prestes e Fernando Prestes, o juiz de Direito da Comarca, dr. Raul da Rocha Medeiros Filho, proferiu a seguinte oração:

"As homenagens que hoje tributamos à memória de Fernando e Julio Prestes têm o significado de um verdadeiro culto religioso, que nos induz ao recolhimento e à meditação, cuja profundidade se mede pela oportunidade do momento histórico brasileiro.

A vossa participação neste culto é-nos grata, aos filhos de Itapetininga, especialmente por dois motivos.

O primeiro, é que a vossa presença aumenta sobremaneira o valor do tributo que prestamos aos dois ilustres filhos desta terra, pelos seus merecimentos verdadeiramente excepcionais.

Não me cabe reproduzir o elogio, que deles já foi feito em praça publica.

A xim foi cometida a incumbência de saudar-vos e vos agradecer o contributo pessoal com que vistes abrilhantar e valorizar as nossas festividades.

Homenageando aos Prestes, Fernando e Julio, vistes exaltar conosco aquelas virtudes cívicas que asinaram, de maneira marcante, e imprimiram em ambos o caráter de suas personalidades de escôl.

De tal maneira, cultuando as pessoas, cultuamos aquelas mesmas virtudes pelas quais se fizeram dignos destas significativas homenagens.

Fernando e Julio Prestes simbolizam o amor entranhado à Pátria, a consagração pessoal ao bem publico, a dedicação e a capacidade, a coragem e a intrepidez, a retidão e a honestidade a toda prova, a fidelidade e a exatidão, a decisão, a segurança e a probidade no trato das coisas publicas, que colocavam de sobrepuja a primeira plana, muito acima de qualquer interesse pessoal ou de partido.

De Fernando Prestes conta a história que, eleito presidente do Estado em 1898, em substituição a Campos Sales, que fora elevado à Presidência da República, renunciou ao cargo de membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, para que se não per-

turbasse a serenidade necessária para governar com justiça e a coerência das paixões partidárias, um povo inteiro.

Simbolizam e significam mais do que isso. Significam a compreensão verdadeira dos atributos e finalidades do Estado e do governo, dentro dos princípios certos da doutrina cristã, daquele cristianismo que iluminou, sustentou e vem sustentando as democracias na luta contra o despotismo, baluarte unico que se antepe aos regimes totalitários, degradados e anti-humanos, do nazismo, com a divinização da raça, do fascismo, com o endeuamento do Estado, do comunismo, com a supremacia da classe e da economia, do niponismo, com a deflcação de uma família, e outros regimes caricatos ou fanáticos, cujas denominações, estado novo, estado moderno, e quejandias, não importam.

O coração humano tem sede de absoluto. Se o homem não tiver Deus, cria um deus para si, como disse Voltaire. A prova está no resurgimento do absolutismo do Estado. A medida que se oblitera, que se esquece, que se prescinde do conhecimento de Deus verdadeiro, do Deus uno, do Deus criador, ordenador e justo, o homem entroniza falsos deuses, corrompe-se, brutaliza-se, guerreia-se em busca da supremacia, do predomínio, no afã de substituir-se a Deus, quebrando a ordem por ele estabelecida, ferindo os deveres de justiça, cujo respeito é a unico meio conducente à paz e à felicidade.

Portanto, é a fé que inspira, dirige e sustenta os homens em todos os atos de sua vida.

Fernando e Julio Prestes eram homens de grande ideal, homens esclarecidos, decididos, pugnazes, seguros e firmes nas suas deliberações e atitudes, porque inspirados na fé de seus ancestrais, na certeza de que, por propaz-la, levava os portugueses a dilatarem o Império, vencendo obstáculos superiores às forças humanas.

Tenho para mim que o documento mais adequado, porque mais solene, para definir a personalidade e formação mental, não é a informação dos princípios filosóficos, morais e religiosos que dirigiam a vida de Julio Prestes e a sua plataforma de governo, quando candidato à Presidência da República.

Apresentada no tempo em que não havia Liga Eleitoral Católica, mas quando, pelo contrario, pre-

Ainda a organização agricola

Ontem nesta coluna se dizia que o Brasil deve considerar, com o objetivo de aperfeiçoar e incrementar a sua produção agricola, para que haja abundancia de divisas cambiais e vida barata e bem estar popular, o que vem sendo feito nos países mais adiantados do mundo. E citávamos, na America, os Estados Unidos e, na Europa, a Suecia.

Neste ultimo país a base da organização agricola é o cooperativismo. E' intensa, por estar tecnicamente fomentada, a produção de generos alimentícios de alta qualidade. A começar pela de laticínios, a que quase todos os fazendeiros se dedicam.

O leite é, na verdade, o produto mais importante da agricultura sueca e sai de quase todas as fazendas. A coleta, o tratamento e a venda do leite e de produtos derivados são cuidados por uma organização composta de 17 associações e 12 empresas, todas elas ligadas à principal organização filiada de laticínios, a Associação Sueca de Lactínicos. De todo o leite produzido mais de 98% vão para as cooperativas de laticínios. No começo da década dos trinta havia 1.700 leiteiras na Suecia, porém como um grande numero de pequenas leiteiras foi fechado nos ultimos vinte anos, há agora apenas 600.

A Organização do Mercado da Carne é formada de 25 sociedades, todas elas ligadas à organização nacional, a Associação de Venda de Carne dos Fazendeiros Suecos. Esta organização tem aproximadamente sessenta matadouros e trata de cerca de 77% da matança total e também cerca de 40% de todo o tratamento da carne são feitos nos estabelecimentos da própria organização.

A Associação de Compra e Venda dos Fazendeiros Suecos é uma organização combinada de compra e venda e seus membros são compostos de 23 sociedades distritais. Cuida da venda de cereais, batatas, etc., assim como cuida das necessidades de suprimento para a agricultura como adubos, rações, sementes, óleo, preparados químicos, máquinas e ferramentas.

Sveriges Lantbruksforbund (A Federação de Associações de Fazendeiros Suecos) atua como uma organização unificadora central para as sociedades cooperativas e ligadas a ela estão as 12 organizações nacionais dentre as diferentes filiadas e quase todas as sociedades provinciais. Quase todos os fazendeiros estão ligados às sociedades cooperativas e, por intermedio delas, indiretamente à Federação. Seu numero é calcula-

do em 360.000. Com a criação das diferentes sociedades cooperativas, a iniciativa, desde o principio, partiu dos proprios fazendeiros e todo o movimento é independente do Estado e apolitico.

Em sua capacidade maxima de organização, a Federação tem o encargo de cuidar dos interesses de seus membros, representar a agricultura em negocios de interesse geral, realizar tarefas de diferentes organizações e manter uma politica economica que é importante para a agricultura no seu todo. A Federação representa a agricultura e o movimento cooperativo em questões de propostas, declarações e negociações com as autoridades e industrias. A Federação é também um membro da União do Conselho de Organizações de Fazendeiros dos Países Nórdicos e da Federação Internacional de Produtos Agrícolas.

Dentro da Federação o trabalho é dividido entre diferentes departamentos, tais como o Secretariado, o departamento legal, o departamento comercial, escritório contábil, divisão para a eficiencia de produção, o departamento de propaganda, o departamento de compras e o departamento químico. Um Secretariado especial para o estrangeiro trata de assuntos concernentes ao comercio exterior de produtos agrícolas, politica de comercio, acordos comerciais, intercambio de mercadorias, tarifas, etc., e trata também da cooperação internacional.

E' realizada uma educação compreensiva e uma atividade de informação, em parte através de um departamento de estudos e em parte através de Escolas de Educação Cooperativa para Fazendeiros. A Companhia Editora da Federação, que é de sua propriedade e de propriedade das maiores organizações nacionais, compreende uma casa publicadora de livros e de jornais, uma escola para cursos de correspondência (LTK) e um departamento cinematográfico (Sol-film). Juntamente com a Riksförbundet Landsbygdens Folk, (União dos Fazendeiros Suecos), a Federação fundou o Instituto para Investigações Agrícolas.

Os Estados Unidos, para manter alto nível de produção agricola, concedem fortes subsídios aos fazendeiros. Os suecos porém, afastam-se da concepção do Estado — Providencia. E' o esforço dos proprios fazendeiros que mantem uma adiantada agricultura florescente. E o segredo dos grandes resultados conseguidos é apenas este: cooperativismo.

ABONOS DE NATAL

Resolveu o presidente da República em face da exposição do ministro da Fazenda aconselhar a rejeição do projeto do deputado Gurgel do Amaral sobre o abono de Natal.

Valendo nos jornalistas o "leader" Gustavo Capanema declarou que o sr. Getúlio Vargas, ao ser consultado, manifestou-se favorável ao ponto de vista do ministro Osvaldo Aranha, que é contrario ao projeto, tendo em vista a precária situação financeira que o país atravessa.

Interpelado sobre se os agios dos leilões de divisas, por exemplo, não dariam para a cobertura do abono, o sr. Gustavo Capanema disse que o presidente da República, sempre em sintonia com o pensamento do sr. Osvaldo Aranha, era de parecer que tais recursos tinham destinação

especifica e não podiam, portanto, ser aplicados na concessão do beneficio.

O sr. Osvaldo Aranha, por seu turno, indagado a respeito, foi categorico: "Os agios não pertencem ao governo, mas sim ao Banco do Brasil".

O "leader" da maioria na Câmara, ainda na sua palestra com os reporteres, declarou que realmente é delicada a nossa situação financeira, pois a Receita não atinge as estimativas previstas, que de resto foram ultrapassadas no que se refere à Despesa.

O que é estranhavel no caso é a atitude do ministro do Trabalho (que é também presidente do PTB) sugerindo, na mesma oportunidade, ao chefe da Nação a concessão do abono de Natal aos funcionários das autarquias, aposentados e pensionistas. E ainda mais estranhavel é a decisão do sr. Getúlio Vargas aprovando a lembrança do sr. Jango Goulart,

na mesma hora em que negava a mesma providencia para o funcionalismo federal e milhares de trabalhadores estabelecendo um clima de desigualdade e injustiça manifesta. Não há duvida, de que o Bureau Internacional de Imprensa acertou quando, no seu comunicado sobre o fato, após o titulo: "dois pesos e duas medidas".

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 12 do corrente, na cidade de Americana, data em que se comemora o aniversario da fundação daquele municipio.

PROVENTO DOS APOSENTADOS

O Instituto de Previdencia do Estado iniciará o pagamento aos aposentados da capital no proximo dia 8, segunda-feira, das 8,30 às 10,30 horas na Tesouraria daquela autarquia.

Permuta entre dois procuradores da Republica

RIO, (B.) — Com o falecimento do dr. Marcelo Brandão que era procurador da Republica em São Paulo, foi promovido o sr. Nery Kurtz, com permuta, a esta capital, e que, dessa maneira passou de segundo para primeira categoria.

Agora, o Quinto Procurador da Republica, sr. Fabio de Andrade, vai permutar com o seu colega Nery Kurtz, que ficará no Rio, enquanto o primeiro irá para São Paulo. Dessa maneira, o sr. Fabio de Andrade passará a ser o Primeiro Procurador da Republica em São Paulo e o sr. Nery Kurtz o 5.º Procurador da Republica no Rio.

O dr. Fabio de Andrade, filho do saudoso Antonio Carlos, é uma das figuras destacadas da alta magistratura brasileira e a sua proxima ausencia está repercutindo com grande pesar entre todos os elementos do Supremo Tribunal Federal.

Quantos bilhões?

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Não encontro guias capax de levar-me com segurança através da selva das despesas de Tio Sam com aquilo que se chama por aqui "ajuda externa", com um tom de amargura que deve ser parecido com o que tinham os primeiros revolucionarios quando falavam dos impostos do Rei Jorge III que os levaram à "rebelião de cha" em Boston. Tudo o que encontrei tinha nome em siglas, eram as repartições que de alguma maneira se relacionam com essa gigantesca e quase sempre misteriosa operação. A ECA, A PAB, a OEC, a OUSP, a ACMP e a MCMFP foram delixadas pelo Presidente Truman. Nos ultimos "meses", o Presidente Eisenhower acrescentou as mesmas a EFPC (Comissão de Política Economica Exterior) e a FOA (Administração de Operações Exteriores).

Um medico da escola de Kinsey disse há pouco que, segundo as suas estatísticas, os meninos que agora nascem nos Estados Unidos choram mais que os de há quarenta anos. Alguem observou que era muito natural, pois os meninos sabem que chegam ao mundo sobrecarregados com uma divida de 2 mil dolares. Assim é na realidade. Uma divida publica de 568 bilhões representa esse encargo individual para cada homem, mulher ou menino. E parece que as coisas não ficarão aí. O Congresso há pouco negou ao Presidente autorização para elevar a divida publica de 275 bilhões. Mas se o Presidente não tomar providencias, o deficit de 2 bilhões deste ano somado com o de 7 bilhões calculado para o ano proximo, obrigará a elevar a divida publica de qualquer maneira. Em 1933, essa divida era de 25 bilhões e meio, ou seja, de 179 dolares "per capita". Eisenhower tem conseguido cortar as despesas federais aqui e ali, mas nas somas ainda não pôde cumprir as suas promessas eleitorais. Um Inquerito Gallup, ao que me parece, revelaria que uma esmagadora maioria da população está convencida de que tudo se deve à famigerada "ajuda externa".

Reflexo desse sentimento publico foi a resolução do Congresso em julho ultimo, de limitar a ajuda externa a dois anos mais. Houve certa estranheza pelo fato de haver sido um senador democrata, Mansfield, campeão da ajuda exterior, quem propôs essa limitação. Mas a mim isso não estranhou. O senador sabe da irritação publica e imaginou que nenhum congresso futuro poderia votar novas doações ao exterior. Assim sendo, conseguiu que democratas e republicanos aprovassem a limitação a dois anos, que poderá estender-se até 1957 se houver fundos para investir já aprovados pelo Congresso. Mansfield obteve assim habilmente para o futuro o que difficilmente seria possível obter no ano enjante ou nos seguintes.

Outro paradoxo em relação ao assunto e que, depois da ardua batalha republicana no Congresso para reduzi-la, a ajuda externa vai ser neste ano maior do que nos tempos de Truman. O ex-Presidente havia pedido para este ano cerca de 7 bilhões. Eisenhower reduziu a cifra a 5.300.000.000. O Congresso a cortou para 4.700.000.000, mas, em seguida, reestabeleceu diversos itens. Como faltava ainda inverter 2 bilhões aprovados no governo de Truman, o resultado é que o total que se inverterá na ajuda externa em relação ao orçamento anual subirá a 6 bilhões e meio isso fez um republicano partidario de Eisenhower exclam-

mar com espanto: "Será possível que lhe vá bater o record de Roosevelt e de Truman".

Projetando até 1957 a ajuda externa, uma revista tecnica calcula que em 12 anos, a contar do fim da segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos terão invertido nessa operação 51 bilhões de dolares. Não deve andar muito longe da verdade. Uma publicação do Departamento de Comercio diz que de julho de 1945 até ao fim de 1952 essa ajuda havia custado ao Tesouro 37.712.000.000 de dolares. Um calculo parlamentar feito há poucas semanas diz que já é superior a 45 bilhões, dos quais 670 milhões foram para a America Latina, cerca de 30 bilhões para a Europa e cerca de 8 bilhões para a Asia. Sê a França, incluindo nos calculos os auxilios para a guerra da Indochina, terá recebido até ao fim deste ano, segundo um senador, 10.000.000.000 de dolares. Entre os países inimigos, a Italia, recebeu 3 bilhões e meio, a Alemanha 3 bilhões e 200 milhões e o Japão, 2 bilhões e 800 milhões.

A maioria republicana do Congresso tanto insistiu na sua determinação de fazer estancar essa fonte de despesas que se criou a impressão, principalmente no exterior, de que realmente a ajuda externa ia acabar. Durante um momento, pareceu que era esse o ponto de maior divergencia entre Eisenhower e os congressistas. Se assim foi, o Presidente ganhou a partida. O que é mais, no dia 17 de agosto ultimo, enviou ao Congresso uma mensagem sobre a nova repartição, a Administração das Operações Exteriores, na qual defendeu abertamente essa politica. Edwin Dale comentou o fato no jornal republicano, o "Herald Tribune" de Nova York, da seguinte maneira: "A mensagem tem exatamente a mesma forma e contem os mesmos argumentos basicos que a ultima mensagem enviada ao Congresso pelo Presidente Truman sobre o assunto". A mensagem presidencial disse que a ajuda externa, ao invés de ser um "desperdício", era "uma saída e benéfica inversão para a segurança nacional".

A nova administração só produziu uma alteração. A ajuda à danças 73% para a Europa e 14% para a Asia. Vai agora 50% para a Europa e 37% para a Asia. O Presidente não teve duvida em pronunciar-se nesse documento com uma clareza que nunca teve antes a favor de uma redução das tarifas aduaneiras, assunto sobre o qual a esmagadora maioria dos republicanos do Congresso opinava contrariamente.

Taft predisse há poucas meses que o Congresso de 1954 não votaria verba alguma para a "ajuda externa". Mas Taft faleceu. Entretanto, a campanha contra essa politica recrudescera, contra a maneira que é difficil prever o que ainda pode acontecer no Congresso, apesar da indicação de Mansfield que assegura a ajuda externa por mais dois anos. A imprensa republicana mantem viva a agitação. Uma publicação republicana recente mostra que em 20 anos as administrações democratas gastaram 175 bilhões de dolares, ou seja, 20 vezes o valor de todo o ouro monetário do mundo e 16 vezes o meio circulante de todos os países. Roosevelt recebeu o maior crescimento de 6 bilhões e 700 milhões de dolares. Truman entregou com um orçamento de 74 bilhões. Nesses 20 anos, os impostos "per capita" subiram 1.500%. A publicação calcula que a "ajuda externa" já custou ao país, desde a UNRRA em 1944 até esta data, 95 bilhões de dolares.

Na homenagem a Fernando e Julio Prestes

RAUL DA ROCHA MEDEIROS FILHO

Juiz de Direito da comarca de Itapetininga

demnava ainda o espirito do secularismo — que significa a concessão dos diversos setores da vida — educação, politica, economia, família — de seu centro, que é Deus — Julio Prestes serviu-se dela para dar testemunho publico e solene de sua fé em Cristo: "Por tradição de família, por educação e por indole, sou catolico", disse ele.

Não era, é certo, o que se diz um líder catolico, mas catolico por educação e por indole.

Por educação, porque aprendeu, fora criado e instruído nos princípios da religião fundada por Cristo. Por indole, porque os seus conhecimentos dessa religião, a formação moral, desde o berço, integraram-se na sua personalidade de tal sorte que lhe imprimiram o caráter de catolico e passaram a inspirar-lhe os seus atos, a sua vida, de modo a torná-lo propenso a proceder espontaneamente como catolico.

A concepção de Julio Prestes quanto às funções do Estado, quanto à formação do Estado, bem longe de ser a do Estado gendarme dos liberais, e, em economia, bem longe de ser a de "laissez faire, laissez passer", do liberalismo economicista. Pelo contrario, seus atos à frente do governo de São Paulo e a exposição feita na sua plataforma de governo revelam a concepção de um Estado intervencionista moderado, que, sem tolher a expansão da iniciativa privada, interfere na economia, já para incentivá-la, já para equilibrá-la em proveito comum de todo o povo, como quer a doutrina catolica da função economica supletiva do Estado, desde que necessária à promoção do bem comum e à garantia da justiça distributiva.

Atento às diretrizes preconizadas por Leão XIII e adotadas pelo Tratado de Versailles, promulgou Julio Prestes, na sua plataforma de governo, empenhar seus esforços para que fosse votado o Código do Trabalho, "como obrigação de solidariedade humana para com todos aqueles que engrandecem e honram a Pátria, com o seu labor quotidiano".

As atitudes varonis de Julio Prestes, em tudo conformes ao caráter rígido que herdou de seu

venerando pai, afastam por si só qualquer suspeita de espirito acomodaticio e de interesse pessoal e subalterno.

Sua candidatura à Presidência da Republica, não a recebeu com a emoção "de quem realiza uma suprema aspiração, mas a de quem sente um aumento tão grande de responsabilidades que somente a custo consegue recobrar o animo para enfrentar o novo cometimento".

O testemunho solene de sua fé catolica não foi, portanto, uma blandícia aos prosélitos da religião que ele mesmo, no mesmo templo, declarou ser a da grande maioria dos brasileiros.

Muitos anos antes, em solenidade publica de grande repercussão, num discurso que é uma verdadeira joia literaria no ano do centenário de nossa independência politica, quando da inauguração dos monumentos comemorativos mandados construir no caminho do mar, Julio Prestes já havia feito o elogio da formação cristã de nossa raça, obra exclusiva dos padres jesuitas.

Vale a pena a citação: "Quem, transpondo os mares, aterrassas hoje nos campos de Piratininga, não teria explicação para a raça que ali se encontra e nem para a civilização que lhe preside a vida, se não acompanhasse a nossa evolução, desde o embrião da colonia até o desabrochar de nossos dias".

"Martim Afonso de Sousa, que viera de Portugal com ordem de explorar as costas do Brasil e de escolher os melhores pontos para o desenvolvimento da colonização, fôra confundido por João Ramalho até os campos de Piratininga".

"Regressou Martim Afonso e as populações costeiras continuaram a crescer na pobreza e na miséria, sem vantagem alguma para a colonização".

"O interior permanecia, para eles, selvagem e desconhecido". "Os indios livres das florestas desciam para atacar os portugueses, ao mesmo tempo que os in-

dios escravizados não se adaptavam à nova vida e eram elementos negativos para qualquer obra de desenvolvimento colonial".

"Com a vinda dos jesuitas, a cuja frente se destacam Nobrega e Anchieta, é estudado um novo método de colonização".

A esse novo método cristão de conquista voluntária, que enaltece, atribue Julio Prestes, com justiça, a formação e o valor da indomita raça bandeirante.

Quero com isso demonstrar, meus senhores, que a fé é que impelle o homem à ação, e que só a fé catolica, a fé de seus ancestrais é que podia imprimir e de fato imprimiu nas personalidades marcantes de Fernando e de Julio Prestes essas virtudes de escôl, que vindes hoje cultivar conosco e que os fizeram dignos de que, em praça publica, mesmo ao lado dos principais estabelecimentos de ensino desta terra das escolas, como uma lição constante de civismo, como incitamento permanente à sua imitação, fossem erigidas as suas estatuas. E porque deram de sua fé tantos e solenes testemunhos, não lhes faltou também nas cerimônias de hoje a consolação suavissima do imponente e conveniente missa celebrada em praça publica pelo príncipe da Igreja, s. exc. revm. d. José Carlos de Aguirre, nosso amado bispo diocesano. A participação pessoal de s. exc. nestas solenidades é como que um penhor da recompensa eterna, que estará reservada aos nossos homenageados.

Uma das ultimas atitudes de Julio Prestes, das mais sublimes, a de maior repercussão e que dá a medida exata da nobreza do seu caráter, do seu desapego a qualquer sentimento inferior de soberbia ou amor proprio, mas, pelo contrario, do mais acendrado amor à sua estremecida Pátria Brasileira, foi, quando da declaração de guerra do Brasil às nações do Eixo, o seu apelo ao chefe do Estado, senão mesmo que lhe usurpou o poder e o destruiu.

Pois bem, para melhor conhecer o pensamento politico de Julio Prestes é preciso que se lembre e se diga que, ao entrar nessa guerra, não tinha em mente a restauração daquela ordem politica anterior, que conduziu o mundo a essa mesma catastrofe.

E carta dirigida a Altino Arantes e dada à publicidade pelo "Correio Paulistano" de 15 de março de 1946, diz: "Neste momento em que o mundo todo é abrangido pela luta que se trava entre a liberdade e a escravidão, que adianta ou que significado tem aferrar-se a alguma coisa que a maior parte politica, quando já podemos antever, no tumultuar dos acontecimentos, que nada disso poderá sobreviver à luta em que nos empenhamos?"

"Desde a mais poderosa nação da terra, a 'Jovem' America do Norte, cuja constituição é a mais 'velha' do mundo, até a U. R. S. S., os dois polos entre os quais a humanidade se debuteu antes da guerra, tudo será modificado. Nada mais persistirá depois da guerra, quando os sistemas de governo aparecerem em moldes inteiramente novos, com seguranças de continuidade, com pleno conhecimento dos males e, por isso mesmo, podendo refletir todos os entusiasmos da liberdade e da democracia".

Como estadista, que era, Julio Prestes não via os fatos da guerra isoladamente de suas causas, mas penetrava no seu sentido e na sua finalidade.

Confrontem-se as suas palavras com as de Fulton J. Sheen, o notavel pensador e publicista norte-americano: "Não estamos em guerra para conservar o mundo tal como era; proceder dessa forma seria preservar tudo aquilo que produziu um Hitler, o comunismo e o fascismo". "Quando cessarem as hostilidades, não retornaremos ao presente modo de viver. Ela não é uma interrupção do normal; antes, porém, uma desintegração do normal".

"A guerra é a fase militar através da qual se processa a revolução. Esta ultrapassará de longe a duração daquela, pois não se

trata de um conflito entre nações, porém de um conflito entre ideologias".

Democracia, entretanto, à qual se consagramos os nossos dois grandes homenageados, "não se reduz — segundo o ensinamento catolico — a simples aparências exteriores ou à applicação superficial de formulas legais de organização politica. Sua ação é mais profunda; atinge a educação das consciências e visa colocar o cidadão em condições cada vez melhores de ter a propria opinião pessoal e de exprimi-la e faz-la valer de modo adequado ao bem comum".

Seu principio basico é a sacralidade do individuo, como sendo uma criatura dotada por Deus de direitos inalienáveis.

Pelo contrario, o principio fundamental dos sistemas totalitarios é que o individuo nenhum direito tem, senão os que lhe concede o partido ou o Estado.

Meus senhores, associando-vos ao culto que hoje prestamos aos meritos, às qualidades morais que exornaram as figuras imortorredouras de Fernando e de Julio Prestes, prestais tributo, dais publico testemunho de fé nas mesmas virtudes e nos mesmos principios que foram o apanágio dos nossos homenageados.

E esse é o segundo motivo da satisfação e regozijo com que vos recebemos e vos prestamos as nossas homenagens.

Quase todos vós sois homens de governo, homens de partido, homens consagrados às coisas publicas. E esta profissão publica de fé nos principios democraticos e cristãos, que inspiraram e foram os sustentáculos da vida e da ação dos dois eminentes vultos de nossa patria, é um penhor seguro de que quereis e procurareis nortear vossa ação, no trato das coisas publicas, pelos mesmos principios e com as mesmas virtudes que cultuamos todos hoje ao inaugurarmos o monumento erigido aos Prestes.

Nenhum motivo maior poderia haver para vos recebermos com intima satisfação e vos prestarmos o testemunho do nosso acatamento, senão esse que nos inculca a fé e confiança no modo desassombrado e reto com que há de se desinchar dos negocios publicos a seu cargo aqueles que se inspiram nos exemplos de decorelinho, tenacidade, firmeza, segurança, fidelidade ao ideal, hon-

ração e probidade, que nos deixaram os dois grandes brasileiros Fernando e Julio Prestes.

Nenhum motivo maior poderia ter para vos recebermos com tamanha satisfação e tão grandes esperanças, porque a vossa presença nestas festividades, daqueles de quem depende em parte o preponderante do futuro desta Patria tão estremecida, significa também a abjuração, a condenação publica e o protesto contra todas aquelas doutrinas e principios malsãos de subversão da ordem natural e moral imposta pelo Criador, contra os quais estiveram sempre na estacada, ou de atalala, os dois grandes vultos itapetininganos.

Portanto, quando a vossa presença em Itapetininga se reveste de tão nobre e sublime significação, quando esta cerimonia cívica se desliza a um culto de tal magnitude e justiça, que ultrapassa das fronteiras do nosso Estado para tomar feição de um culto nacional, não é de se estranhar que se chamasse para interpretar da cordialidade e reverencia com que Itapetininga vos recebe, o juiz de direito da comarca, que outro titulo não tinha para a escolha senão esse.

Os que participam de um culto tão justo e significativo como o que hoje realizamos, como que com ele se identificam de tal forma que já não nos aparecem com nenhuma outra qualidade senão esta de comunantes do mesmo ideal, dos mesmos principios e virtudes que nos reuniram.

E quando assim se congregam pessoas imbuídas de semelhantes sentimentos e ideais, torna-se imperioso que dessa assembléia não se alheiem os integrantes daquele Poder do Estado a que se confia a applicação das leis e, especialmente, dos principios sublimes da Justiça e da Equidade, porque aí já não se trata de manifestação de politica personalista ou partidária, mas de glorificar aqueles vultos magníficos que ainda de pois de mortos continuam a promover e suscitam, pela memoria da sua vida, o devotamento à Pátria, ao seu engrandecimento moral e material, e a fé no destino imorredouro desta bendita Terra de São Paulo.

A todos os senhores convidados, a saudação e a homenagem da Comissão Organizadora, as da cidade de Itapetininga, e as milhas proprias.

PALACETE PRATES

PALACIO 9 DE JULHO

Graves insinuações faz o sr. Arruda Castanho sobre uma construção irregular da av. Brigadeiro

DISTRIBUIÇÃO DE "NASHS", A FUNCIONARIOS, NA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR — REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO — ORDEM DO DIA

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Tomé Filho, que apresentou projeto de resolução que autoriza a concessão do abono de Natal ao funcionalismo da Câmara Municipal. O sr. Nicolau Tuma falou sobre as deficiências das Linhas de ônibus que servem os bairros da Vila Clementino, Jardim Paulista e Paraisópolis, agravadas com o seccionamento da Av. Brigadeiro Luiz Antonio pouco abaixo do edifício da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Contra arbitrariedades praticadas por fiscais da Prefeitura que teriam agredido e apreendido mercadorias de dois vendedores ambulantes na rua Barão de Itapetininga, houve protesto. O sr. Cesar de Arruda Castanho solicitou ao Executivo que desentore o processo relativo a uma construção que teria sido irregular na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, da Varam Motores. Disse que o ex-secretário de Obras, sr. Dario de Castro Bueno determinara que a obra fosse embargada, mas que a construção foi levada a termo porque houve distribuição de automóveis "Nash" a alguns elementos da prefeitura. O sr. Gabriel Quadros referiu-se a uma visita que fizera ao "Cine Republica" e elogiou as instalações desse estabelecimento relativas à exibição de filmes tridimensionais, afirmando que a COAP não pode tabelar a 12 cruzeiros ingresso nessas casas de diversões, mas não apresentou as razões por que defende tal ponto de vista. O sr. Bruno Filho congratulou-se com a COAP por ter impedido a venda de ocultos "polaroides".

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio ocupou a tribuna para declarar que soubera que o prefeito ao devolver o projeto de reestruturação do funcionalismo municipal, declarara em seu gabinete que vetaria toda disposição que alterasse as modificações que fez a esse projeto. Acrescentou que considerava o fato um desrespeito à soberania da Câmara Municipal e fez críticas ao prefeito. Em seguida, referiu-se à visita que fizera anteontem ao Mercado Municipal, para assistir às consequências do governo da cidade que reduziu na desocupação de 100 bancas e protestou contra o fato de a polícia ter participado das diligências da Prefeitura, lembrando a seguir que o prefeito Janio Quadros ao tomar conhecimento das consequências de sua atitude reconsiderara em parte o ato que baixara. Mais tarde, o sr. Gabriel Quadros defendeu o prefeito, afirmando que os pespessados derrotados em 22 de março faziam oposição ao chefe do Executivo municipal em consequência do amargor da derrota nas urnas. O sr. Valério Giul ocupou a tribuna para fazer comentários em torno da mensagem do governo estadual (projeto de lei n. 113-53), encaminhado à Assembleia Legislativa Estadual. Protestou contra a pretensão de elevação da taxa de pedágio, afirmando que se a proposição for aprovada nos termos em que se encontra haverá o encarecimento do custo de vida. O sr. Cesar Castanho protestou com veemência contra a atitude da mesa negando o encaminhamento à Comissão dos Servidores Públicos dos processos relativos aos benefícios concedidos aos funcionários municipais com base no artigo 30. O sr. Romero Silva pleiteou melhoramentos públicos municipais para o bairro de Haverba, inclusive melhor transporte coletivo, galerias de águas e calçamento de ruas públicas locais.

VETOS

Foram encaminhados à Câmara Municipal pelo prefeito e lido no expediente da Câmara Municipal os vetos opostos pelo prefeito aos seguintes projetos aprovados recentemente: o que regula a isenção do imposto predial aos jornaleiros; o que concede um milhão de cruzeiros à Comissão de Erecção do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus ao que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros à "Colúmbia" e o que dispõe sobre a venda de gêneros de primeira necessidade nas feiras-livres, atribuindo benefícios aos que comerciam clandestinamente nesses mercados francos, sendo que este último veto é parcial.

ENTREGA DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito, entregou à mesa da Câmara Municipal o processo relativo à reestruturação do funcionalismo municipal e cujo texto é o seguinte:

"JANIO QUADROS, prefeito do município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

LEI:

Art. 1.º — Os cargos e funções gratificadas do funcionalismo público municipal são agrupados em um único Quadro Geral, que se desdobra em Parte Permanente e Parte Suplementar.

§ 1.º — A Parte Permanente compreende os seguintes grupos de cargos, carreiras e funções gratificadas, todos de natureza permanente:

Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão.

Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo.

Tabela III — Cargos de chefia.

Tabela IV — Carreiras.

Tabela V — Funções Gratificadas.

§ 2.º — A Parte Suplementar compreende os seguintes grupos de cargos e carreiras, destinados a extinção quando de sua vacância.

Tabela I — Cargos isolados de provimento efetivo.

Tabela II — Carreiras.

Art. 2.º — Ficam extintos automaticamente, a proporção que se vagem:

a — os cargos executivos;

b — os cargos isolados da Parte Suplementar;

c — os cargos de menor vencimento das carreiras complementares.

Art. 3.º — Ficam criados todos os cargos e funções gratificadas

mesma profissão ou especialidade atribuída ao cargo vago.

§ 1.º — Aplicam-se as normas estabelecidas nos itens I e II do presente artigo para o provimento respectivamente dos cargos de Procurador-Chefe de Procuradoria, Procurador-Chefe de Subprocuradoria e Engenheiro Público "W-1".

§ 2.º — O cargo de Chefe de Clínica ou Serviço Médico será provido por titular da carreira de médico, de qualquer padrão, desde que se enquadre na especialidade e esteja em exercício na clínica ou serviço por ocasião de sua vacância, mediante promoção, na qual deverá ser observada a preferência aos de padrões maiores e na ordem decrescente quando houver diversos titulares na mesma especialidade.

§ 3.º — O cargo de chefe de divisão privativo de médico será provido mediante acesso dos chefes de clínica ou de serviço médico.

§ 4.º — O cargo de chefe de divisão privativo de engenheiro será provido por titular da respectiva carreira, de padrão "W-1".

Art. 12 — A substituição dos titulares de cargos de chefia, por tempo superior a trinta dias, será atribuída a funcionários que satisficam as condições das alíneas "b" dos itens I e II do artigo anterior e estejam lotados no mesmo Departamento.

Parágrafo único — A substituição até trinta (30) dias poderá ser feita livremente.

Art. 13 — Nos impedimentos por prazo superior a trinta (30) dias, em cargos da carreira de Lançador, as substituições serão feitas na classe inicial da carreira, devendo ser designados funcionários que sejam titulares de cargo da classe final das carreiras de delineador, desenhista, escriptorio ou mecanógrafo.

Art. 14 — A nomeação em caráter efetivo para cargo inicial de carreira só poderá ser feita depois do candidato ter sido aprovado em concurso público regularmente processado.

§ 1.º — As nomeações internas para cargo vago, isolado ou inicial de carreira, só poderão ser feitas quando não houver candidato que satisficam as condições para nomeação efetiva.

§ 2.º — A interinidade não ultrapassará o prazo de seis meses, cessando automaticamente e para todos os efeitos a nomeação, quando atingido esse limite.

§ 3.º — A Administração providenciará ao sentido de ser realizado, dentro do prazo referido no parágrafo anterior, o concurso necessário para provimento efetivo do cargo vago.

Art. 15 — A exigência de concurso do mesmo tipo do que consta o artigo aplica-se ao ingresso de todo servidor público de qualquer natureza, excluídas os diaristas e tarefeiros, cuja admissão apenas poderá ser feita para a prestação de serviços braçais.

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 16 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 17 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 18 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 19 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 20 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 21 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 22 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 23 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 24 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 25 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 26 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 27 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 28 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 29 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 30 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 31 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 32 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 33 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Art. 34 — A importância paga aos tesoureiros, a título de "quebra de caixa", nos termos da lei, é fixada em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) mensais.

Art. 35 — Fica revogada, em todos os seus termos, a Lei n.º 3.953, de 24 de outubro de 1950, que criou a Seção de Serviços

Parágrafo único — O disposto no corpo do artigo não se aplica ao provimento dos cargos estatutários da Tabela I — Cargos isolados de provimento em comissão — e da Tabela II — Cargos isolados de provimento efetivo — da Parte Permanente, salvo disposição especial em contrário.

Solidariedade ao movimento acadêmico em prol da moralização da vida política

Lido da tribuna o manifesto da Faculdade de Direito — Facilidades cambiais para geradores — Plebiscitos — Movimento de estudantes e diplomados em ciências econômicas — Reflorestamento — Matéria aprovada

Reportou-se o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, ao movimento, que estão promovendo os estudantes e diplomados em ciências econômicas, de protesto contra medida que se pretende tomar contra os seus interesses.

"E tem toda razão — acrescentou — a nobre classe dos economistas. E que tramita pelo Congresso Federal projeto de lei, que recebeu o n.º 36 de 1953, objetivando conceder ao não portador do diploma de bacharel em Ciências Econômicas e Administrativas o direito de ocupar cargos de ministro para Assuntos Econômicos, na carreira diplomática do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

A dispensa dessa prova, exigida pela legislação vigente, fere frontalmente os interesses dos economistas. Se for aprovado o projeto, terão os economistas, como concorrentes nos concursos para o provimento daqueles cargos, pessoas leigas, que se não trazem bagagem de conhecimentos especializados adquiridos nas Faculdades de pais, têm, entretanto, em seu favor, o condenável protecionismo político capaz de destruir qualquer barreira, desde que não seja apoiada em lei.

Não há dúvida de que é sobremaneira infeliz o projeto mencionado. Não pode e não deve ele merecer o beneplácito da Câmara dos Deputados e do Senado, salvo se a maioria dos seus integrantes estiver empenhada em — o que não creio — de incentivar a ociosidade e o comodismo, em detrimento dos que, com dedicado esforço e, na maioria das vezes, com sacrifício de tempo e de dinheiro, aprimoraram sua cultura e aperfeiçoaram seus conhecimentos nas escolas superiores do país.

São estranháveis determinadas atitudes de representantes do povo no Congresso Federal. De quando em quando, propõem medidas com o fim de prejudicar classes que têm direitos adquiridos pelos diplomas que lhes foram concedidos por escolas de grau médio ou superior, após anos e anos de estudos.

Os visados, via de regra, são os contabilistas: técnicos de contabilidade e contadores. Contra essas tentativas tem-no protestado desta tribuna em várias oportunidades. Felizmente, até o momento não se concretizaram as propostas nesse sentido. E de esperar que o projeto de lei n.º 36-53, a que me referi, no início desta oração receba o repúdio que merece.

Aos apelos que a operosa classe dos economistas e dos acadêmicos de Ciências Econômicas junto os meus, solicitando, ao mesmo tempo de v. excia. sr. presidente, o envio com a máxima urgência de uma cópia deste discurso ao presidente da Câmara Federal e do Senado da República."

REFLORESTAMENTO

Ponderou o sr. Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do P.R., que um dos problemas de maior gravidade e importância, e que de há muito aguarda solução por parte dos poderes públicos, é o relativo ao reflorestamento.

Em pouco mais de 40 anos — advertiu — a superfície de área florestada no Brasil, que era de 5.018.823, desceu para 3.768.148, acontecendo cada vez mais ser diminuída a área de nossas reservas florestais e, se a marcha dos acontecimentos continuar no mesmo ritmo, o Brasil não tardará a apresentar o aspecto desolador de um imenso deserto.

No Estado de São Paulo este fato apresenta já um panorama dos mais sombrios, principalmente, devido ao consumo de lenha e ao fabrico de carvão, aliás cada vez em escala mais crescente, sem que sejam tomadas medidas contra tamanho mal.

E, quanto a esta situação, podemos dizer que contamos atualmente com duas únicas reservas florestais que são a da Sete Barras e a do Paranapanema. Não são pouquíssimas nem mesmo as florestas ciliares, isto é, aquelas que se localizam junto às nascentes dos cursos d'água e as que podemos chamar de florestas protetoras, as que defendem a terra contra os males da erosão.

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura, acaba de publicar um trabalho analítico em torno da importância da prática da fitossociologia e, segundo o mesmo, se nota que a área ocupada por pastagens, camparias e banhados, no Estado brasileiro, apresenta uma extensão de 171.643 km.2 de toda a extensão territorial bandeante, o que nos leva a conclusão de serem apenas cultivados 44.500 km.2 em todo o Estado, que possui a área territorial de 247.233 km.2.

Diante destes dados, também concluímos que o cultivo de terras alça unicamente a média de 18%, sendo que a média ocupada por área florestada não vai a 29.040 km.2, e que se conclui, portanto, o reflorestamento a minúscula área de 2.040 km.2! Isto se levamos em conta os dados constantes do trabalho a que aludimos, mas, bem sabemos ser dramática a situação do desflorestamento em São Paulo cuja área já não alcança nem 10%.

Diante de tais fatos: Considerando que cerca de 70% do território estadual é, hoje em dia, reputado como terra não totalmente aproveitável;

Considerando que se impõe com urgência a defesa da própria agricultura defendendo-se as nossas reservas florestais;

Considerando a impressão do público em geral quanto às deficiências técnicas do Serviço de Silvicultura do Estado;

Requerio, nos termos regimentais, que nos sejam dados pelo chefe do Executivo os seguintes informes:

a) Quantos viveiros florestais foram instalados no ano de 1952 e no decorrer deste ano?

b) Quais os empreendimentos levados a efeito pelo Serviço Florestal em prol do reflorestamento do Estado?

c) Em quanto monta a produção de sementes e mudas dos Viveiros Florestais?

d) A quanto alcança a produção de mudas florestais, nos viveiros regionais?

e) Já foi feito o levantamento do mapa fitológico do Estado em vista da realidade das nossas reservas florestais?

f) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

g) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

h) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

i) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

j) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

k) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

l) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

m) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

n) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

o) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

p) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

q) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

r) Qual o estado de conservação das reservas florestais, sob o aspecto da conservação ambiental?

tou — que, como representante do Partido Socialista Brasileiro, estou inteiramente solidário com os estudantes, em todas as suas reivindicações constantes do manifesto. E declaro mais: darei toda a cobertura possível, quer desta tribuna, quer em praça pública, e todo o movimento que os estudantes empreendam para moralização definitiva do regime democrático em nossa terra."

Formulou o sr. Luciano Nogueira Filho um apelo ao governo federal para que se concedam maiores facilidades cambiais à importação de conjuntos de geradores. Comentou, a propósito, a situação dos municípios não servidos por grandes empresas de energia elétrica. Estes recebem do Estado geradores que supriam as suas necessidades de eletricidade. Contudo, esses aparelhos, que antes custavam cerca de duzentos e vinte mil cruzeiros a unidade, passaram a custar seicentos mil cruzeiros com o novo sistema de licenciamento para importação introduzido no país. Advertiu o sr. Luciano Nogueira Filho que, com a verba de que dispõe para tal fim, o Estado passará a beneficiar três vezes menos os municípios com o fornecimento de geradores.

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Fernandes Bertola, o qual justificou indicação em que encarece ao governador a conveniência de entendimentos com as autoridades federais para que seja facilitada a importação de conjuntos de geradores e matérias primas indispensáveis ao funcionamento do parque industrial paulista.

DIVERSOS ASSUNTOS

Deu o sr. Ademar de Carvalho Gomes conhecimento ao plenário da reclamação da Associação Rural de Pindamonhangaba contra fiscais da Fazenda que vêm cobrando o imposto de vendas e consignações sobre transações entre criados e criador, embora já haja decisão judicial declarando indevida a cobrança do tributo em tais circunstâncias.

No decorrer da sessão fizeram comunicação a e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Cid Franco, reclamando andamento para o projeto de lei que oficializa os cartórios, o qual já aprovado há tempos em primeira discussão, até hoje não voltou ao plenário; o sr. Paes de Barros Neto, lendo ofício do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica em apoio do projeto de lei, de autoria do padre Calazans, que extingue o cargo de professor de educação nas escolas normais livres, e deixa à direção desses estabelecimentos de ensino a responsabilidade pelo provimento daquela cadeira; o sr. Prestes Franco, dirigindo apelo ao governador do Estado para que encami-

ne à Assembleia mensagem propondo majoração dos vencimentos do pessoal da Força Pública.

LICENÇA-PREMIO AOS FERROVIÁRIOS

Ofereceu o deputado Cassio Ciampolini emenda ao projeto 550, de 1953, estendendo aos ferroviários das Estradas de Ferro Sorocabana, Araraquense, São Paulo e Minas, Campos do Jordão, Cantareira e Bragança, o direito de optar pelo recebimento em dinheiro de importância correspondente ao período total da licença-premio, desde que contem mais de 35 anos de serviço.

Justificando a emenda, o representante trabalhista disse que todos os preceitos legais que regem o direito dos funcionários à licença-premio foram estendidos, por iniciativa da Assembleia Legislativa, aos servidores das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado.

PLEBISCITOS

Determinou a Assembleia o arquivamento das representações pleiteando a elevação dos distritos de Soanira, município de São Vicente, Rafard, município de Capivari, e de Mendonça, município de Nova Aliança, à categoria de municípios.

Foi aprovada a realização de plebiscitos de consulta às populações dos seguintes distritos, que se pretende sejam elevados a município: Osasco, município da capital e Santa Mercedes, município de Paulicéia.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: alterando a redação de item de lei de auxílios; declarando de utilidade pública a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância "Coronel Quilto", de Miguelópolis; declarando de utilidade pública a Associação de Proteção à Infância de Presidente Prudente; instituindo o "Dia do Ferrovário" a ser comemorado a 10 de julho de cada ano.

Em segunda discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em terceira discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em quarta discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em quinta discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em sexta discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em sétima discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em oitava discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educacionais, instrutivas ou culturais; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Jacupiranga, destinado à construção do Hospital Regional do Vale do Ribeira; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Itapiranga, destinado à construção de prédio para os serviços policiais.

Em nona discussão: criando o Departamento Estadual de Administração; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do Município de Itapiranga, de imóvel destinado à construção de prédio para o grupo escolar de Araramina; criando uma Escola Normal de Rancheira; autorizando o Poder Executivo a conceder, no corrente exercício, auxílio a diversas entidades educ

REGISTRO POLITICO

Distribuição de auxílios

Em comentário que publicamos em nossa última edição mostramos o absurdo do procedimento de alguns deputados que, sem qualquer justificativa ou amparo de ordem moral, vem empregando tal mal a verba que, anualmente, a Assembléia fixa para cada um e que deveria se destinar ao auxílio a instituições assistenciais e de caridade.

Em lugar, entretanto, de atender a tais organizações, muitas delas espalhadas por todo o Estado de São Paulo, com objetivos os mais humanos, os mais simpáticos e os mais elevados, procuram os deputados, isso sim, através desses favores, que são feitos à custa do erário publico, a custo de um Tesouro tão depauperado, como é o do Estado de São Paulo, nestes últimos tempos, criar compromissos que revertam em benefício proprio, dentro do ponto de vista eleitoral. Outros, atingindo a absurdos ainda maiores, ainda mais condenáveis, distribuem suas verbas em proveito particular, para construção de casas proprias ou instituições desconhecidas em seu alcance social.

O erro, entretanto, não é apenas do Plenário da Assembléia. Ocorre, também, no proprio Executivo, como se vê do projeto de lei 999, do corrente ano, de iniciativa do governador e que prevê a distribuição de tanto como 8 milhões e 400 mil cruzeiros.

Na relação das entidades e organizações que serão beneficiadas, algumas delas, a maioria quase mesmo, bem merecem os favores do Executivo e que são representados em importância nas mais variáveis e que poderão, sem dúvida alguma, resolver problemas muito sérios.

Outras, entretanto, são criticáveis. Não deveriam merecer os favores consubstanciados nos seus pedidos.

Al está, conforme já acentuamos em outros casos, a resultante da falta da regulamentação do artigo 133 da Constituição Paulista.

Se a Comissão de Leis Complementares, constituída desde o primeiro ano da primeira legislatura, cumpriu com seu dever, respeitasse o Regimento Interno, se ativesse, estritamente, não precisava mais, aos objetivos que determinaram sua criação, de ha muito que o Plenário poderia ter considerado um projeto que tratasse da regulamentação do artigo 133.

Seria a forma mais razoável, mais útil, mais honesta mesmo, em defender o erário publico, impedindo, inclusive, a ação política eleitoral.

Ficariam o Executivo e deputados com toda a autoridade moral suficiente para deixar de atender a qualquer pedido que lhes fosse feito, para dar, a esta ou aquela entidade, associação ou clube, a menor importância possível, porque teriam que disciplinar a distribuição das verbas que lhes cabe apenas ao que estivesse fixado em lei.

E' bem verdade que não é apenas o artigo 133 que precisa ser complementado. Outros estão nas mesmas condições. Esse inclusive, porém, é que está dando margem a abusos de toda a espécie e que precisam ser cobidos.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

O sr. João Sampaio, procurador pela representação da "Tribuna da Imprensa", a fim de se manifestar sobre o inquérito parlamentar, referente aos negócios do Banco do Brasil, declarou o seguinte:

"O que mais impressiona, a quem tenha conhecimento das desobediências nepotistas que a lei parlamentar revela não é saber-se o nome dos que delas se aproveitam. Os abusos correm por conta do presidente da República, isso é que é de estabelecer. E não se compreende a existência de um Banco, que em essência é uma sociedade anônima como outra qualquer, sobrecarregado de favores e privilégios para drenar a riqueza nacional arrecada do tanto quanto o Tesouro — para ser esbanjado pelo governo e utilizado para a corrupção, sem prestar contas a ninguém."

A recusa do Banco do Brasil é um orçamento paralelo ao que o Congresso vota, mas despendido com escândalos, sem responsabilidade do chefe do governo e dos seus prepostos. Al é que está o mal. O remédio seria uma reforma de fundo — repõe o Banco do Brasil no seu lugar. E um novo Banco Central deveria ser criado, como base da organização bancária nacional, para a defesa da moeda e disciplina da circulação.

Os moldes da organização bancária dos países civilizados ali estão à nossa vista."

ESCLARECENDO

O sr. Otávio Mangabeira, que foi governador da Bahia e presidente do Diretorio Nacional da U.D.N. esteve ha algum tempo em São Paulo onde manteve conversações com diversos chefes políticos.

Dada sua atuação não só na vida politica como também administrativa da nação, a palavra do antigo ministro do governo Washington Luís sempre é recebida com bastante atenção.

Assim é que notícias insistentes vem afirmando que o sr. Otávio Mangabeira, teria recomendado a união das forças políticas representadas pelo governador do Estado e pelo prefeito da capital.

Não é bem isso. O antigo governador da Bahia afirmou que não só o governador do Estado e o prefeito paulistano, mas outros ilustres homens publicos se encontraram para atender aos interesses do país.

COMICIO

Os estudantes de direito estão se movimentando no sentido de promover um grande comicio politico no proximo dia 9, quando estariam presentes os srs. Lucas Nogueira Garcez, Janio Quadros e Otávio Mangabeira.

Dis 8 de novembro marca a data em que os acadêmicos de direito entraram a Polícia Especial, no largo São Francisco, em atitude de combate e desafio à ditadura.

CONVENÇÃO

A não ser que surjam novos acontecimentos, coisa muito comum no P.T.B., esse partido realizará sua convenção estadual, marcada anteriormente para 12 deste, a 5 de dezembro vindouro.

Pretendem os pebeistas que naquela oportunidade, pela primeira vez venha a São Paulo o sr. Jango Goulart, presidente do Diretorio Nacional do partido e que seguindo métodos comuns no período da ditadura, vem permitindo a organização de "manifestações" encomendadas para que seu nome seja projetado como um possível candidato à presidência da República.

PRESIDENCIA

O sr. Alberto Pasqualini, que é um dos nomes mais respeitados no P.T.B., sendo mesmo considerado o teorico do partido, vem sendo homenageado em São Paulo.

Assim é que, diversos diretores municipais, recentemente constituídos, elegeram o senador gaúcho para a presidência de honra.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Apuração e Pagamento dos Comércios, Agência na Penha, à rua da Penha, 237: Luis Paulino de Bial, Rino Boratto, Domingos Revolta, Sociedade Orl Ltda., Brilla Mendes Longo, Moisés Barbosa, Valentim de Niles, Douai, e Martins Ltda., Vicente Rossi, Americo Martins, Luis Paulino de Bial, Antonio Jorge, Antonio Mario Trigo, Carmen Velasquez, Carlos E. Beltravio, Gimmuto Alati, Julio Pastoral Jazetta, Munhos Ferron e Bevilan Limitada, Antonio Munhoz, Querino, Tótil, Jorge, Gompato, Os Bancheis, Gerardo Melles, Ermínio Antonio, Antonio Vastil, L. Evangelista, A. Ribeiro Gomes, Alexandre Peres, Napoleão Novais, Antonio Sall de Camargo, Manuel Ramos do Amaral, Mario Fortunat Melchior, Miguel Alvares, Nivaldo, Ximenes de Carvalho, Odácio Matias Ferreira, Antonio Francisco, Conceição Pagnudes Hercher, Eudocio, Rodin, Rosário, Manuel, Bernardino Leite e Joaquim Moreira.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, deverão comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondência.

FACULDADE DE MEDICINA

Finalizando os trabalhos do concurso de ingresso em cursos de Clínica, Obstetrícia e Puericultura Neonatal, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, hoje, às 10 horas, realizou-se o sorteio para a escolha de 143 alunos e um candidato eleito, dr. Domingos Andreucci, desistindo em favor do curso de Clínica, sendo sorteado o nome: "Tuberculose Pulmonar na Puerperalidade".

A Comissão Julgadora procederá em seguida a apuração dos cursos de Clínica, Obstetrícia e Puericultura Neonatal.

DOCENCIA-LIVRE DE CLINICA GINECOLOGICA

No dia 9, às 8 horas, terá início os trabalhos do Concurso para a docência-livre de Clínica Ginecológica, no qual se inscreveram os srs. Busamara Neta e Domingos Lertari.

A Comissão Julgadora está assim constituída: prof. Edmundo Vasconcelos, presidente; prof. José Bonifácio Medina; doutor José Galucci, doutor Paulo de Godói Martins e doutor Leonildo Pereira da Costa.

CONFERENCIA SOBRE A POLITICA CAMBIAL

Está já marcada para o dia 16 de novembro, no auditorio da A.B.I., às 15 horas, a conferência de estudo sobre a reforma da politica cambial, promovida pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos e para a qual estão convidados as entidades de comércio exterior, indústrias, firmas comerciais e industriais, economistas, banqueiros, e Sindicato dos Economistas e outras entidades, bem como personalidades de nosso mundo financeiro e econômico.

Destina-se essa reunião a estudar as consequências da reforma na vida econômica brasileira.

SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

O movimento, em outubro, dos Serviços do Departamento Estadual da Criança, nos Postos Fixos e Volantes, nesta capital e no interior, foi o seguinte: matrículas, 15.321; consultas, 121.315; mamografias distribuídas, 121.903; copos de leite, 45.621; latas de leite em pó, distribuídas, 119.424; litros de leite em pó, distribuídos, 119.424; litros de leite em pó, distribuídos, 119.424; litros de leite em pó, distribuídos, 119.424.

O total geral do movimento verificou-se em outubro e novembro em todos os Postos Fixos e Volantes, da capital e do interior, o seguinte: matrículas, 15.321; consultas, 121.315; mamografias distribuídas, 121.903; copos de leite, 45.621; latas de leite em pó, distribuídas, 119.424; litros de leite em pó, distribuídos, 119.424.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na capital e interior, em outubro e novembro, foi o seguinte: consultas, 5.728; de janeiro a setembro, o movimento foi: matrículas, 10.827; consultas, 45.852.

CONFERENCIAS

"REORGANIZAÇÃO - PROBLEMA BRASILEIRO" — No dia 11, às 20.30 horas, no auditório "Dr. José Ermirio de Moraes", à Praça Dr. José Gaspar, 38, haverá uma conferência sobre o problema da "Reorganização - Problema Brasileiro".

O S.A.M.D.U. — Foi adida para data que será oportunamente anunciada, a conferência do sr. ministro Vianca de Sá, sobre o problema da "Reorganização - Problema Brasileiro".

REVOLUÇÃO RUSA — No dia 11 do corrente mês terá lugar o lançamento da Biblioteca Municipal, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

VALIDAÇÃO DA CAPACIDADE A REFERIDA lei n. 1452, E, apesar desta expressão confusa, autoriza a sua aplicação retroativa, considerando-a legal e constitucional.

Pouco importam as considerações de ordem pratica, tendentes a fazer crer que, se o projeto for rejeitado e outro concurso, em seguida, se realizar, tais interiores serão fatalmente aprovados. Considero infeliz a argumentação, porque afastada da realidade, um erro, tornando-se por precedente e excusa um erro anterior.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Petean, sr. Dolores Franca, Augusto Roncattelli, Jarches Viana, Nicanor Teixeira, Ernando Jorge, Glido Martini, sr. Nene Cruz, sr. Maria Condeira, sr. Luiza Sampaio, Bosque Municipal, Reinaldo Melo, Celso Lauretti, Carlos Cordeiro, Nilo Fartorio, sr. Neli Marques.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Superou o porto de Santos todos os recordes em movimento de tonelagem

SANTOS, 6 (Da Succursal) — As restrições à importação, motivadas pela escassez de divisas cambiais, ocasionaram apreciável decréscimo nas rendas aduaneiras, pela recusa de licenças a produtos de alto valor e de necessidade essencial. Não influíram, entretanto, no movimento da tonelagem pelo porto. Os primeiros seis meses do ano acusaram pronunciada debilidade, mas desde julho, começou a aumentar acentuadamente, até chegar a ultrapassar todas as medidas mensais já registradas, o que aconteceu em setembro. Essa curva ascendente prosseguiu em outubro, ultrapassando a marca anterior, assinalando novo recorde mensal, e também para o período de 10 meses, uma vez que a tonelagem movimentada nos primeiros 10 meses deste ano é superior à do mesmo período do ano passado, do ano de 1931, que foi um ano recorde.

No mês de outubro o total da carga transitada, em ambos os sentidos, carga e descarga, atingiu à 68715 toneladas ultrapassando, portanto, o mês de setembro, para o período de janeiro a outubro, inclusive, assinalou-se o total de 5.905.649 toneladas, superior a 1931, que foi um ano recorde.

perior a 1932, que registrou 5.851.658 toneladas, e a 1931, que acusava 5.854.130 toneladas. Neste ritmo, 1933 acusará novo recorde, o que aliás acontecerá mesmo que nos dois meses restantes ocorra pequena redução, pois bastaria 650 mil toneladas por mês para ultrapassar vantajosamente o registro de 1932, o mais movimentado da história do porto de Santos.

LIGEIRA MELHORIA NA EXPORTAÇÃO

Há um aspecto, auspicioso no movimento do mês passado, que foi uma ligeira melhora no movimento da exportação, que acusou um total de 130.222.882 quilos, dos quais 38.257.573 de cabotagem, e 91.965.345 quilos de exportação estrangeira, enquanto que no mês de setembro o total fora de 117.842 toneladas, das quais 291.644 de cabotagem e 88.198 para o estrangeiro. Houve, assim, aumento na catagem de exportação para o estrangeiro.

A importação, no mês de outubro totalizou 557.493 toneladas, das quais 102.320 de cabotagem e 455.172 do estrangeiro. Quanto à natureza da importação, observava-se o índice habitual, isto é, a

predominância dos líquidos a granel, ou dos combustíveis líquidos, que figuraram com 252.073 toneladas, para 133.010 tons, de sólidos a granel, trigo, café, sal, etc., e 171.009 toneladas de carga geral, ou de manipulação, tal como maquinaria, sacaria, calçaria, gêneros alimentícios, etc.

Apesar desse aumento de tonelagem, diminuíram os estoques no porto, devido a maior rendimento do trabalho portuario e maior capacidade de escoamento pelas vias de transporte terrestre.

Em 30 de setembro de 1933, a carga existente aguardando remoção atingia 196.559 toneladas, e a 31 de outubro reduziu-se para 130.268 toneladas.

JAÚ

Jaú, 3 — SALÃO DE BELAS ARTES — No dia 31 de outubro estiveram nesta cidade, para o julgamento dos trabalhos apresentados à Exposição de Pintura, Escultura, Desenho Artístico e Desenho Técnico, os profs. Edmundo Francisco Nicodemio Miglaccio, Reinaldo Farah e Angelo Simone, da Associação Paulista de Belas Artes, os quais, após demorado e minucioso exame dos trabalhos expostos, decidiram distribuir, por merecimento, os seguintes prêmios:

PINTURA — 1.º premio: Cr\$ 5.000,00 — "Tempestade", quadro n.º 16, de Aquiles Arvilh, de Brotas. 2.ºs premios: Cr\$ 2.000,00 cada um — "Ipê Florido", quadro n.º 4, de Adolfo Broglioglio, e "Barcos da Guanabara", quadro n.º 47, de Germano Fachini. Menções honrosas: "Café", quadro n.º 21, de Augusto Speltzi; "Antônio", quadro n.º 22, de Deborah Barros de Almeida Prado; "Ipê Rosa", quadro n.º 82, de Manuel Lapa; "Miseria Humana", quadro n.º 102, de Valdemar A. Bernardi; "Noite de S. João", quadro n.º 65, de Joaquim Rodrigues Tristão; e "Nossas Estradas", quadro n.º 59, de Humberto Emilio Taglieri.

DESENHO ARTISTICO — Menção honrosa — "Natureza morta", quadro n.º 117, de Ila Camacho Gussio, de Pederners.

DESENHO TECNICO — 1.º premio: Cr\$ 5.000,00 — Planta e maquete, trabalho n.º 150, de Osvaldo Perzini.

2.º premio: Cr\$ 2.000,00 — Planta e maquete de gesso, n.º 154, de Antonio da Costa Figueiredo. 3.º premio — Cr\$ 1.000,00 — Planta, desenho n.º 146, de José Raphael Toscano. Menções honrosas: "Caixa de câmbio", desenho n.º 139, de Armando Masiero; e "Renda de Milão", n.º 151, de D. Teresinha Almeida.

ESCALAÇÃO — 1.º premio: Cr\$ 3.000,00 — "Bode", trabalho n.º 156, de Catur Puffa. Menção honrosa: "Desbarvar", gesso, n.º 150, de Germano Fachini.

INAUGURADA EM RIBEIRÃO PRETO UMA AGÊNCIA-POSTO DO S.A.M.D.U.

Ribeirão Preto, 3 — SAMDU — A inauguração da Agência do SAMDU, constituída acionadamente de excepcional relevo na vida ribeirpretana. Marca mais uma etapa no progresso, mais um passo vitorioso na vida desta cidade que cresce vertiginosamente.

O SAMDU — Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência — que, como se sabe, presta serviços a todos os contribuintes dos Institutos de Previdência, é destinado, consequentemente, a socorrer o proletariado. Dotado de excelente organização, aquele Serviço, que tão relevantes prestimos está proporcionando a milhares de cidadãos brasileiros, dá assistência médica domiciliar a qualquer hora do dia ou da noite. Em Ribeirão Preto, varias ambulâncias funcionarão e o SAMDU terá um numeroso e bem escolhido corpo clínico.

Varios oradores se fizeram ouvir, por ocasião da inauguração do SAMDU, tendo, por ultimo, falado o dr. Edmundo Scala, diretor do Instituto do Estado de São Paulo. Expôs os métodos de trabalho do SAMDU, disse que os seus médicos deverão estar "onde houver um enfermo, a fim de prestar-lhe a necessária assistência, sem ter em conta cor politica, religiosa ou raça."

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS — A exemplo do que foi feito no ano passado, está se realizando nesta cidade, no salão "Padre Euclides", da Sociedade Legião Brasileira, a II Exposição Regional de Orquídeas, com o intuito de promover a cultura e o gosto pela orquídea e o mais vivo entusiasmo na sociedade.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Petean, sr. Dolores Franca, Augusto Roncattelli, Jarches Viana, Nicanor Teixeira, Ernando Jorge, Glido Martini, sr. Nene Cruz, sr. Maria Condeira, sr. Luiza Sampaio, Bosque Municipal, Reinaldo Melo, Celso Lauretti, Carlos Cordeiro, Nilo Fartorio, sr. Neli Marques.

perior a 1932, que registrou 5.851.658 toneladas, e a 1931, que acusava 5.854.130 toneladas. Neste ritmo, 1933 acusará novo recorde, o que aliás acontecerá mesmo que nos dois meses restantes ocorra pequena redução, pois bastaria 650 mil toneladas por mês para ultrapassar vantajosamente o registro de 1932, o mais movimentado da história do porto de Santos.

LIGEIRA MELHORIA NA EXPORTAÇÃO

Há um aspecto, auspicioso no movimento do mês passado, que foi uma ligeira melhora no movimento da exportação, que acusou um total de 130.222.882 quilos, dos quais 38.257.573 de cabotagem, e 91.965.345 quilos de exportação estrangeira, enquanto que no mês de setembro o total fora de 117.842 toneladas, das quais 291.644 de cabotagem e 88.198 para o estrangeiro. Houve, assim, aumento na catagem de exportação para o estrangeiro.

A importação, no mês de outubro totalizou 557.493 toneladas, das quais 102.320 de cabotagem e 455.172 do estrangeiro. Quanto à natureza da importação, observava-se o índice habitual, isto é, a

predominância dos líquidos a granel, ou dos combustíveis líquidos, que figuraram com 252.073 toneladas, para 133.010 tons, de sólidos a granel, trigo, café, sal, etc., e 171.009 toneladas de carga geral, ou de manipulação, tal como maquinaria, sacaria, calçaria, gêneros alimentícios, etc.

Apesar desse aumento de tonelagem, diminuíram os estoques no porto, devido a maior rendimento do trabalho portuario e maior capacidade de escoamento pelas vias de transporte terrestre.

Em 30 de setembro de 1933, a carga existente aguardando remoção atingia 196.559 toneladas, e a 31 de outubro reduziu-se para 130.268 toneladas.

JAÚ

Jaú, 3 — SALÃO DE BELAS ARTES — No dia 31 de outubro estiveram nesta cidade, para o julgamento dos trabalhos apresentados à Exposição de Pintura, Escultura, Desenho Artístico e Desenho Técnico, os profs. Edmundo Francisco Nicodemio Miglaccio, Reinaldo Farah e Angelo Simone, da Associação Paulista de Belas Artes, os quais, após demorado e minucioso exame dos trabalhos expostos, decidiram distribuir, por merecimento, os seguintes prêmios:

PINTURA — 1.º premio: Cr\$ 5.000,00 — "Tempestade", quadro n.º 16, de Aquiles Arvilh, de Brotas. 2.ºs premios: Cr\$ 2.000,00 cada um — "Ipê Florido", quadro n.º 4, de Adolfo Broglioglio, e "Barcos da Guanabara", quadro n.º 47, de Germano Fachini. Menções honrosas: "Café", quadro n.º 21, de Augusto Speltzi; "Antônio", quadro n.º 22, de Deborah Barros de Almeida Prado; "Ipê Rosa", quadro n.º 82, de Manuel Lapa; "Miseria Humana", quadro n.º 102, de Valdemar A. Bernardi; "Noite de S. João", quadro n.º 65, de Joaquim Rodrigues Tristão; e "Nossas Estradas", quadro n.º 59, de Humberto Emilio Taglieri.

DESENHO ARTISTICO — Menção honrosa — "Natureza morta", quadro n.º 117, de Ila Camacho Gussio, de Pederners.

DESENHO TECNICO — 1.º premio: Cr\$ 5.000,00 — Planta e maquete, trabalho n.º 150, de Osvaldo Perzini.

2.º premio: Cr\$ 2.000,00 — Planta e maquete de gesso, n.º 154, de Antonio da Costa Figueiredo. 3.º premio — Cr\$ 1.000,00 — Planta, desenho n.º 146, de José Raphael Toscano. Menções honrosas: "Caixa de câmbio", desenho n.º 139, de Armando Masiero; e "Renda de Milão", n.º 151, de D. Teresinha Almeida.

ESCALAÇÃO — 1.º premio: Cr\$ 3.000,00 — "Bode", trabalho n.º 156, de Catur Puffa. Menção honrosa: "Desbarvar", gesso, n.º 150, de Germano Fachini.

INAUGURADA EM RIBEIRÃO PRETO UMA AGÊNCIA-POSTO DO S.A.M.D.U.

Ribeirão Preto, 3 — SAMDU — A inauguração da Agência do SAMDU, constituída acionadamente de excepcional relevo na vida ribeirpretana. Marca mais uma etapa no progresso, mais um passo vitorioso na vida desta cidade que cresce vertiginosamente.

O SAMDU — Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência — que, como se sabe, presta serviços a todos os contribuintes dos Institutos de Previdência, é destinado, consequentemente, a socorrer o proletariado. Dotado de excelente organização, aquele Serviço, que tão relevantes prestimos está proporcionando a milhares de cidadãos brasileiros, dá assistência médica domiciliar a qualquer hora do dia ou da noite. Em Ribeirão Preto, varias ambulâncias funcionarão e o SAMDU terá um numeroso e bem escolhido corpo clínico.

Varios oradores se fizeram ouvir, por ocasião da inauguração do SAMDU, tendo, por ultimo, falado o dr. Edmundo Scala, diretor do Instituto do Estado de São Paulo. Expôs os métodos de trabalho do SAMDU, disse que os seus médicos deverão estar "onde houver um enfermo, a fim de prestar-lhe a necessária assistência, sem ter em conta cor politica, religiosa ou raça."

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS — A exemplo do que foi feito no ano passado, está se realizando nesta cidade, no salão "Padre Euclides", da Sociedade Legião Brasileira, a II Exposição Regional de Orquídeas, com o intuito de promover a cultura e o gosto pela orquídea e o mais vivo entusiasmo na sociedade.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Petean, sr. Dolores Franca, Augusto Roncattelli, Jarches Viana, Nicanor Teixeira, Ernando Jorge, Glido Martini, sr. Nene Cruz, sr. Maria Condeira, sr. Luiza Sampaio, Bosque Municipal, Reinaldo Melo, Celso Lauretti, Carlos Cordeiro, Nilo Fartorio, sr. Neli Marques.

VALIDAÇÃO DA CAPACIDADE A REFERIDA lei n. 1452, E, apesar desta expressão confusa, autoriza a sua aplicação retroativa, considerando-a legal e constitucional.

Pouco importam as considerações de ordem pratica, tendentes a fazer crer que, se o projeto for rejeitado e outro concurso, em seguida, se realizar, tais interiores serão fatalmente aprovados. Considero infeliz a argumentação, porque afastada da realidade, um erro, tornando-se por precedente e excusa um erro anterior.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Petean, sr. Dolores Franca, Augusto Roncattelli, Jarches Viana, Nicanor Teixeira, Ernando Jorge, Glido Martini, sr. Nene Cruz, sr. Maria Condeira, sr. Luiza Sampaio, Bosque Municipal, Reinaldo Melo, Celso Lauretti, Carlos Cordeiro, Nilo Fartorio, sr. Neli Marques.

VALIDAÇÃO DA CAPACIDADE A REFERIDA lei n. 1452, E, apesar desta expressão confusa, autoriza a sua aplicação retroativa, considerando-a legal e constitucional.

Pouco importam as considerações de ordem pratica, tendentes a fazer crer que, se o projeto for rejeitado e outro concurso, em seguida, se realizar, tais interiores serão fatalmente aprovados. Considero infeliz a argumentação, porque afastada da realidade, um erro, tornando-se por precedente e excusa um erro anterior.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Petean, sr. Dolores Franca, Augusto Roncattelli, Jarches Viana, Nicanor Teixeira, Ernando Jorge, Glido Martini, sr. Nene Cruz, sr. Maria Condeira, sr. Luiza Sampaio, Bosque Municipal, Reinaldo Melo, Celso Lauretti, Carlos Cordeiro, Nilo Fartorio, sr. Neli Marques.

VALIDAÇÃO DA CAPACIDADE A REFERIDA lei n. 1452, E, apesar desta expressão confusa, autoriza a sua aplicação retroativa, considerando-a legal e constitucional.

Pouco importam as considerações de ordem pratica, tendentes a fazer crer que, se o projeto for rejeitado e outro concurso, em seguida, se realizar, tais interiores serão fatalmente aprovados. Considero infeliz a argumentação, porque afastada da realidade, um erro, tornando-se por precedente e excusa um erro anterior.

Muito bem preparada, tem o patrocínio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e deixa patente o capricho com o qual cuidou a Comissão Organizadora, assim constituída: Sociedade Legião Brasileira, sr. Angelo Sampaio, dr. Geraldo Prado Garcia, sr. Reinaldo de Melo e sr. Durval Bittencourt.

De acordo com o programa elaborado, terá lugar, no dia 31 do mês findo, a inauguração, com a presença de autoridades e outras pessoas gradas, além de grande publico. Durante a solenidade do prefeito, cel. Alfredo Condeira Filho, que a presidiu, usou da palavra.

Nada menos que trezentos e quarenta plantas, entre orquídeas, begônias, antúrios, glóxiñas, repensantes à exuberância da maravilhosa flora nacional, foram remetidas à Exposição pelos 53 concorrentes desta cidade e de outras da região, da capital do Estado e, mesmo, de outros Estados. São os seguintes: de Ribeirão Preto, sr. Amalia Lopes, Sebastião Viana, Helvio Beltr, Hermenegildo de Martino, Angelo Sampaio, Alfredo Condeira Filho, sr. Deodilino Isabel Rodrigues, sr. Anita Castroviejo, Egidio Pet

VIDA SOCIAL

MAL NA EPOCA

Os mortos talvez hajam sentido este ano, com mais intensidade, a ingratidão dos vivos. No dia que lhes é consagrado, que as folhas de antanho mencionavam com um minúsculo barrete frígido leadeando o número dos mós — o que significava ferido, imobilidade, repouso, cessação de tudo (quase uma definição de morte), não vimos a costumeira atitude de recolhimento e respeito que a data lúgubre sugere ao nosso espírito. É verdade que a nova orientação das autoridades contribuiu para afastar das ruas, nas vizinhanças das necrópoles, aqueles biscaiteiros e quitandeiros que, além de enfeitar o ambiente ainda o perturbavam com seus pregoes e ditos flocos. Desta vez, não tivemos o espetáculo de feira que era a concentração de barraculinhas e tabuleiros junto dos cemitérios. Nem a exploração dos vendedores de flores. Mas as visitas à cidade dos mortos não tiveram, ao que consta, a mesma intensidade de outros anos nem se revestiram de igual brilho. "Les morts vont vite"... Verdade ou não, o fato é que muita gente preferiu o cinema, o drama e a comédia, mesmo ouvindo no rádio do vizinho, a ter de perder algumas horas com a ida a um cemitério qualquer, a fim de reverenciar a memória de alguém. O pior é que, enquanto certos cidadãos preferiam uma diversão, um convívio, uma tarde na praia ou no campo, outros apareciam na mansão dos mortos com o mesmo intuito de divertir-se, ali permanecendo em mangas de camisa, na mais esportiva das atitudes, indiferentes às recomendações das autoridades e à tristeza dos que tinham um morto a prantejar. Mal da época, certamente; desse estranho e rude materialismo que varre o mundo como uma onda de enzuero e vai conduzindo a humanidade a um plano inferior, mesquinho e inexpressivo, onde os valores se confundem e os sentimentos se anulam, num retrocesso da civilização. — R.B.

ANIVERSARIOS

SRA. GABRIELA JUNQUEIRA ARANTES

A data de hoje registra o aniversário natalício da Sra. Gabriela Junqueira Arantes, esposa do dr. Alvaro Arantes, antigo presidente do Estado, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e presidente da Academia Paulista de Letras.

Gozando de grande prestígio noticioso na sociedade, a ilustre universitária receberá, certamente, as mais expressivas homenagens pela passagem da sua efeméride.

SRA. MARIA TERESA GOMIDE DO AMARAL

Pontei hoje o seu aniversário natalício a Sra. Maria Teresa Gomide do Amaral, esposa do sr. Rui Gomes do Amaral, filho do sr. Rui Gomes do Amaral, antigo companheiro de trabalho e da Sra. Conceição Goulart Sampaio de Araújo.

Fazem anos hoje:

a menina Ana, filha do sr. Paulo Ramêles e da Sra. Verônica Ramêles; a menina Maria Conceição, filha do sr. Paulo de Almeida Lencastre e da Sra. Judite Melo de Almeida Lencastre;

a menina Ligia, filha do sr. João Pistelli e da Sra. Emilia Pistelli; o menino Elio, filho do sr. Lucio Lima da Gloria e da Sra. Elza Ferrari da Gloria;

o menino Silvio, filho do sr. Paulino Quilo e da Sra. Marina Felipe Quilo;

o menino Paulo Sérgio, filho do dr. Erix de Castro, filho de direito e capital e da Sra. Helena Ferreira de Castro;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Arnaldo Martins e da Sra. Isak Watanabe Martins;

a Sra. Dirce, filha do sr. Assano Martins de Oliveira e da Sra. Geraciolina Medeiros de Oliveira;

a Sra. Laura Estefano Guimarães, esposa do sr. Valter Guimarães, tesoureiro e advogado do Banco da Lavoura de Minas Gerais, filha do sr. Acácia Piedade Fleury, esposa do sr. Alcides Fleury;

a Sra. Olga de Azevedo Gonçalves de Almeida, esposa do sr. José Maria de Almeida;

a Sra. Lidia Dell'Anella Zacarias, esposa do sr. Alexandre Zacarias;

a Sra. Maria da Gloria de Jesus, esposa do sr. José Caetano de Jesus; o sr. Jorge Mansur;

o sr. João Luiz;

o sr. José Primo Azevedo.

NUCIAS

ENLACE CARDOSO DE MELO-FARIA DE FREITAS

Realiza-se depois de amanhã, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Alcides Cardoso de Melo, filho do sr. Amândio Cardoso de Melo e da Sra. Maria Vilar de Melo, com a Sra. Genoveva Faria de Freitas, filha do dr. Carlos Gomes de Freitas, já falecido e da Sra. Eligenia Faria de Freitas.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo o sr. Alberto Cardoso de Melo e a Sra. e por parte da noiva o sr. Alberto Lessa e a Sra. e o sr. Jorge Henrique Reis Filho e a Sra.

Servirão como padrinhos na cerimônia religiosa, por parte do noivo o sr. Amândio Cardoso de Melo e a Sra. e por parte da noiva o sr. Vicente Rotondaro e a Sra. e o sr. Francisco Eugênio Ferraz Filho e a Sra.

ENLACE RODRIGUES DAS NEVES-FAVRE LIAZ

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Rodrigues das Neves, filho do sr. Cláudio Rodrigues das Neves e da Sra. Isabel Rodrigues das Neves, com a Sra. Julia Favre Liaz, filha do sr. Basílio Liaz e da Sra. Angelina Favre Liaz.

O ato religioso será oficiado pelo padre Mateus Nogueira Garces, às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, a Sra. Maria de Almeida de Carvalho.

ENLACE PAOLETTI-FURLAN

Realiza-se no próximo dia 28, às 18 horas, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Paoletti, filho do sr. Carmelo Paoletti e da Sra. Carmela Paoletti, com a Sra. Nurlia, filha do sr. Américo Furlan e da Sra. Maria Furlan.

Serão padrinhos no ato civil, por parte do noivo o sr. e a Sra. Alcides Ribeiro e a Sra. Nair Furlan, e no ato religioso, por parte da noiva e noivo, o sr. Salvador Paoletti e a Sra. Ermelinda Paoletti.

SERVIÇO SOCIAL RURAL NO INTERIOR DO ESTADO

O presidente da República apoia um plano a respeito do assunto

Encontra-se há muito tempo no Congresso um projeto de lei sobre o Serviço Social Rural. É lamentável o desinteresse demonstrado por certos parlamentares, no momento em que os problemas dos trabalhadores rurais se agravam dia a dia. Desnecessário encarecer a necessidade de melhorar as condições de vida do nosso homem do campo, através da criação do Serviço Social Rural.

A propósito do assunto fomos

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, na sede da Liga do Professorado, em prol das suas obras assistenciais.

Para uma palestra sobre o tema: "A Europa que eu vi", a profa. Noemi Silveira Rüdiger.

NOTAS DE ARTE

FOTOGRAFOS ABSTRATOS E PINTORES REALISTAS

Faz alguns anos, surgiu na rua XI de Agosto um cenáculo de pintores. Ao todo quinze artistas que, com o tempo, aumentaram de numero. Por causa dos quinze, o cenáculo passou a chamar-se "Grupo Quinze".

Na porta do antigo prédio pago depois de "vacas" mensais, havia a figura de um jacaré, desenhada agilmente pelo japonês Takaka. Aliás, juntavam-se, diversos nipônicos no "Grupo Quinze": Takaka, o chefe da fila, Tamaki, Tanaka, Higaki, Suaki e muito mais. Geraldo e Alade de Barros davam a nota nacional.

Com o passar dos dias, dissorveu-se o grupo, indo cada qual por seu canto. Takaka se fez de malas para a França, onde vive. Depois de algum tempo, porém, sentiram necessidade de reunir antigos e novos reunidos junto de modelos ou ao ar livre. Diversos dos integrantes do "Grupo do Jacaré" voltaram a encontrar-se no chamado "Grupo Guanabara".

Quase todos os integrantes do "Grupo Guanabara", justamente onde se encontra a Galeria Fukushima, pertencente ao mesmo Fukushima que ganha a vida fabricando molduras e gastando o restante do tempo pintando.

Quasi todos os integrantes do "Grupo Quinze" lá estão: um Tanaka mais sobre e menos poético, um Tamaki quasi abos.

Por ora, o Grupo Guanabara está exposto no ex-Largo Guanabara, hoje chamado Praça Rodrigues de Azevedo, 142, dia e noite.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

NOTAS DE ARTE

FOTOGRAFOS ABSTRATOS E PINTORES REALISTAS

Faz alguns anos, surgiu na rua XI de Agosto um cenáculo de pintores. Ao todo quinze artistas que, com o tempo, aumentaram de numero. Por causa dos quinze, o cenáculo passou a chamar-se "Grupo Quinze".

Na porta do antigo prédio pago depois de "vacas" mensais, havia a figura de um jacaré, desenhada agilmente pelo japonês Takaka. Aliás, juntavam-se, diversos nipônicos no "Grupo Quinze": Takaka, o chefe da fila, Tamaki, Tanaka, Higaki, Suaki e muito mais. Geraldo e Alade de Barros davam a nota nacional.

Com o passar dos dias, dissorveu-se o grupo, indo cada qual por seu canto. Takaka se fez de malas para a França, onde vive. Depois de algum tempo, porém, sentiram necessidade de reunir antigos e novos reunidos junto de modelos ou ao ar livre. Diversos dos integrantes do "Grupo do Jacaré" voltaram a encontrar-se no chamado "Grupo Guanabara".

Quase todos os integrantes do "Grupo Guanabara", justamente onde se encontra a Galeria Fukushima, pertencente ao mesmo Fukushima que ganha a vida fabricando molduras e gastando o restante do tempo pintando.

Quasi todos os integrantes do "Grupo Quinze" lá estão: um Tanaka mais sobre e menos poético, um Tamaki quasi abos.

Por ora, o Grupo Guanabara está exposto no ex-Largo Guanabara, hoje chamado Praça Rodrigues de Azevedo, 142, dia e noite.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Inaugura-se no dia 14, às 15 horas, no Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 23, uma exposição de desenhos executados por Lisa Fickler-Hofmann.

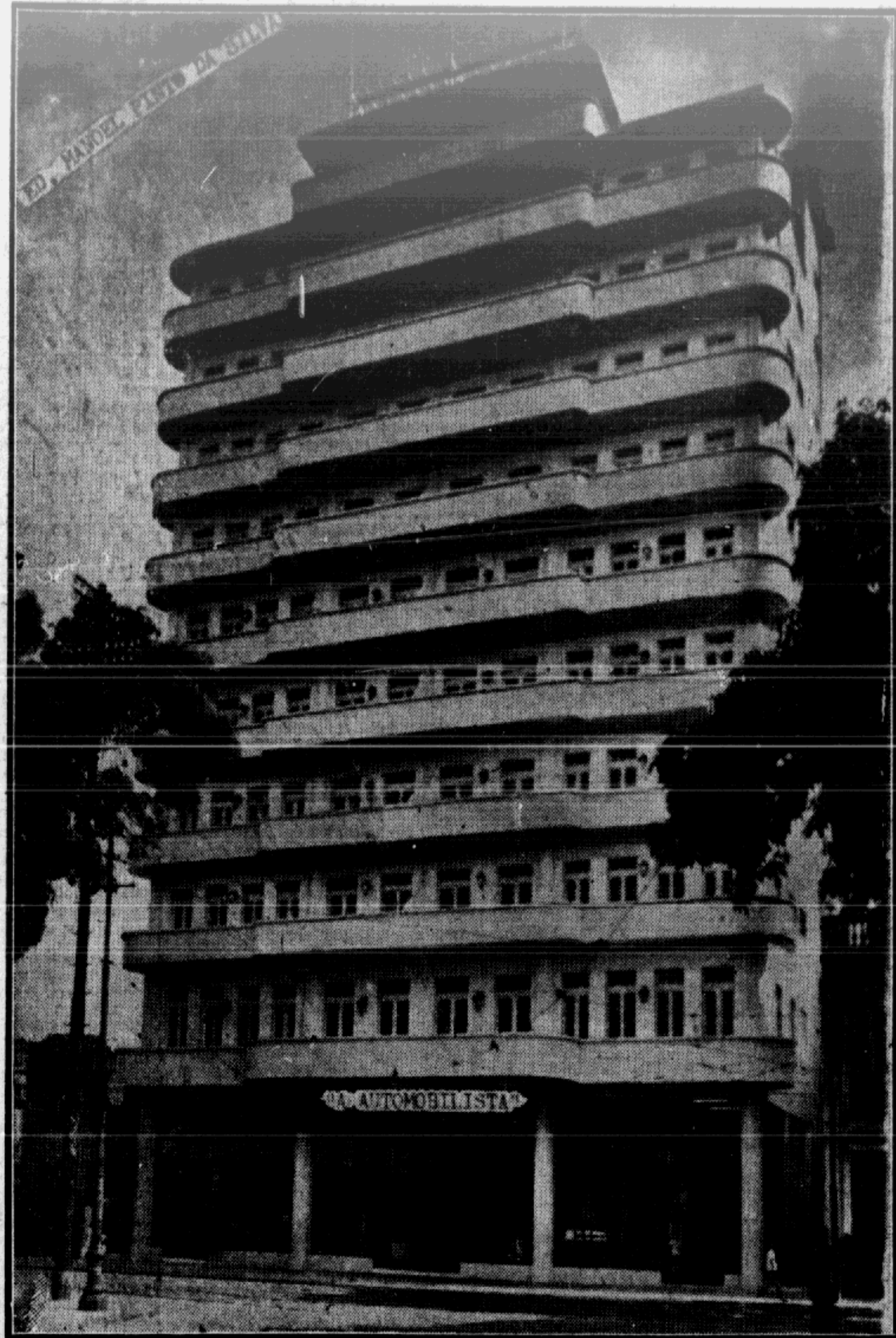
NOTAS DE ARTE

FOTOGRAFOS ABSTRATOS E PINTORES REALISTAS

Faz alguns anos, surgiu na rua XI de Agosto um cenáculo de pintores. Ao todo quinze artistas que, com o tempo, aumentaram de numero. Por causa dos quinze, o cenáculo passou a chamar-se "Grupo Quinze".

Na porta do antigo prédio pago depois de "vacas" mensais, havia a figura de um jacaré, desenhada agilmente pelo japonês Takaka. Aliás, juntavam-se, diversos nipônicos no "Grupo Quinze": Takaka,

Construindo e embelezando a grande metropole do Pará - Belém



O HOMEM DA EPOCA

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano", auscultando as classes conservadoras do país).



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O PARÁ E TERRITÓRIOS FEDERAIS DO AMAPÁ, PORTO VELHO, ACRE E GUAPORÉ:

Automoveis e caminhões Studebaker da The Studebaker Corporation Southbend Ind.

Tratores, Scrappers, Bulldozers Le TOURNEAU — Westinghouse Company USA — Tratores e implementos agrícolas MASSEY — HARRIS, TORONTO, CANADÁ — Motores marítimos industriais e geradores: — BUDA, PELAPONE, U. S., INTERNATIONAL DIESEL ELECTRIC, e ONAN.

PNEUS E BATERIAS "DUNLOP" E "PIRELLI"

CORREIAS DE TRANSMISSÃO E EM V "DUNLOP"

Peças e acessórios para todos os tipos de motores caminhões automoveis e onibus — Maquinaria para irrigação doméstica e agrícola.

Edifício MANOEL PINTO DA SILVA já construído, propriedade de Manoel Pinto da Silva, sede própria da firma Manoel P. da Silva "A AUTOMOBILISTA", onde estão instalados os armazens e exposição da firma acima.

"EDIFÍCIO MANOEL PINTO DA SILVA" —

O Edifício Manoel Pinto da Silva, terá 26 andares, sendo o mais alto do Norte do Brasil. * Terá apartamentos de cinco tipos diferentes para satisfazer com essa variedade o gosto do público, que poderá ter mais facilidades de escolha. * Suas grandes sacadas cobertas, dão-lhe não somente a imponência arquitetônica como também muito conforto aos seus moradores. * Sua situação é privilegiada, pois se acha situado à Praça da República em confluência com quatro das principais avenidas de Belém. * Servido por cinco elevadores, sendo três sociais e dois de serviço, dando esta entrada e saída para a Avenida Serzedelo Corrêa, completamente independente da entrada principal do Edifício a qual é pela Praça da República. * Tubo incinerador de lixo. Escada de incêndio. Amplo "hall" social dos elevadores em todos os andares, com "hall" a parte para o elevador de serviço. * O edifício tem uma totalidade de 163 apartamentos, dois salões de conferências e no andar térreo 6 amplas lojas as quais serão usadas pelo proprietário construtor em instalações e ampliação dos negócios da firma Manoel Pinto da Silva.

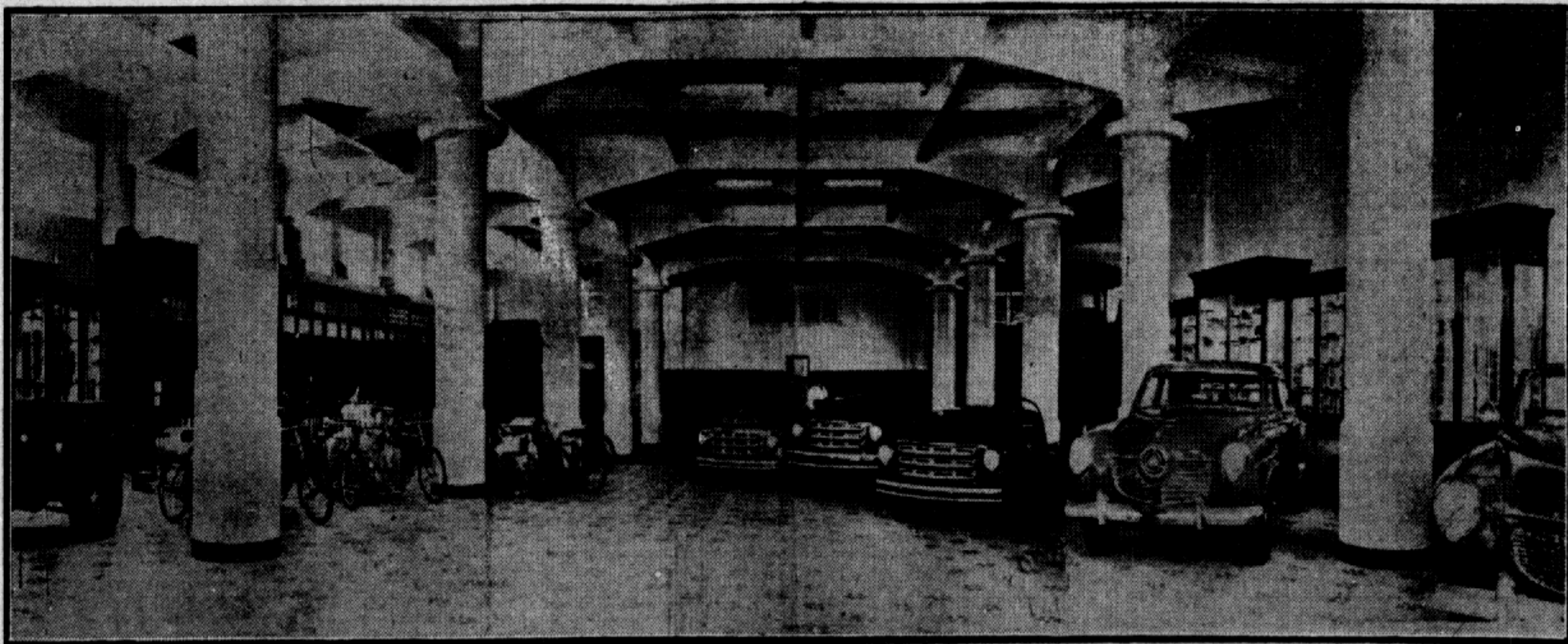
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO: — MANOEL PINTO DA SILVA

CALCULO CONCRETO ARMADO E ESTRUTURA: — ANTONIO ALVES DE NORONHA

O edifício acima está sendo construído sob a responsabilidade técnica de Cálculo de Estrutura e Concreto Armado, pelo maior calculista pátrio professor Antonio Alves de Noronha, cujas obras executadas pelo mesmo já o consagraram contando-se entre outras as seguintes, a ponte sobre o rio das Antas no Rio Grande do Sul, o maior vão livre existente na América do Sul e o 3.º no mundo. O Estádio do Maracanã, e o Quitandinha, a maior cúpula em vão livre conhecida mundialmente. Projeto: — ARQUITETO FELICIANO SEIXAS.

O JORNALISTA, ou o corretor no angarelo de publicidade para os jornais, sob forma de anúncios, como propaganda sadia do negócio do anunciante, tem o dever, se o anunciante está colaborando eficazmente para a propulsão da economia nacional, sob qualquer de seus aspectos políticos-sociais, de alongar-se em considerações de análises, de como essa progressão está sendo feita ou se fazendo, apresentando esses anúncios com a característica segura do seu valimento, para o anunciante e para a Nação. E, sob estes fundamentos, (poderíamos dizer são) que não podendo deixar de cognominar o sr. Manoel Pinto da Silva, o homem da época na construção das grandes e relevantes obras, na construção de um Brasil em franca evolução, no cenário de sua vida econômica, político-social. O sr. Manoel Pinto da Silva, português, radicado no Pará há longos anos, vem, à proporção que os lucros de seu honesto trabalho aparecem no seu erário de economia, aplicando-o nas mais úteis obras de valor e engrandecimento da terra paraense. Os clichês que vão ilustrar estas notícias verdadeiras, com suas legendas claras e concisas, bem demonstram que, chamarmos Manoel Pinto da Silva — "o homem da época", foi um pensamento lógico e acertado. Aqui estão estampadas essas obras das realizações de um homem que trabalha pela terra brasileira, sem desfalecimento. Estas são as nossas observações "in loco", as quais não obedecem a injunções de interesses materiais e pessoais.

Belém do Pará vai ter na sua principal e histórica via de edifícios residenciais, o mais empolgante edifício dos chamados arranha-céu. Edifício de 26 andares, e apropriado ao clima tropical. As



Visitas internas do estabelecimento comercial "A AUTOMOBILISTA" — de Manoel P. da Silva — Praça da República, 140 — Edifício Manoel Pinto da Silva

"A AUTOMOBILISTA" - MANOEL P. DA SILVA

End. Teleg. "AUTOMOBILISTA" — BELÉM — PARÁ — BRASIL

MATRIZ: Praça da República, 140 (Edifício Manoel Pinto da Silva) — Fone, 4929 — FILIAL: Praça da República, 49 — (Edifício Hotel da Paz) — Fone, 2822

Distribuidor autorizado dos Afamados Autos e Caminhões "STUDEBAKER"

MOTORES:

Diesel Industriais, Marítimos e geradores, "PELAPONE", BUDA

Bolinder's, International e U. S.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODOS OS TIPOS DE AUTOS CAMINHÕES E ONIBUS

SEÇÕES STUDEBAKER:

Montagem Avenida Tito Franco, 174 — Fones, 9247 e 9259 — Serviço Mecânico: Av. Serz. Corrêa — Fone: 2623 — Serv. lubrificação: Avenida Serz.

Corrêa — Fone: 2623

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES, MATERIAIS ELÉTRICOS, FERRAMENTAS MECÂNICAS

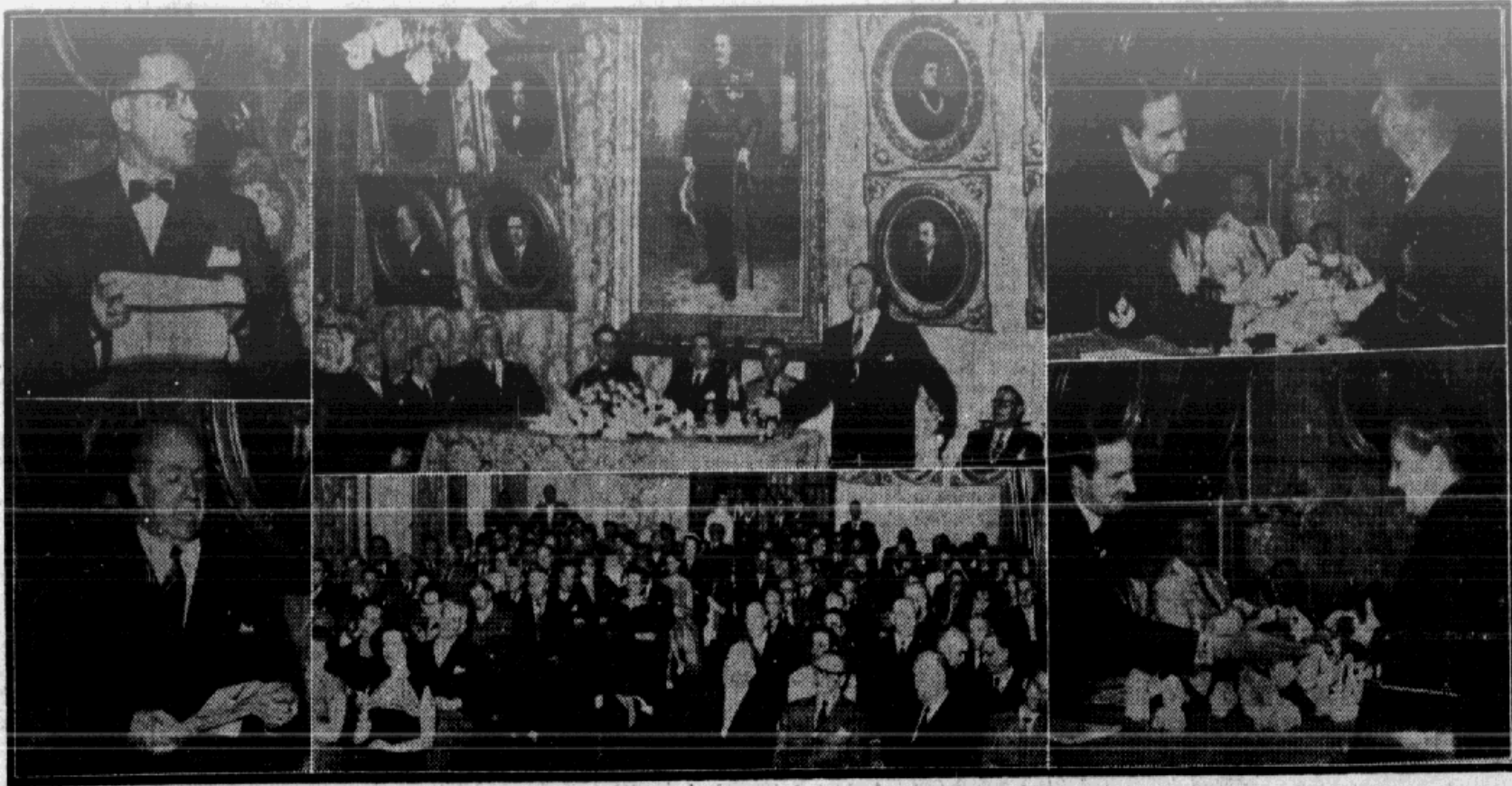
descrições e o clichê desse edifício, em breve tempo entregue ao embelezamento da urbe belenense, dispensam maiores detalhes de nossas observações. Esse outro gigantesco edifício de 11 andares, de arquitetura "escolanova", foi dos primeiros "arranha-céu" que se construiu em Belém do Pará.

Manoel Pinto da Silva é firma individual e, por isso mesmo, merece louvores, porque arrisca todo seu patrimônio de trabalho. Este "homem da época" continua summa atividade febril de construir, dentro dos reclamos e anseios da moderna arquitetura, já estando conjuntando a construção de um edifício para o mais moderno e confortável cinema do Norte e Nordeste brasileiro, precisamente no Coração da Metrópole Belenense.

As organizações e fichários de suas seções de negócios, conforme se verifica lendo-se aqui nesta página o seu preconício, é um modelo de organização que bem poderia servir de escola-modelo, em matéria de organização interna de um estabelecimento comercial, etc.

Quanta coisa teríamos de dizer das atividades deste homem de negócios organizado, se não fosse o receio de ser interpretado de modo pouco lisonjeiro, quando se diz do verdadeiro valor do homem que trabalha e controla para uma coletividade ansiosa de um progresso duradouro.

Terminando estas ligeiras notas de reportagem de cunho de divulgação de obras úteis, continuamos afirmando: — Manoel Pinto da Silva é o "homem do momento", dentro das classes conservadoras do Pará, senão também, de toda a Amazônia, no seu gênero de realização e previsão de negócios úteis ao país.



Ao alto, à esquerda, o dr. Heitor Cunha quando falava; ao centro, o sr. Armando de Aguiar pronunciando seu discurso, vendo-se também a mesa que presidiu a solenidade; à direita, uma das senhoras agraciadas; em baixo, à esquerda, o comendador Abílio Brenha da Fontoura quando agradeceu a distinção de que fora alvo; ao centro, a seleta assistência, e à direita, outra das senhoras que recebeu a cruz de honra.

A Beneficência Portuguesa outorga a cruz de honra a três associados

Agraciadas as sras. Henedina Pereira, Lucinda Pereira Inacio e o comendador Abílio Brenha da Fontoura — Palavras do sr. Armando de Aguiar

Realizaram-se anteontem as comemorações do 94.º aniversário da fundação da Real e Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficência, tendo sido, na ocasião, outorgada a três das mais destacadas benfeitoras daquela instituição a "Cruz de Honra", insígnia máxima da Sociedade, sras. Henedina Pereira, Lucinda Pereira Inacio e o comendador Abílio Brenha da Fontoura.

Dentre as figuras de destaque na Beneficência Portuguesa, na sociedade paulistana e na colônia, notava-se a presença de representantes da Casa de Portugal, Afonso Henriques, Centro Transmontano, o representante do governo lusitano às festas do IV Centenário, dr. Alencastro Velga, que presidiu a solenidade, dr. Paulo Rolim Loureiro, representantes das autoridades estaduais e municipais, dr. José Rubião, presidente da S. A. "Correio Paulistano", dr. Heitor Cunha e dr. Horácio de Melo.

A CONFERENCIA

Coube ao intelectual português dr. Armando de Aguiar, autor do livro "O Mundo que os Portugueses Criaram", pronunciar brilhante conferência, analisando a personalidade dos três agraciados com a Cruz de Honra da Beneficência Portuguesa.

É a seguinte a íntegra da oração do jornalista português, que foi apresentado pelo dr. José Ermirio de Moraes, presidente da casa:

Exmo. sr. dr. José Ermirio de Moraes e Alencastro Velga. Exmos. srs. representantes dos poderes públicos. Exmo. sr. Consul de Portugal, exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro. Exmo. srs. representantes de Associações. Exmas. sras. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira e d. Lucinda Pereira Inacio. Exmo. sr. comendador Abílio Brenha da Fontoura. Minhas senhoras e meus senhores!

Nunca tive maior satisfação na minha vida, superior à de hoje, quando me é determinado pelos meus companheiros de Diretoria da Beneficência Portuguesa para que diga algumas palavras acerca da outorga de nossa "Cruz de Honra" aos insignes benfeitores desta casa, almas nobres, paladinos de nobres lutas em prol da filantropia, que ela necessita e que são — as exmas. sras. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira e d. Lucinda Pereira Inacio e ainda o nosso muito digno vice-presidente comendador Abílio Brenha da Fontoura.

Nessa cerimônia que palidamente aqui se consagram os meritos de nossos benfeitores, engalanada a este ano pelas figuras nascidas de três criaturas realizadas para o bem e para a paz, que sofrem. Falar-vos deles, seria repetir os fatos que todos representam em nosso ambiente. Atitudes conhecidas e apreciadas juntaram as suas almas ao imperativo de nossa existência. Tentemos, pois, mesmo assim dizer algo sobre eles. O momento de glorificações, entre as paredes incansáveis desta Casa, pertence-lhes.

A exma. sra. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira, unida ao braço carinhoso de seu digno es-

poso, tem feito a nossa Instituição os maiores benefícios que se possam esperar do coração e da meiguice feminina. Já tardava o momento de tornarmos publico o nosso agradecimento, colocando-lhe ao peito a nossa "Cruz de Honra", tão simbólica na expressão de uma fé que nos anima a conduzirmos essa nossa organização benemerita à vida secular.

— pois vamos indo para um século de existência — cada vez mais convictos da trilha necessária a cumprir.

Somos defensores provisorios dessa vida, porque ela tem consumido muitas etapas, onde a própria existência material se torna pequena para acompanhá-la. Mas é preciso que cada qual, no período de suas possibilidades não poupe esforços em ajudar, no revestimento, essa vida gloriosa de realizações humanas. E se assim temos conseguido andar é porque não nos tem faltado o esforço de nossos benfeitores.

Nesse rol magnânimo de defensores de nossa ideia está, certamente, o casal Pereira de Queiroz, hoje duplamente glorificado com a homenagem que prestamos à exma. sra. d. Henedina Pereira, nome titular de um lar que dignifica sob todos os aspectos, a família luso-brasileira.

— E a seguir a integra da oração do jornalista português, que foi apresentado pelo dr. José Ermirio de Moraes, presidente da casa:

Exmo. sr. dr. José Ermirio de Moraes e Alencastro Velga. Exmos. srs. representantes dos poderes públicos. Exmo. sr. Consul de Portugal, exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro. Exmo. srs. representantes de Associações. Exmas. sras. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira e d. Lucinda Pereira Inacio. Exmo. sr. comendador Abílio Brenha da Fontoura. Minhas senhoras e meus senhores!

Nunca tive maior satisfação na minha vida, superior à de hoje, quando me é determinado pelos meus companheiros de Diretoria da Beneficência Portuguesa para que diga algumas palavras acerca da outorga de nossa "Cruz de Honra" aos insignes benfeitores desta casa, almas nobres, paladinos de nobres lutas em prol da filantropia, que ela necessita e que são — as exmas. sras. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira e d. Lucinda Pereira Inacio e ainda o nosso muito digno vice-presidente comendador Abílio Brenha da Fontoura.

Nessa cerimônia que palidamente aqui se consagram os meritos de nossos benfeitores, engalanada a este ano pelas figuras nascidas de três criaturas realizadas para o bem e para a paz, que sofrem. Falar-vos deles, seria repetir os fatos que todos representam em nosso ambiente. Atitudes conhecidas e apreciadas juntaram as suas almas ao imperativo de nossa existência. Tentemos, pois, mesmo assim dizer algo sobre eles. O momento de glorificações, entre as paredes incansáveis desta Casa, pertence-lhes.

A exma. sra. d. Henedina Fontes Ribeiro Pereira, unida ao braço carinhoso de seu digno es-

poso, tem feito a nossa Instituição os maiores benefícios que se possam esperar do coração e da meiguice feminina. Já tardava o momento de tornarmos publico o nosso agradecimento, colocando-lhe ao peito a nossa "Cruz de Honra", tão simbólica na expressão de uma fé que nos anima a conduzirmos essa nossa organização benemerita à vida secular.

— pois vamos indo para um século de existência — cada vez mais convictos da trilha necessária a cumprir.

Somos defensores provisorios dessa vida, porque ela tem consumido muitas etapas, onde a própria existência material se torna pequena para acompanhá-la. Mas é preciso que cada qual, no período de suas possibilidades não poupe esforços em ajudar, no revestimento, essa vida gloriosa de realizações humanas. E se assim temos conseguido andar é porque não nos tem faltado o esforço de nossos benfeitores.

Nesse rol magnânimo de defensores de nossa ideia está, certamente, o casal Pereira de Queiroz, hoje duplamente glorificado com a homenagem que prestamos à exma. sra. d. Henedina Pereira, nome titular de um lar que dignifica sob todos os aspectos, a família luso-brasileira.

— E a seguir a integra da oração do jornalista português, que foi apresentado pelo dr. José Ermirio de Moraes, presidente da casa:

dade passaram a ser como que uma sala de visitas da cidade.

Volto entusiasticamente aos nossos anseios de uma maneira destemida e integral, ele é dos que têm sabidamente compreendido que a Beneficência não é só um lugar de caridade, mas — e com muita razão — uma Sociedade lendária no seio da qual se entrelaçam de um modo sistemático e coerente as vibrações das duas Patrias, acertando em pleno no grande alvo sonhado por todos nós. Uma Sociedade que está no limiar de um século, escalando os últimos degraus de uma arrancada heróica, até aqui, que viveu todo o turbilhão caminhar desta terra, que está colada a São Paulo em toda a sua história, uma Instituição que já pertence aos fastos de uma glorificação conseguida por si mesma.

Entressand-o a nossa apotética resistência, de um viver soberano e ativo, ele vê com os olhos de quase um historiador e de cérebro privilegiado, essa vida de expressões magnânimas. Assim, vê-se com que interesse cultural ele procura trazer à tona de todos os acontecimentos, o nome da Beneficência. Graças aos seus esforços, temos tido aqui conferências e palestras de grande valor e vistas das mais interessantes. Proferidos, evangelistas de além mar, eruditos defensores de doutrinas, poetas, etc. Ultimamente, chegou mesmo a arrastar para o nosso convívio um dos pugadores da contradição histórica da fundação da cidade de São Paulo, conseqüente que eruditos da restauração de fatos favoráveis a Manuel da Nobrega aqui se ventilassem. A contenda Anchieta e Manuel da Nobrega é uma batalha travada entre historiadores que, dentro dos nossos salões, deu também um grilo e que foi comentado pelos antagonistas da causa de Nobrega, nas colunas dos jornais de São Paulo. E há sempre nestes jornais referências a essas e outras conferências feitas aqui, por eruditos proferidores.

O comendador Abílio Brenha da Fontoura, nosso fecundo vice-presidente, completa, írmã, a figura destemida do dr. José Ermirio de Moraes.

Foderíamos apelar novamente para as razões de sorte da Beneficência. As figuras máximas de nossas diretrizes representam uma força louvável de emancipação. Voltando a falar dessas reuniões, devemos assinalar que o Comendador Brenha da Fontoura tenha tido o condão de estimular essas visitas e conferências, realizando assim ao lado de suas atitudes de benemerência a esta Casa um programa de realizações culturais e de verdadeira obra diplomática entre os povos que a Beneficência une. Ação diplomática, dizíamos, superior à que desenvolvem os nossos diplomatas, voltados sempre às grandes ocasiões. Essa insistência do nosso vice-presidente dá cor de permanente trabalho de unificação às nossas almas, porque dentro desta Casa só cabe um perfume — a essência eterna e devanecedora do lirismo luso-brasileiro. E muito ao nosso nobre vice-presidente que devemos essa ação profícua de aproximação cultural. Deixa a Beneficência de ser apenas um centro de caridade para estimular a outra parte dos nossos anseios — o intercâmbio amigo e sincero entre brasileiros e portugueses — campanha em que me venho empenhando.

Nossas vidas devem ser mais íntimas e nossa setima apremorada. Se no turbilhão da vida exauritiva de São Paulo não houver quem se bata pelas causas desse gênero, desaparecerá o sentido da vida que se condensa na compreensão e na amizade entre criaturas da mesma raça. O nosso homenageado de hoje é a maior expressão do cavalheirismo distinto realizador e oportuno. A maneira de Renan, faz brilhar tudo que de boca, dando nova feição às suas maneiras novas e suaves e profundamente certas de realizador. As pessoas se conhecem pelo trato e por conviver com elas, estreitamente, sendo convidado a dar sugestões a todas as nossas iniciativas, posso dizer da sua cooperação para o ambiente vencedor da sua existência.

Pode-se mesmo dizer que o comendador Brenha da Fontoura de tempo integral à vida da nossa Instituição, fazendo-se uma verdadeira apostolo de todas as nossas vicissitudes, aumentando hora a hora o quadro de associados, num movimento de encamiamento para cá toda a gente de bem que o cerca.

Com o sacrifício dos seus afazeres, faltando mesmo às inúmeras

(Conclui na 13.ª pag.)

MALES DO IMPERIALISMO TECNICO NA ARQUITETURA

"AUSSI BIEN LORSQUE LES ARCHITECTES MANQUENT DE GENIE, FAUTE D'ART ILS INSISTENT SUR LA SCIENCE" (BAYARD)

Prof. CHISTIANO STOCKLER DAS NEVES

— II —

Sendo o plano de uma cidade uma obra de arte, é evidente que o profissional mais indicado para isso é o arquiteto, que se presuppõe um artista, conhecedor das regras da composição, dos estilos, das leis da estética; enfim, de todos os problemas de uma cidade ou de um edifício.

Quando o engenheiro possui esses conhecimentos torna-se um arquiteto, um esteta. O artista nasce e o esteta faz-se, todavia.

Ficou o há muitas obras de engenharia que, embora nitidamente utilitárias, apresentam beleza, monumentalidade, elegância e harmonia de linhas, como um viaduto, uma ponte, uma torre, etc. Estaremos, assim, diante de verdadeiras obras arquitetônicas. Seus autores, dotados de senso estético e gosto apurado, obedeceram sempre a certos cânones da beleza, que são imutáveis, adotando formas já consagradas a essas concepções utilitárias. Por isso são belas.

Estamos certos de que os engenheiros que assim procedem fazem causa comum com os arquitetos que defendem o belo na edificação. Demonstram, deste modo, sua aversão por falsa arquitetura que aí está, dita "moderna".

Já há engenheiros que se matriculam nas escolas de arquitetura, avidos em conhecimentos de grande arte, embora já habituados a praticarem essa edificação denominada "funcional", em que a arte é prosaica, isto é, em que a liberdade de "plástico" é possível, em que só a técnica construtiva, o utilitarismo e a rebeldia ao belo entram em linha de conta. Para isto não há necessidade de se ingressar em curso de arquitetura.

Partidários da verdadeira arquitetura, os engenheiros são dignos do nosso respeito e admiração, tendo em vista o sacrifício que lhes acarreta mais um curso universitário, além de sujeitarem-se ao concurso de habilitação para o ingresso, o que nos parece um absurdo da atual legislação de ensino, pois são obrigados a prestar exames de matemática, física e desenho!

Receosos de uma desclassificação no concurso de ingresso, ou por julgarem humilhante uma tal exigência, trinta engenheiros desistiram de ingressar numa das nossas Faculdades de Arquitetura!

Demonstram, todavia, esses nossos nobres colegas de engenharia, o alto apreço em que têm a grande arte dos nossos maiores e o seu repúdio às barbaridades modernistas "funcionais".

Os partidários dessa falsíssima arquitetura são os que insistem na moda das equipes. Sempre a moda... (mas esta não é francesa).

São os que, querendo, baseados na técnica, no útil, no mercantilismo, na aplicação de qualquer novo material, estabelecer uma profissão intermediária entre a do arquiteto verdadeiro e a do engenheiro e do industrial. Com este último estabelecem uma ligação maior. Os industriais são os mecenas da presente época...

E assim, os "funcionais" entendem que o plano de um hospital, por exemplo, ou de uma cidade, deverão ser feitos pelo processo das equipes, em absoluto desacordo com o "status" do arquiteto.

Encaram a arquitetura e o traçado de cidades como ciência e não como arte e pretendem criar uma nova categoria de profissional — o "Urbanista" — acrescida aquela outra intermediária. São os eternos teóricos. Querem substituir a arte urbana pela ciência urbana. Esquecem que todo "urbanista" deve ser um artista cultivado, conforme Gaston Barde, que também nos diz o seguinte:

"Não se trata de um 'mosaico' de concepções diversas, mas, duma 'orquestração' de partitura, não raro, diferente no início. A intuição e a lógica reinam ali alternativamente como mestres. Trata-se bem de uma arte maior — aquela que devia nascer para exprimir o advento das massas — mas não de uma simples arte de espaço geométrico, de construções de estradas e pontes, de palácios e vilas". (Gaston Barde, L'Urbanisme).

Do exposto conclui-se que o traçado de uma cidade é o problema mais complexo da composição arquitetônica. Assim como o arquiteto já se especializa em determinada categoria de edificação (hospitais, escolas, teatros, etc.), também se especializa no traçado das cidades. Incumbe-lhe a tarefa, mais do que a qualquer outro profissional. Para essas especialidades da arquitetura já existem cursos de extensão universitária nas escolas de arquitetura ("Post graduate").

A palavra decorativa "Urbanismo" surgiu em 1910. A arquitetura sempre presidiu ao traçado das cidades, uma de suas finalidades. Não data, portanto, deste século a preocupação em atender problemas decorativos da aglomeração humana, a ponto de se criar um novo profissional, de gongórico título, para exercer uma velha especialidade da arquitetura.

Não há, assim, arquitetos experimentados, cultos, viajados, estudiosos, habituados à composição arquitetônica, que possam ser classificados como "auto-didatas" nessa ramo da arquitetura que se batizou hoje de "Urbanismo". "Urbanização" e "Urbanística". Todos os arquitetos do passado tiveram problemas novos a resolver no traçado das cidades, na edificação. Têm também os de hoje. Teles-ão os de amanhã. Serão, porém, sempre arquitetos, sem impedir que os engenheiros naquelas condições, se especializem na matéria.

À carta do urbanismo reclama os arquitetos a participação da arquitetura de uma época essencialmente diferente das precedentes.

Essa ligação íntima de todas as atividades, esta necessidade de submissão às leis de um humanismo sem cessar evoluído conduzirão pouco a pouco o urbanismo à "expressão final de todas as suas funções: a arquitetura".

Elis porque os propósitos definitivos do urbanismo se confundem "com uma vasta composição arquitetônica", a uma composição cujo plano, "acima de todas as suas funções", deve responder aos princípios de harmonia dos edifícios que agrupará.

A arquitetura sempre secundou as instituições dos homens e deve desempenhar o seu papel na organização das cidades do nosso século". (Camille Montagné, "Le Carnet de Chantier", 1945). "Divina natura dedit agros, ars humana aedificavit urbs".

(Varrão) (A natureza divina nos dá os campos, a "arte" humana edifica as cidades).

A cidade é arquitetura, por ser esta consequente da reunião dos homens.

Do exposto, conclui-se que a opinião de fora é pacífica quanto ao legítimo direito do arquiteto em traçar cidades, desde que se as deseje belas. Para isto não é necessária uma nova profissão. É questão de especialização.

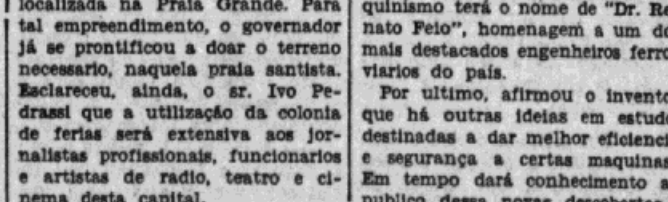
Ao se dizer que Paris, Washington, Viena, etc., são belas não se o faz porque possuem boas redes de esgotos, água, iluminação pública, transportes, modernos serviços de limpeza publicos ou feixes zonsamento, cotas subsidiárias do plano "artisticamente concebido" e atinentes às necessidades materiais do homem.

Para esses serviços, sim, poderá haver equipes de engenheiros, higienistas, sociólogos, etc. Tais equipes poderão também existir na edificação para a solução dos problemas científicos e técnicos a ela inerentes. Tudo, porém, depende da criação do arquiteto que, logicamente, deverá atender aquelas necessidades materiais. O arquiteto, espiritualiza, assim, a cidade. "Beauty pays", dizem os americanos. A arte poetiza a matéria. — (Continua).

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21
S. PAULO

NOVO INVENTO PARA REGULAR A VELOCIDADE DAS LOCOMOTIVAS

As vantagens de sua aplicação nas nossas ferrovias — Aparelho para controlar a velocidade de qualquer veículo motorizado — Declarações de seu inventor



O inventor Ivo Pedrassi, falando ao repórter

QUALQUER VEICULO MOTORIZADO

Outro aparelho nos foi apresentado. Este regula a velocidade de qualquer veículo motorizado. É um dispositivo que se coloca no próprio velocímetro dos carros, com pequenas modificações, naturalmente. Como demonstrou o novo inventor, esta adaptação impõe de modo seguro o controle da velocidade a um determinado máximo, evitando-se, principalmente nas estradas de rodagem, os contínuos e graves acidentes que se verificam constantemente nas rodovias. Tal invento tem o nome de "Casa Mappin". Diz o sr. Pedrassi que faz essa homenagem em vista da competente organização daquele estabelecimento comercial. Para essa experiência oficial também estarão presentes além do governador dr. Renato Faria, administrador da E. F. Santos-Jundiaí e seus assistentes diretos.

NOVO INVENTO

O sr. Ivo Pedrassi esclareceu ainda que está atualmente preparando um novo invento que irá causar surpresa nos meios mecânicos brasileiros. Trata-se de um dispositivo colocado em uma caixa inviolável e à prova de fogo que será adaptado em aviões e navios para registrar as últimas informações, em caso de desastres ou naufrágios. Com esse aparelho poder-se-á obter as seguras informações que irão esclarecer as causas dos acidentes aéreos ou marítimos. O cidade maquinismo terá o nome de "Dr. Renato Faria", homenagem a um dos mais famosos engenheiros ferroviários do país.

Por último, afirmou o inventor que há outras ideias em estudo, destinadas a dar melhor eficiência e segurança a certas máquinas. Em tempo dará conhecimento ao público dessas novas descobertas.

A EPILEPSIA NAO E' HEREDITARIA!

Afirma o professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.

Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social

Comercial e Linense defrontam-se hoje à tarde na rua Javari

Escalão dos contendores — Credenciado o alvi-rubro a cumprir destacada atuação contra o campeão da Noroeste

Prelim atraindo será efetuado, hoje à tarde, no Estádio "Rodolfo Crespi". O Comercial, conjunto que vem atuando com destaque desde o primeiro turno, dará combate à equipe do Linense. O equilíbrio deverá ser a nota característica da refrega. Contudo, o clube da praça Clóvis Bevilacqua, apoiado pelos seus numerosos adeptos e disposto a lutar para manter a posição que desfruta na tabela de classificação, deverá ser encarado pelo "onze" de Lins como adversário perigoso.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

COMERCIAL — Cavani; Pascoal (Cielo) e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Alcino, Aulão, Bota, Dino e Nelsinho.

LINENSE — Herrera (Narciso); Rui e Almir; Geraldo, Frangão e Ivan; Alfredinho, Americo, Was-



Alcino

ington, Prospero e Alemão.

O quadro alvi-rubro, pelo que se espera, terá em campo os seus melhores jogadores. Na zaga, por exemplo, Cielo, que por força de contrato, não pôde participar da última refrega com o São Paulo, deverá retornar ao posto, formando o binômio com Lamparina. O ex-defensor do "mais querido" encontrava-se anteriormente à tarde ligeiramente contundido. Hoje,

antes dos quadros entrarem em campo, Cielo será submetido a vários testes, na hipótese de suas condições físicas serem satisfatórias, a sua participação no decisivo embate estará assegurada.

O ataque, que constitui o ponto alto da representação comercial, agora estará completo. Alcino, como Cielo, reaparecerá no quadro, atuando na ponta direita, posição em que é o titular. Aulão voltará a ocupar a meia direita, enquanto Bota será o comandante. No setor esquerdo estarão a postos Dino e Nelsinho.

Como se vê, o Comercial deverá apresentar hoje à tarde a sua força máxima, e, preocupado como naturalmente se encontra, deverá atuar com destaque e, possivelmente, conquistar expressivo feito.

O LINENSE

O conjunto de Lins naturalmente entrará em campo instruído pelo seu técnico para jogar de acordo com as suas possibilidades. Isto é, com o seu valores correndo o campo, isto em relação à defesa e os componentes da retaguarda marcando de perto. Na hipótese do campeão da Noroeste atuar hoje à tarde dentro de suas características, o Comercial terá que lutar muito e de contar ainda com uma tarde propícia para ser bem sucedido. A verdade é que o Linense vem cometendo a "gafe" de pretender impressionar o público com os



Americo

seus valores jogando quase parados, com uma troca de passes excessivos. Não fora esta falha que vêm cometendo, os comandados de Washington e naturalmente o "onze" de Lins não teria perdido vários compromissos, em seu gramado, contra adversários reconhecidamente menos técnicos. E de crer que no compromisso com o alvi-rubro, hoje à tarde, o Linense, ameaçado com o retorno para a Segunda Divisão, bata-se com decisão e ponha em prática um trabalho dos mais recomendáveis. Al o prelo seria dos mais empolgantes, uma vez que o Comercial está jogando muito. Assim é que se acredita que o prelo será dos mais reñhidos, cheio de lances impolgantes e a vitória pertencerá ao quadro que for mais favorecido pela sorte.

Perigosa para São Paulo a peleja com o XV de Piracicaba

Em Aguas de São Pedro os defensores do "mais querido" — O técnico Jim Lopes em condições de contar com todos os titulares para o atraente cotejo

Os esportistas de Piracicaba estão empolgados com o prelo a ser travado, amanhã à tarde, entre os quadros do São Paulo e do XV de Novembro, campeão local. O clube das três cores vem sendo perseguido por uma falta de sorte sem precedentes nos confrontos efetuados na "Noiva da Colina". Basta saber que, desde o ingresso do popular "Nho Quim" na 1ª Divisão, o "mais querido" jamais conseguiu ganhar um jogo em Piracicaba. Nas tardes mais felizes o "clube da fé" conseguiu apenas empatar. Agora o "onze" sampaúno vai enfrentar o XV de Novembro na "Noiva da Colina". A situação que o gremio do Canindé desfruta na tabela de classificação do certame é das mais brilhantes. Isolado na liderança, com 1 ponto perdido e distanciado do segundo colocado por seis pontos e ainda sem tomar conhecimento dos antagonistas em 15 prelôs de

campeonato, o "mais querido" terá fatalmente de lutar com dedicação, a fim de corresponder à confiança de seus numerosos admiradores. Sabe-se que a tarefa que está reservada ao tricolor será das mais espinhosas. Enfrentar o XV de Novembro em seus domínios não é missão fácil para qualquer conjunto categorizado, notadamente para o tricolor, que tem no "onze" piracicabano um adversário fatalista.

COM TODOS OS TITULARES

Notícia das mais auspiciosas e que naturalmente encherá de jubilo os adeptos do clube das três cores é a que diz respeito à formação do "clube da fé" para a contenda de amanhã. O técnico Jim Lopes contará com todos os titulares. Mauro já se encontra completamente refeito e com o posto assegurado. Quer dizer que o trio final sampaúno voltará a ser aquela peça impressionante que os esportistas bandeirantes se



A linha de avantes do São Paulo que deverá atuar amanhã em Piracicaba

acostumaram a admirar em memoráveis atuações. A intermediação, outro setor de destaque, estará completa.

Quanto à ofensiva, a impressão geral é a de que Albella e Gino estarão a postos, uma vez que antes do embarque para Aguas de São Pedro aqueles valores foram examinados e julgados aptos pelo departamento médico. Quer dizer que o "onze" das três cores apresentará a sua melhor formação e dele muito esperam os seus admiradores.

O XV DE PIRACICABA

Os piracicabanos estão vivamente empenhados em quebrar a série de sucessos do tricolor. No primeiro turno, o "Nho Quim" por pouco não surpreendeu o "mais querido" no Pacaembu. O resultado daquele cotejo foi um empate de 1 tento. A verdade, no entanto, é que o desfecho daquele compromisso não refletiu com justiça o que foi o seu transcorrer, uma vez que a superioridade dos piracicabanos foi patente. Agora, incentivados pelos seus numerosos afoçados, o XV de Novembro enfrentará o São Paulo. Em Piracicaba há quem não acredite na possibilidade de sucesso do campeão local. Argumentam os mais otimistas com o excelente "handicap" que será concedido ao XV de Novembro. Há ainda outros que acreditam que, como o XV de Novembro teve forças para empatar com o São Paulo, no Pacaembu, em Piracicaba fatalmente será vitorioso. Surgem ainda outros que julgam que não será desta feita que o "tabu" será quebrado. Finalmente, o assunto predominante na "Noiva da Co-

lina" é o sensacional espetáculo de amanhã à tarde. Enquanto isso, piracicabanos e sampaúnos, para o sensacional cotejo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO ARQUEIRO PARA O CORINTIANS — A fim de reforçar o seu plantel de profissionais, o Corinthians acaba de contratar mais um elemento. Trata-se de um arqueiro, que veio procedente de São Manuel e que realizou boas exibições nos exercícios efetuados no Parque São Jorge, razão pela qual a sua aquisição foi considerada acertada pelos proceres do clube. Zeferino, que tem apenas 17 anos, firmou compromisso por intermédio do seu genitor, pelo espaço de dois anos, à base de cinco mil cruzeiros anuais.

NOVIDADES NO CORINTIANS — No próximo compromisso de campeonato, o Corinthians, segundo apuramos, deverá apresentar diversas modificações em seu conjunto. Afirma-se que Olavo sairá do quadro, cedendo o seu posto a Diogo. No ataque, está quase decidida a inclusão de Guerra no posto de Carbone. O alvi-negro do Parque São Jorge, portanto, obedecerá à seguinte formação para o prelo contra a Portuguesa santista: Cabeção; Murilo e Diogo; Idário, Clóvis e Roberto; Claudio, Luizinho, Balmar, Guerra e Simão.

BODE AFASTADO — O atacante Bode, do Juventus, vítima de uma contusão em um dos últimos compromissos do Juventus, ao que apuramos, ainda não reúne condições técnicas e físicas para reaparecer, razão pela qual o seu concurso está fora de cogitação para o próximo compromisso do clube da rua Javari.

QUEM SE INTERESSA? — O São Paulo, conforme tivemos oportunidade de notificar, afastou o seu defensor Ranulfo em caráter definitivo. Esse elemento não mais vestirá a camisa das três cores do gremio do Canindé, em virtude dos motivos que determinaram a drástica resolução do líder. O "passo" do jogador já está à venda. Quem se interessa? É difícil surgir um pretendente, pois o cartaz de Ranulfo descreveu bastante após os acontecimentos policiais em que se envolveu.

XVIII Campeonato Paulista de Tiro ao Vão

Caberá ao Clube de Caça e Tiro São Paulo o patrocínio do magno certame marcado para os próximos dias 14 e 15 do corrente — Incluídos no programa dois grandes prêmios — 70 mil cruzeiros de dotação para premiar os quinze melhores classificados

Por determinação da Federação Paulista de Caça e Tiro, caberá este ano ao Clube de Caça e Tiro São Paulo, a veterana agremiação do Jardim Itaberá, promover a disputa do XVIII Campeonato Paulista de Tiro ao Vão. Essa magna competição do nosso Estado deverá contar com a participação da maioria dos nossos maneja-dores de espingarda, além de representantes cariocas, mineiros e paranaenses.

CERTAME CARIOCA

BOTAFOGO E AMERICA REALIZARÃO A MELHOR PARTIDA DA JORNADA

Os prelôs complementares da setima etapa do campeonato guanabarrino



Gilson, goleiro do Botafogo

Pelo certame carioca, dentro de sua etapa, que se constituirá de seis partidas, eternos, como o melhor cotejo da rodada, o prelo que colocará frente a frente, as equipes do Botafogo e do America.

Calando para a segunda colocação depois de permanecer várias etapas na liderança, o Botafogo se vê na contingência de apelar para o melhor de seus esforços no propósito de evitar novo tropeço e perder mais terreno em favor do Fluminense, líder absoluto após a última etapa.

JOGOS DA SETIMA ETAPA

Os jogos correspondentes à sétima etapa do retorno estão assim distribuídos:

Olaris vs. Canto do Rio — Olaria

Botafogo vs. America — Maracanã

Bonsucesso vs. Fluminense — Bonsucesso

Portuguesa vs. Flamengo — America

Madureira vs. Vasco — Madureira

Bangu vs. São Cristóvão — Bangu

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Falando à imprensa, o presidente do Campeonato Sul-Americano de Futebol, o sr. Castelo Branco declarou que ainda é cedo para qualquer pronunciamento a respeito, acrescentando que no momento as atenções estão voltadas para a preparação do selecionado nacional às eliminatórias da "Copa do Mundo".

Encontra-se desde ontem nesta capital a seleção carioca de basquetebol, que acaba de levantar, em Minas Gerais, o tri-campeonato brasileiro dessa modalidade de esporte.

Falando à imprensa, o sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense, informou que não haverá obstáculos para a excursão do tricolor carioca ao Velho Mundo, ante a convocação de alguns de seus elementos para a seleção brasileira que disputará as eliminatórias para a "Copa do Mundo". Adiantou

que tais jogadores serão facilmente substituídos por aspirantes, concluindo: "De qualquer maneira, iremos à Europa".

Está despertando vivo entusiasmo nos círculos esportivos locais a grande competição aquática na piscina coberta do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a participação dos mais conhecidos nadadores internacionais.

A C. B. D. dirigiu ofício à Federação Metropolitana de Futebol comunicando que, em face do atraso no término do campeonato carioca de futebol, os treinos da seleção para as eliminatórias da "Copa do Mundo" somente poderão ter início em fins de janeiro ou princípio de fevereiro.

Foi antecipado para a tarde de amanhã o prelo entre o Olaria e Canto do Rio, no gramado da rua Baril, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol.

dustrial à qual muito se deve pelo progresso do tiro aos pombo no Brasil e a essa inconfundível figura de veterano, pertencente ao Paulistano.

O programa geral da grande competição é o seguinte: Dia 14 de novembro — Grande Premio "Clá. Brasileira de Cartuchos" — 7 pombos — "Handicap" federal de 27 metros — Barragem regulamentar — Eliminação ao segundo zero. Prêmios em espécie no valor de 35.000 cruzeiros. Inscrição 850 cruzeiros.

Dia 15 de novembro — Grande Premio "Dr. Tamandaré Uchôa" — 8 pombos — "Handicap" federal de 27 metros — Barragem regulamentar. Eliminação ao segundo zero. Prêmios em espécie no valor de 35.000 cruzeiros. Inscrição 850 cruzeiros.

A relação de prêmios em espécie é a seguinte: Ao vencedor, 7.000 cruzeiros; ao segundo, 4.000; ao terceiro, 3.500; ao quarto, 3.000; ao quinto, 2.200; ao sexto, 2.000; ao sétimo, 1.800; ao oitavo, 1.600; ao nono, 1.400; ao décimo, 1.200; ao décimo primeiro, 1.000; ao décimo segundo, 900 cruzeiros. Tal relação prevalecerá para ambas as provas do programa.

Além disso, haverá alguns troféus em disputa, a saber: Ao vencedor de sábado uma medalha de ouro de raro valor, oferecida pela companhia homenageada; ao vencedor de domingo um rico troféu, oferta gentil do homenageado. Aos segundos e terceiros colocados, em ambas as disputas medalhas de prata e ouro e de prata, instituídas pelo clube. Ao melhor "junior" de cada disputa o clube conferirá vistosos troféus, bem como as damas que conseguirem melhor escora no sábado e domingo. A melhor equipe a Companhia Brasileira de Cartuchos oferecerá uma valiosa e grande taça.

O horário estabelecido para as competições será este: Abertura dos portões às 7.30, seguida do recebimento das inscrições. Às 9 horas em ponto, início oficial da prova.

O campeonato será promovido sob a supervisão do consultor técnico da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, dr. Bernardo José de Castro e terá a direção de Laureano Faruelli auxiliado por mais dois atiradores a serem escolhidos no momento de se iniciarem as disputas.

Todos os prêmios constantes do programa sofrerão desconto de 8%, devido à CBCT e à F. F. C. T. Preço do pombo, 15 cruzeiros. Aos retardatários, depois de iniciados os torneios, será permitida a inscrição até o final do segundo turno, cobrando-se, porém, uma taxa adicional de 25%.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Economizando eletricidade em seu lar, sua ajuda a São Paulo ajudará, também, a não faltar energia elétrica nas favelas, nas lojas e nos escritórios!

HOJE A JORNADA INAUGURAL DO CERTAME MAXIMO DE ATLETISMO

Concentrados na pista do estádio do Tietê os expoentes do esporte-base paulista — Treze clubes inscritos neste empreendimento — Boas perspectivas para o concurso de encerramento da temporada — As provas e os recordes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo será iniciada na tarde de hoje o certame máximo estadual, um acontecimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo nas esferas ligadas aos empreendimentos do esporte-base de nossa terra, porque deste premioso confronto entre os maiores valores do atletismo bandeirante, são esperados resultados técnicos altamente compensadores.

Com a participação da maioria dos especialistas vinculados nos diversos clubes do Estado, o Campeonato Estadual de Atletismo deverá apresentar apreciativo nível técnico, muito embora não se possa exigir pura especialização, eis que os participantes lançarão mão de todos os recursos para a obtenção de pontos, sem dúvida, o principal objetivo para a conquista do título máximo.

Como estímulo para os que vêm participando dos acontecimentos do atletismo paulista, a mentora especializada em nosso Estado acaba de instituir o troféu "Anchieta", mais um valioso prêmio que se junta a outros tantos criados para premiar os esforços dos valerosos atletas de nossa terra. Este troféu será conferido definitivamente ao clube que obtiver 3 triunfos consecutivos ou alternados, e por isso redobrou o entusiasmo que já dominava as esferas da salutar especialidade.

O programa do certame máximo estadual reúne nada menos de 20 provas, sendo doze no setor de pista e oito no de campo. Os 20 recordes paulistas estão assim distribuídos: Floresta, 8; São Paulo, 3; Paulistano, 2; Tietê, 2; Corinthians, 1; e Pinheiros, 1. Convm ressaltar que a marca obtida por Mitt, no "steeple-chase", foi na qualidade de representante da G. E. D.; o mesmo acontecendo com Ademir Ferreira da Silva, no salto triplice, como representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinqui. No revezamento 4x100 metros atuaram atletas do Floresta, Paulistano e Tietê, representando a F. P. A. em certames nacionais. Verifica-se, pois, que o Floresta, nos seus bons tempos, constitui um patrimônio de grande expressão, mereço do potencial representativo que manteve por longo tempo em suas fileiras, para ser desmantelado em benefício de outras agremiações que pouco ou nada produziram no terreno técnico.

O HORARIO DAS PROVAS O programa estabelecido para o campeonato Estadual de Atletismo subordinar-se-á aos seguintes horários:

HOJE As 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo. As 14.50 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — final.

As 15.10 horas — 200 metros rasos — semi-finais. As 15.30 horas — 400 metros com barreiras — final. As 15.50 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão; e arremesso do disco. As 16.10 horas — 200 metros rasos — final. As 16.20 horas — 10.000 metros rasos — final. As 17 horas — revezamento 4x400 metros — final. AMANHÃ As 14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto

As 16.20 horas — 400 metros rasos — final. As 16.40 horas — 5.000 metros rasos — final. As 17 horas — revezamento 4x100 metros — final. OS RECORDES As melhores marcas paulistas obtidas nas provas a serem efetuadas na tarde de hoje são as seguintes: 200 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 21"2. 800 metros rasos — Agenor Silva, S. Paulo, 1'53"4. 10.000 metros rasos — João Soares Clita, Corinthians, 31'48"0.

400 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha, Floresta, 53"2. 3.000 metros "steeple-chase" — Edgard Mitt, C. B. D., 9'34"6. Revezamento 4x400 metros — Turma do Floresta (Silvio M. Padilha, Bento de Assis Jr., Mário Fial, Eduardo Di Pietro), 3'18"0. Salto em extensão — José Bento de Assis Junior, Floresta, 7.55. Salto com vara — Lucio de Castro, Pinheiros, 4.12. Arremesso do disco — Bento Camargo Barros, Tietê, 46.32. Arremesso do martelo — Assis Naban, Floresta, 51.93.

COISAS DO TENIS...

Inaugura-se hoje o XIV Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis

CHAMADAS PARA OS JOGOS DE ABERTURA DO TRADICIONAL TORNEIO — A FASE INTERNACIONAL DO CERTAME

Serão iniciados hoje os jogos do XIV Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, tradicional certame internacional promovido pela conhecida agremiação da rua Canadá. Ficou assim organizada a chamada das partidas inaugurais do torneio:

HOJE Quadra n.º 1 — A's 14.30 horas — Alcides Procópio x Valde-mar Lerro. A seguir — José Alberto Catalão x Luiz Vieira.

Quadra n.º 2 — A's 14.30 horas — Omar Zacharias x Arnaldo Serra. A seguir — Amélia Curi x Juliana Martins.

Quadra n.º 3 — A's 14.30 horas — Ana Versteeg x Maria Esther Bueno.

AMANHÃ Quadra n.º 1 — A's 16 horas — Silvio Bock-Fuad Mattar x José A. Catalão-Paulo Leitão. Quadra n.º 2 — A's 14.30 horas — Arnaldo Moreira x Paulo Leitão. A seguir — Armando Faria x Italo Rissi.

O árbitro geral do campeonato, sr. Gastão Rachou, comunica que não haverá transferência de jogos, havendo uma tolerância máxima de 15 minutos para o comparecimento dos participantes. Os jogos masculinos serão todos disputados em melhor de cinco sets. Os tenistas inscritos no campeonato, quando solicitados pelo árbitro geral, deverão atuar como juizes.

A FASE INTERNACIONAL DO TORNEIO Repercutiu de maneira desfavorável nos meios ligados ao Tennis a notícia de que a Federação Italiana de Tennis cancelou a participação de Gardini e Merlo no Campeonato da Harmonia e no Internacional de Rio de Janeiro.

Ficou se aguardando com vivo interesse a vista dos campeonatos peninsulares, mormente tendo em vista que Gardini fora o ultimo campeão do tradicional certame do clube da rua Canadá e assim viria defender o título tão brilhantemente conquistado em 1951. A atitude da Federação Italiana foi sem dúvida das mais desagradáveis e infelizes, além de inteiramente injustificável. O motivo alegado, ou seja, de que necessitaria do concurso de Gardini e Merlo para jogar, com a Suécia, a Taça "Rei Gustavo" deveria ter sido considerado antes de responder afirmativamente ao convite formulado através da Confederação Brasileira de Desportos. O que se conclui diante da deliberação tomada pela máxima entidade italiana é que a Taça "Rei Gustavo" não consta de seu calendário oficial, sendo consequentemente uma competição extra.

Assim, os torneios a serem realizados no Brasil teriam sido preteridos a seu favor. Não é lícito julgar de maneira diferente, pois

é inadmissível que a irresponsabilidade da Federação Italiana seja tão grande a ponto de acelar os convites feitos pela CBD aos seus campeonos, sabendo de antemão que uma prova de calendário deveria ser disputada na Suécia com coincidência de datas.

Somos de opinião, portanto, que houve unicamente preferência da Federação Italiana em enviar seus representantes à Suécia ao invés do Brasil, não levando em conta e menosprezando o convite que anteriormente havia aceito. Deveras lamentável essa sua atitude, muito mais contrariadora quando lembramos de que não é tomada pela primeira vez. Isto porque em anos passados, igualmente após confirmada a participação de Cuccelli e Del Bello no Campeonato da Harmonia, a última hora a Federação Italiana cancelou a viagem de ambos.

É preciso que os nossos esportistas compreendam perfeitamente o que houve, pois de forma alguma houve incuria ou desleixo por parte dos dirigentes da CBD e da Harmonia. Muito ao contrário, a nossa magna entidade esportiva tomou todas as providências no devido tempo para assegurar o concurso dos campeonos peninsulares, inclusive pagando no mês passado as passagens, por via aérea, para ambos. É necessário, pois, que espor-

tistas menos avisados não atirem sobre os ombros da CBD a responsabilidade pelo malogro da vinda de Gardini e Merlo, pois vem se tornando praxe atacar — mesmo injustamente — por qualquer imprevisão que hajam em competições esportivas. Gardini e Merlo atuaram primeiramente no Rio de Janeiro, no campeonato que será jogado no período de 9 a 15 do corrente e entreviram logo após no torneio da Harmonia. Desconhecem-se ainda quais serão as datas exatas da competição Italia x Suécia, pois nem sequer esse detalhe foi informado pela Federação Italiana.

Todavia, numa atenção especial aos dois campeonos — que se mostram verdadeiramente desejos de vir ao Brasil — a Sociedade Harmonia está enviando esforços no propósito de trazê-los unicamente para o seu torneio, pois está na suposição de que a Taça "Rei Gustavo" seja disputada no período em que será jogado o Campeonato Internacional do Rio, terminando em tempo de Gardini e Merlo virem a São Paulo.

Vários telegramas foram ontem expedidos para a Itália e Suécia, objetivando o esclarecimento do assunto. Não está, portanto, definitivamente concretizada a ausência desses "ases" peninsulares, existindo possibilidades de que atuem em São Paulo, para maior brilhantismo do XIV Campeonato Aberto de Tennis.

(Conclui na pag. 12)

Nada alem de regular o programa do festival de hoje em Cidade Jardim

OTO PAREOS SEM MAIORES ATRATIVOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA

O Jockey Clube de São Paulo fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, a sua 90.ª festa da temporada esportiva de 53. O programa, que está formado por nove carreiras, não é dos mais interessantes mas não chega a por em risco o sucesso da tarde turfística.

Dentre os diversos números, a eliminatoria de potros com uma vitória, em milhas, ganha algum destaque. Está, na verdade, em condições de oferecer bonito "pega" entre Pyro, Imperium, Elos, Kim e Iaberaba.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguir, os costurmeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Quete E. Gonçalves ... 56

2. Mauro S. Godoy ... 56

3. Bolonha A. Rosa ... 56

4. Kaesong S. Ferreira ... 56

5. Old Fashioned, F. Sobreiro ... 56

6. Quete, agora com a redução da distância, reúne aparentemente maiores possibilidades de vitória. Kaesong venceu a última oportunidade; está em turmas algo mais forte, mas ainda com possibilidades de figurar de forma destacada. Bolonha, de boa campanha na Gavea, é depositário de grandes esperanças. Dizem mesmo que o Armando veio correr uma "barbada".

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Ofir S. Santos ... 56

2. Marbolito E. Garcia ... 56

3. Dileta, F. Costa ... 52

4. Flor Campestre, A. Artin ... 51

5. Don Purunã, S. Barbosa ... 56

6. Big Kid, E. Casanova ... 56

7. Aquele que tudo indica, chegou a vez de Ofir, com um retrospecto altamente recomendativo. Marbolito não correu mal, há uma semana, e ainda evidenciou progressos, podendo agora levar a tão desejada vitória. Don Purunã tem experimentado progressos; não se recomenda pelo retrospecto, mas deve agora atuar a contento. Flor Campestre não correu de todo mal, na última oportunidade, mas está em turmas reforçada. Nas mesmas condições está Dileta. Em boa forma, mas mal na turma, Big Kid esteve atuando em São Vicente; retorna em melhores condições mas ainda sem agradar em toda a linha.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Pimpão, L. Osorio ... 55

2. Eronico, S. Ferreira ... 55

3. Fredini, E. Gonçalves ... 52

4. Pekim, J. P. Sousa ... 55

5. Mister Kid, J. Alves ... 55

6. Cremos que chegou a vez de Eronico. Seu retrospecto fala alto a seu favor e, na última, mesmo largando com atraso, terminou em bom terceiro. A dupla com Pimpão, também com suas pretensões amparadas pelo retrospecto, tem as de coisa verdadeiramente líquida. Pekim volta com trabalhos que documentam um melhor estado. Vale como diferença da dupla, Fredini não tem um retrospecto favorável e Mister Kid também por nada se recomenda.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Pyro, P. Vaz ... 55

2. Imperium, J. P. Sousa ... 55

3. Elos, A. Cataldi ... 55

4. Kim, O. Reichel ... 55

5. Iaberaba, F. Sobreiro ... 55

6. Pyro, que já desfez aquela impressão de potro apenas ligeiro, conta agora com maiores possibilidades de vitória. Elos, que anda muito bem e volta para a arena, é a melhor indicação para a última oportunidade, escutando Causidico em 95.º. É um perigo no pareo. Kim esteve atuando dentro adversários mais fortes; está melhor na companhia e com possibilidades na carreira. Não chega a agradar o Iaberaba, mas situado na turma e no tiro.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1. Netunio, D. Garcia ... 58

2. Antilope, P. Vaz ... 58

3. Shir, Temple, A. Xavier ... 49

4. Ciducha, N. Pereira ... 56

5. Da Liebre, A. Rosa ... 54

6. Utilissima, J. C. Rosa ... 53

7. Urubamba, J. Carvalho ... 58

8. A última de Netunio não valeu. Por certo não "pegou" nem aquela pista alagada. Está em prova inteiramente favorável. Antilope não correu mal, há uma semana, e está em prova bem mais favorável, valendo como a melhor indicação para a dupla. Utilissima descansa alguma coisa; volta com exercícios muito animadores, mas em turmas algo forte e com um aprendiz dos mais fraguinhos. Ciducha não tem corrido grande coisa, mas é patente seu bom estado.

Shirley Temple nada produziu na última apresentação, na arena, e, normalmente, não deve alimentar maiores pretensões. Seus exercícios, contudo, chegaram a agradar. Urubamba esteve correndo no Bonfim, com certo destaque. A despeito de seu bom estado, não chega a agradar. Da Liebre nada demonstrou ainda.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 16.20 horas.

1. Maragata, J. Alves ... 54

2. Dugongo, R. Olguin ... 49

3. Madoc, A. Xavier ... 49

4. Borema, A. Artin ... 53

5. Boa Bola, n'correrá ... 43

6. B. Brenha, n'correrá ... 49

7. Calmin, M. Signoretti ... 58

8. Advokeni A. Aleixo ... 50

9. Sem Medo, F. Sobreiro ... 56

10. Oscar P. Vaz ... 56

11. Ropona, E. Gonçalves ... 50

12. Cuba, S. Santos ... 58

13. Borema tem atuado com grande destaque e está merecendo a vitória. A turma está numerosa, mas nada de grandes valores. Temos Oscar, agora bem montado, como o mais direto adversário daquela pensionista de Biscaila. Maragata anda bem e pode ser tida como a diferença certa daquele duo. Dugongo correu bem, na última oportunidade, mas em turmas mais fracas. Reforça, contudo, a poula de Maragata. Cuba tem corrido muito bem, mas está sobrecarregado e em tiro muito longo. Calmin, ao que parece, virou o "rio", como se diz. Sem Medo não está mal na companhia mas é animal todo cheio de "calos" e não inspira confiança. Ropona está agora em turmas forte e Madoc e Advokeni não se recomendam pelo retrospecto.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16.55 horas.

1. Marvel, E. Gonçalves ... 51

2. Mameluco, J. Martins ... 56

3. Gafeur, P. Costa ... 52

4. Delfos, J. P. Sousa ... 58

5. Marvel, E. Gonçalves ... 51

6. Mameluco, J. Martins ... 56

7. Gafeur, P. Costa ... 52

8. Delfos, J. P. Sousa ... 58

9. Marvel, E. Gonçalves ... 51

10. Mameluco, J. Martins ... 56

11. Gafeur, P. Costa ... 52

12. Delfos, J. P. Sousa ... 58

13. Marvel, E. Gonçalves ... 51

14. Mameluco, J. Martins ... 56

15. Gafeur, P. Costa ... 52

16. Delfos, J. P. Sousa ... 58

17. Marvel, E. Gonçalves ... 51

18. Mameluco, J. Martins ... 56

19. Gafeur, P. Costa ... 52

20. Delfos, J. P. Sousa ... 58

21. Marvel, E. Gonçalves ... 51

22. Mameluco, J. Martins ... 56

23. Gafeur, P. Costa ... 52

24. Delfos, J. P. Sousa ... 58

25. Marvel, E. Gonçalves ... 51

26. Mameluco, J. Martins ... 56

27. Gafeur, P. Costa ... 52

28. Delfos, J. P. Sousa ... 58

29. Marvel, E. Gonçalves ... 51

30. Mameluco, J. Martins ... 56

31. Gafeur, P. Costa ... 52

32. Delfos, J. P. Sousa ... 58

33. Marvel, E. Gonçalves ... 51

34. Mameluco, J. Martins ... 56

35. Gafeur, P. Costa ... 52

36. Delfos, J. P. Sousa ... 58

37. Marvel, E. Gonçalves ... 51

38. Mameluco, J. Martins ... 56

39. Gafeur, P. Costa ... 52

40. Delfos, J. P. Sousa ... 58

41. Marvel, E. Gonçalves ... 51

42. Mameluco, J. Martins ... 56

43. Gafeur, P. Costa ... 52

44. Delfos, J. P. Sousa ... 58

45. Marvel, E. Gonçalves ... 51

46. Mameluco, J. Martins ... 56

47. Gafeur, P. Costa ... 52

48. Delfos, J. P. Sousa ... 58

49. Marvel, E. Gonçalves ... 51

50. Mameluco, J. Martins ... 56

51. Gafeur, P. Costa ... 52

52. Delfos, J. P. Sousa ... 58

53. Marvel, E. Gonçalves ... 51

54. Mameluco, J. Martins ... 56

55. Gafeur, P. Costa ... 52

56. Delfos, J. P. Sousa ... 58

57. Marvel, E. Gonçalves ... 51

58. Mameluco, J. Martins ... 56

59. Gafeur, P. Costa ... 52

60. Delfos, J. P. Sousa ... 58

Caroustrio, O. Reichel ... 58

Philampo, G. Sibik ... 54

Frutuoso, A. Cataldi ... 56

Terivel, D. Garcia ... 58

Sevilhana, S. Ferreira ... 54

Don Juarez, n'correrá ... 38

A última atuação de Caroustrio não pode ser tida como coisa normal. Seu estado é soberbo e a turma está dentro dos seus recursos, merecendo, assim, maiores atenções. Marvel correu muito, há uma semana, e está bem na prova e podendo até ganhar. Frutuoso ganhou, na quarta-feira, em São Vicente, de Campeador e outros. Pela lógica das coisas... Mas a verdade é que sua produção, em Cidade Jardim, sempre decalou bastante. Mameluco anda "vendo". Subiu, entretanto, de turma e as coisas aqui são mais difíceis, mas não impossíveis. Delfos também subiu agora de turma. Ganhou bem na turma inferior e pode aqui atuar a contento. Philampo esteve em regular descanso; os adversários estão dentro dos seus recursos. Sevilhana corre mais quando menos se espera e Terivel não tem corrido grande coisa.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1. Usanio, S. Ferreira ... 58

2. Pyuca, W. Montanha ... 47

3. Saigon, P. Vaz ... 58

4. Vigoroso A. Aleixo ... 50

5. Usanio, S. Ferreira ... 58

6. Pyuca, W. Montanha ... 47

7. Saigon, P. Vaz ... 58

8. Vigoroso A. Aleixo ... 50

9. Usanio, S. Ferreira ... 58

10. Pyuca, W. Montanha ... 47

11. Saigon, P. Vaz ... 58

12. Vigoroso A. Aleixo ... 50

13. Usanio, S. Ferreira ... 58

14. Pyuca, W. Montanha ... 47

15. Saigon, P. Vaz ... 58

16. Vigoroso A. Aleixo ... 50

17. Usanio, S. Ferreira ... 58

18. Pyuca, W. Montanha ... 47

19. Saigon, P. Vaz ... 58

20. Vigoroso A. Aleixo ... 50

21. Usanio, S. Ferreira ... 58

22. Pyuca, W. Montanha ... 47

23. Saigon, P. Vaz ... 58

24. Vigoroso A. Aleixo ... 50

25. Usanio, S. Ferreira ... 58

26. Pyuca, W. Montanha ... 47

27. Saigon, P. Vaz ... 58

28. Vigoroso A. Aleixo ... 50

29. Usanio, S. Ferreira ... 58

30. Pyuca, W. Montanha ... 47

31. Saigon, P. Vaz ... 58

32. Vigoroso A. Aleixo ... 50

33. Usanio, S. Ferreira ... 58

34. Pyuca, W. Montanha ... 47

35. Saigon, P. Vaz ... 58

36. Vigoroso A. Aleixo ... 50

37. Usanio, S. Ferreira ... 58

38. Pyuca, W. Montanha ... 47

39. Saigon, P. Vaz ... 58

40. Vigoroso A. Aleixo ... 50

41. Usanio, S. Ferreira ... 58

42. Pyuca, W. Montanha ... 47

43. Saigon, P. Vaz ... 58

44. Vigoroso A. Aleixo ... 50

45. Usanio, S. Ferreira ... 58

46. Pyuca, W. Montanha ... 47

47. Saigon, P. Vaz ... 58

48. Vigoroso A. Aleixo ... 50

49. Usanio, S. Ferreira ... 58

50. Pyuca, W. Montanha ... 47

51. Saigon, P. Vaz ... 58

52. Vigoroso A. Aleixo ... 50

53. Usanio, S. Ferreira ... 58

54. Pyuca, W. Montanha ... 47

55. Saigon, P. Vaz ... 58

56. Vigoroso A. Aleixo ... 50

57. Usanio, S. Ferreira ... 58

58. Pyuca, W. Montanha ... 47

59. Saigon, P. Vaz ... 58

60. Vigoroso A. Aleixo ... 50

61. Usanio, S. Ferreira ... 58

62. Pyuca, W. Montanha ... 47

63. Saigon, P. Vaz ... 58

64. Vigoroso A. Aleixo ... 50

65. Usanio, S. Ferreira ... 58

66. Pyuca, W. Montanha ... 47

67. Saigon, P. Vaz ... 58

68. Vigoroso A. Aleixo ... 50

69. Usanio, S. Ferreira ... 58

70. Pyuca, W. Montanha ... 47

71. Saigon, P. Vaz ... 58

72. Vigoroso A. Aleixo ... 50

73. Usanio, S. Ferreira ... 58

74. Pyuca, W. Montanha ... 47

75. Saigon, P. Vaz ... 58

76. Vigoroso A. Aleixo ... 50

77. Usanio, S. Ferreira ... 58

78. Pyuca, W. Montanha ... 47

79. Saigon, P. Vaz ... 58

80. Vigoroso A. Aleixo ... 50

81. Usanio, S. Ferreira ... 58

82. Pyuca, W. Montanha ... 47

83. Saigon, P. Vaz ... 58

84. Vigoroso A. Aleixo ... 50

85. Usanio, S. Ferreira ... 58

86. Pyuca, W. Montanha ... 47

87. Saigon, P. Vaz ... 58

88. Vigoroso A. Aleixo ... 50

89. Usanio, S. Ferreira ... 58

90. Pyuca, W. Montanha ... 47

91. Saigon, P. Vaz ... 58

92. Vigoroso A. Aleixo

Novamente em ação os "ases" da aquática mundial

Sensacionais confrontos deverão ser efetuados hoje à noite na piscina térmica da Agua Branca —

— Índices extraordinários deverão ser consignados — As provas

Auspiciosamente iniciada na noite de ontem, a temporada aquática internacional viverá hoje uma de suas esplêndidas etapas, quando voltarão a se exibir na piscina térmica da Agua Branca os mais categorizados especialistas da natação mundial, entre eles alguns valores da XV Olimpíada, efetuada no último ano em Helsinque.

Maior fosse a capacidade da magnífica piscina construída pelo Departamento de Esportes, maior seria o público que aquelas instalações acolheriam nestas extraordinárias jornadas do esporte de nossa terra, porque, levando-se em conta a qualidade dos esportistas que participam deste empreendimento, podemos afirmar que jamais se reuniu no continente sul-americano tantos valores como ocorre nestes dias.

Amanhã, indiscutivelmente, o Departamento de Esportes, deverá receber a confortadora manifestação de aplauso do público esportivo paulista, porque nas instalações da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, teremos uma das maiores assistências destes últimos tempos, revivendo aqui maravilhosas tardes que aqui tivemos quando da visita dos "peixes voadores". Acontece, porém, que a qualidade da competição de amanhã é muitas vezes superiores, justificando-se, portanto, a presença de uma verdadeira multidão à piscina municipal.

Para a concretização desta magnífica realização foi preciso a cederem do major Silvio de Maralhes Padilha, a quem o esporte de nossa terra deve relevantes serviços. Não fosse a sua deliberação e a firmeza de seus propósitos, jamais os brasileiros poderiam ver reunidos, num cer-

tame de projeção restrita, tantos valores da natação internacional. O comparecimento desses extraordinários especialistas, das Américas, da Europa e da Ásia, apresenta o aplauso de todos os que compreendem perfeitamente os objetivos da campanha desenvolvida pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, o orçao que deixando para trás os procedimentos burocráticos, tem cumprido um programa que justifica amplamente a sua propositiva existência e consagra os que se encontram à frente de suas atividades.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta noite, como ocorreu ontem, constará de dez competições, sendo seis de caráter internacional e outras três com a participação de militantes locais e de outros Estados. Mais uma vez estarão em atividade os especialistas em saltos ornamentais que, com sua magnífica conduta certamente empolgaram a todos os que compareceram à piscina da Agua Branca. O concurso desenvolver-se-á na seguinte ordem, estando a primeira prova anunciada para às 20.30 horas:

1.a prova — 200 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Alex Jany, França; Hiroshi Suzuki, Japão; Osvaldo Codaro, Argentina; Aran Boghossian, Brasil; Bruno Hermanny, Brasil; Tetso Okamoto, Brasil; e Aleckey Kireeff, Brasil.

2.a prova — 100 metros — Nado de costas (clássico) — Internacional — Eliza Colaco Barbosa, Distrito Federal; Wanda de Castro, São Paulo; Alina Carneiro da Silva, São Paulo; Sonia Aparecida Escher, São Paulo.

3.a prova — 200 metros — Nado livre — Internacional — Ana Maria Schultz, Argentina; Orlando Ventura Pires Leme, Brasil; Wilma Luz, Brasil; Leda Carvalho, Brasil; Ingeborg Rother, Brasil; Maria Antonieta Gonçalves, Brasil; e Idamys Busin, Brasil.

4.a prova — 50 metros — Nado de costas (local) — Nelson Rossi, C. R. Tieté, Adolfo Santos, Dias, C. R. Tieté, Rubens Tossato, Massoni, C. R. Tieté, Wilker Moriani, Tênis Clube; Renato de Nicoló, A. E. Floresta; Flavio Ribeiro Ratto, E. C. Pinheiros; Nelson Pizotti Mendes, E. C. Pinheiros; e Paulo Silastis, Tênis Clube.

5.a prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — Internacional — Herbert Klein, Alemanha; Maurice Lusien, França; John Dudeck, Estados Unidos; Francisco Colombo, Argentina; Otávio Moriglia, Brasil; Ademar Grifjo Filho, Brasil; José Carlos Pellegrino, Brasil; e Zolanes de Moraes Filho, Brasil.

6.a prova — 200 metros — Nado de costas — Internacional — Gilberto Bozon, França; Richard Thoman, Estados Unidos; Pedro Galvão, Argentina; João Gonçalves Filho, Brasil; Aristarco Accioli de Oliveira, Brasil; Nivaldo Gonçalves, Brasil; e Eugênio Zerloti Filho, Brasil.

7.a prova — Saltos de trampolim — 3 metros — Internacional — Milton Busin, Brasil; Robert Clotworthy, Estados Unidos; e Adinor Freitas da Silva, Brasil.

8.a prova — 800 metros — Nado livre — Internacional — Katsumi Yamashita, Japão; Jorge Vogt, Argentina; Mario Kelly Jany, Maurice Lusien, E. C. Pinheiros; Maria Lucia Ribeiro, A. E. Floresta; e Celica Gageiti, A. E. Floresta.

9.a prova — 200 metros — Nado livre — Internacional — Clark Scholes, Richard Thoman, Wayne Moore e John Dudeck, dos Estados Unidos; Alex Jany, Maurice Lusien, Gilbert Bozon e Aldo Eminenté da França; Osvaldo Codaro, Cesar Guarido, José Maria Izaguirre e Pedro Galvão, da Argentina; Aran Boghossian, Tetso Okamoto, Rolf Egon Kestener, Bruno Hermanny, Eugênio Zerloti, Nivaldo Gonçalves, Aleckey Kireeff, Plauto de Barros Guimarães, Zolanes de Moraes Filho, Aristarco Accioli de Oliveira, João Gonçalves Filho e Willy Otto Jordan (três turnos), do Brasil.

10.a prova — Revezamento 4x100 — Nado livre — Internacional — Clark Scholes, Richard Thoman, Wayne Moore e John Dudeck, dos Estados Unidos; Alex Jany, Maurice Lusien, Gilbert Bozon e Aldo Eminenté da França; Osvaldo Codaro, Cesar Guarido, José Maria Izaguirre e Pedro Galvão, da Argentina; Aran Boghossian, Tetso Okamoto, Rolf Egon Kestener, Bruno Hermanny, Eugênio Zerloti, Nivaldo Gonçalves, Aleckey Kireeff, Plauto de Barros Guimarães, Zolanes de Moraes Filho, Aristarco Accioli de Oliveira, João Gonçalves Filho e Willy Otto Jordan (três turnos), do Brasil.

O COTEJO DE AMANHÃ Amanhã, a partir das 15 horas, serão efetuados na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, as seguintes provas:

1.a PROVA — 100 metros — nado livre — masculino — internacional.

2.a PROVA — 400 metros — nado livre — feminino — internacional.

3.a PROVA — 50 metros — nado de peito "butterfly" — masculino — local.

4.a PROVA — 100 metros — nado de costas — masculino — internacional.

5.a PROVA — 50 metros — nado de peito "butterfly" — feminino — local.

6.a PROVA — 1.500 metros — nado livre — masculino — internacional.

7.a PROVA — saltos de trampolim — masculino — demonstração.

8.a PROVA — saltos de plataformas — masculino — demonstração.

9.a PROVA — 200 metros — nado de peito "butterfly" — masculino — internacional.

10.a PROVA — 100 metros — nado livre — feminino — inter-estadual.

11.a PROVA — revezamento 4 x 200 metros — nado livre — masculino — internacional.

CAMPEONATO CARIOCA

Lider isolado o Fluminense com o tropeço do Botafogo

Resultados dos jogos efetuados até o momento — Garrincha continua liderando a tabela dos marcadores de tentos — Arqueiros vasados e outros pormenores

A última etapa do certame carioca acabou a queda de um líder: o Botafogo. Empatando com o Flamengo, perdeu um ponto e, consequentemente, o posto que ocupava até então com o Fluminense, que ficou isolado no topo da tabela. Enquanto o clube da "Estrela Solitária" caiu para a vice-liderança, perseguido de perto por Flamengo e Vasco.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após a disputa da última etapa, vamos encontrar os clubes, nas tabelas por pontos perdidos e ganhos, assim classificados:

POR PONTOS PERDIDOS

1.º Fluminense	5
2.º Botafogo	6
3.º Flamengo	8
4.º Vasco da Gama	9
5.º America	14
6.º Madureira	15
7.º Olaria e Bangu	21
8.º São Cristóvão	23
9.º Portuguesa	26
10.º Bonsucesso	27
11.º Canto do Rio	29

POR PONTOS GANHOS

1.º Fluminense	29
2.º Botafogo	28
3.º Flamengo	26
4.º Vasco da Gama	25
5.º America	20
6.º Madureira	19
7.º Olaria e Bangu	13
8.º São Cristóvão	11
9.º Portuguesa	8
10.º Bonsucesso	7
11.º Canto do Rio	5

COTEJOS EFETUADOS

Até o momento foram realizados os seguintes jogos, com os respectivos resultados:

1.a RODADA

Vasco, 2 vs. Portuguesa, 0 — em São Januário.

Botafogo, 1 vs. São Cristóvão, 0 — em General Severiano.

Flamengo, 4 vs. Madureira, 0 — no Maracanã.

America, 5 vs. Olaria, 0 — no Maracanã.

2.a RODADA

Portuguesa, 2 vs. Fluminense, 0 — em Campos Sales.

Flamengo, 3 vs. Olaria, 1 — no Maracanã.

Bangu, 2 vs. São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.

Vasco, 6 vs. Canto do Rio, 0 — em São Januário.

3.a RODADA

Fluminense, 2 vs. São Cristóvão, 1 — em Alvaro Chaves.

Flamengo, 1 vs. Portuguesa, 0 — no Maracanã.

Botafogo, 5 vs. Canto do Rio, 1 — em General Severiano.

Vasco, 4 vs. Madureira, 0 — em São Januário.

4.a RODADA

Flamengo, 4 vs. Bonsucesso, 0 — no Maracanã.

Fluminense, 2 vs. Botafogo, 1 — no Maracanã.

Vasco, 3 vs. São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.

Portuguesa, 2 vs. Bangu, 1 — em Campos Sales.

5.a RODADA

Flamengo, 5 vs. Bangu, 0 — no Maracanã.

America, 4 vs. Vasco, 0 — no Maracanã.

Madureira, 0 vs. Fluminense, 0 — em Conselho Galvão.

Botafogo, 3 vs. Portuguesa, 0 — em General Severiano.

6.a RODADA

Vasco, 4 vs. Botafogo, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 3 vs. Flamengo, 2 — no Maracanã.

America, 4 vs. Portuguesa, 2 — em General Severiano.

Bangu, 0 vs. Bonsucesso, 0 — em Moça Bonita.

7.a RODADA

Botafogo, 3 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 3 x America, 1 — no Maracanã.

Vasco, 3 x Bonsucesso, 3 — em São Januário.

Flamengo, 3 x São Cristóvão, 2 — na Gavea.

8.a RODADA

Bangu, 1 x Vasco, 1 — no Maracanã.

Flamengo, 3 x America, 1 — no Maracanã.

Botafogo, 6 x Bangu, 0 — no Maracanã.

Fluminense, 2 x Canto do Rio, 0 — Laranjeiras.

Olaria, 1 x Botafogo, 2 — na rua Bariri.

São Cristóvão, 5 x Bonsucesso, 2 — em Figueira de Melo.

São Cristóvão, 5 x Bonsucesso, 2 — em Figueira de Melo.

Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.

Fluminense, 6 x America, 1 — no Maracanã.

Madureira, 2 x Canto do Rio, 0 — em São Januário.

Olaria, 2 x Portuguesa, 1 — em Campos Sales.

Marinho, centro-avante do Fluminense



Marinho, centro-avante do Fluminense

Portuguesa, 0 x Madureira, 1 — em Campos Sales.

9.a RODADA

America, 2 x São Cristóvão, 0 — em Campos Sales.

Vasco da Gama, 2 x Fluminense, 2 — no Maracanã.

Madureira, 1 x Bangu, 0 — em Conselho Galvão.

Fluminense, 4 x Madureira, 0 — em Alvaro Chaves.

Bonsucesso, 0 x Vasco da Gama, 2 — em Teixeira de Castro.

Bangu, 8 x Portuguesa, 1 — em Moça Bonita.

10.a RODADA

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Olaria, 1 x Vasco, 1 — na rua Bariri.

America, 1 x Botafogo, 2 — no Maracanã.

Canto do Rio, 0 x Flamengo, 1 — em São Januário.

Botafogo, 3 x Flamengo, 0 — no Maracanã.

11.a RODADA

Bangu, 5 x America, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 2 x Olaria, 2 — nas Laranjeiras.

Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.

Madureira, 1 x Botafogo, 1 — em Conselho Galvão.

Canto do Rio, 0 x São Cristóvão, 0 — em São Januário.

Portuguesa, 2 x Bonsucesso, 1 — em Campos Sales.

2.a RODADA

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.

Flamengo, 3 x Olaria, 1 — na rua Bariri.

Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0 — em São Januário.

Vasco, 5 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.

America, 1 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Madureira, 1 x Bonsucesso, 0 — em Teixeira de Castro.

3.a RODADA

Flamengo, 2 x Canto do Rio, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Botafogo, 3 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.

Vasco da Gama, 2 x Olaria, 0 — em São Januário.

Madureira, 2 x São Cristóvão, 1 — em Conselho Galvão.

Bonsucesso, 0 x America, 3 — em Teixeira de Castro.

4.a RODADA

Fluminense, 3 x Portuguesa, 0 — nas Laranjeiras.

Botafogo, 3 x Madureira, 1 — em General Severiano.

Vasco, 6 x Canto do Rio, 1 — em São Januário.

Bonsucesso, 1 x Flamengo, 3 — em Teixeira de Castro.

São Cristóvão, 0 x America, 0 — em Figueira de Melo.

Olaria, 0 x Bangu, 1 — em Bariri.

5.a RODADA

Fluminense, 6 x America, 1 — no Maracanã.

Madureira, 2 x Canto do Rio, 0 — em São Januário.

Olaria, 2 x Portuguesa, 1 — em Campos Sales.

6.a RODADA

São Cristóvão, 1 x Olaria, 1 — em Figueira de Melo.

America, 4 x Canto do Rio, 1 — em Campos Sales.

Flamengo, 1 x Botafogo, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 4 x Madureira, 0 — em Alvaro Chaves.

Bonsucesso, 0 x Vasco da Gama, 2 — em Teixeira de Castro.

Bangu, 8 x Portuguesa, 1 — em Moça Bonita.

10.a RODADA

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Olaria, 1 x Vasco, 1 — na rua Bariri.

America, 1 x Botafogo, 2 — no Maracanã.

Canto do Rio, 0 x Flamengo, 1 — em São Januário.

Botafogo, 3 x Flamengo, 0 — no Maracanã.

11.a RODADA

Bangu, 5 x America, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 2 x Olaria, 2 — nas Laranjeiras.

Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.

Madureira, 1 x Botafogo, 1 — em Conselho Galvão.

Canto do Rio, 0 x São Cristóvão, 0 — em São Januário.

Portuguesa, 2 x Bonsucesso, 1 — em Campos Sales.

2.a RODADA

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.

Flamengo, 3 x Olaria, 1 — na rua Bariri.

Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0 — em São Januário.

Vasco, 5 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.

America, 1 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Madureira, 1 x Bonsucesso, 0 — em Teixeira de Castro.

3.a RODADA

Flamengo, 2 x Canto do Rio, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Botafogo, 3 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.

Vasco da Gama, 2 x Olaria, 0 — em São Januário.

Madureira, 2 x São Cristóvão, 1 — em Conselho Galvão.

Bonsucesso, 0 x America, 3 — em Teixeira de Castro.

4.a RODADA

Fluminense, 3 x Portuguesa, 0 — nas Laranjeiras.

Botafogo, 3 x Madureira, 1 — em General Severiano.

Vasco, 6 x Canto do Rio, 1 — em São Januário.

Bonsucesso, 1 x Flamengo, 3 — em Teixeira de Castro.

São Cristóvão, 0 x America, 0 — em Figueira de Melo.

Olaria, 0 x Bangu, 1 — em Bariri.

5.a RODADA

Fluminense, 6 x America, 1 — no Maracanã.

Madureira, 2 x Canto do Rio, 0 — em São Januário.

Olaria, 2 x Portuguesa, 1 — em Campos Sales.

6.a RODADA

São Cristóvão, 1 x Olaria, 1 — em Figueira de Melo.

America, 4 x Canto do Rio, 1 — em Campos Sales.

Flamengo, 1 x Botafogo, 1 — no Maracanã.

Fluminense, 4 x Madureira, 0 — em Alvaro Chaves.

Bonsucesso, 0 x Vasco da Gama, 2 — em Teixeira de Castro.

Bangu, 8 x Portuguesa, 1 — em Moça Bonita.

10.a RODADA

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.

Olaria, 1 x Vasco, 1 — na rua Bariri.

America, 1 x Botafogo, 2 — no Maracanã.

Num promissor confronto, defrontam-se hoje o C. Internacional de Regatas e o C. A. Ipiranga

Os jogos serão disputados em Santos, no ringue do clube praiano — Os contendores são o líder e o vice-líder do campeonato de hóquei —

Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Cumprindo mais uma etapa do Campeonato Paulista de Hóquei, realiza-se hoje à noite, em Santos, promissor confronto em que se defrontarão o C. Internacional de Regatas e o C. A. Ipiranga.

Mantendo-se nos postos de líder e vice-líder do certame do esporte do estuque e do patim, os contendores irão procurar a todo



Moura, seguro e eficiente zagueiro do C. Internacional de Regatas.

transar a conquista da vitória, empregando-se com fibra e denodo.

Os jogos serão disputados no ringue do clube praiano, e atualmente em seus próprios domínios os santistas estão mais propensos a vencer.

Todavia, para colher o triunfo, terão os defensores do Internacional que agir com animo resoluto, pois que no quadro do clube da colina da Independência militam jogadores de classe e valor comprovados.

Também no prelo preliminar à situação dos antagonistas é idêntica, razão pela qual o encontro promete ser travado com afino pelos quadros secundários.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros principais é a seguinte:

C. INTERNACIONAL DE REGATAS: J. Nilson; Crissiuma e Moura; Edzar e Rubens.

C. A. IPIRANGA: Brenha; Raul e Fernando; Paulo e Zenon.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P., foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Cronometrista — Candido Augusto Neto.

Juizes — Antonio Tomé Fernandes, na preliminar, e José Carlos Martins, na principal.

II "GINKANA" ESTUDANTIL DO GREMIO CIENCIAS E LETRAS

Na praça fronteiriça ao Estádio Municipal do Pacaembu a competição — O certame terá início às 9 horas

Promovida pelo Grêmio Ciências e Letras, do Colégio "Alfredo Pucca", em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realiza-se amanhã a disputa da II "Ginkana" Estudantil.

O início da competição está previsto para às 9 horas, sendo a praça fronteiriça ao Estádio Municipal do Pacaembu o local escolhido para o certame esportivo-social.

Só será permitida a participação de competidores estudantes, facultando-se às acompanhantes a dispensa dessa condição.

A prova contará com um percurso de obstáculos, cuja relação é a seguinte: manobra de marcha-à-ré entre garrafas, corrida dentro do saco, multiplicação

de cinco números, quebra da moinha, dançar ao som de uma vitrola durante dez segundos, transportar uma galinha de um local para outro, servir-se de um refrigerante e colocar uma grava na pescoço do concorrente, dando o respectivo laço.

Para boa ordem da competição, é solicitado o comparecimento dos concorrentes às 8 horas, no local designado para a disputa da prova.

As inscrições encerram-se hoje às 18 horas, podendo os interessados fazer-las no Grêmio Ciências e Letras, à rua Beneficência Portuguesa, 29, ou na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

COMEÇA HOJE A NOVA TEMPORADA TIPICA BANDEIRANTE

ABERTURA NO CAMPO DO SANTO AMARO — PROVAS A SEREM DISPUTADAS — JUIZES

Inicia-se hoje, às 14 horas, na sede do campo do Hipico Santo Amaro, a série de provas "Antônio P. S. Figueiredo", em homenagem ao antigo campeão de salto, na vinda localidade, a nova temporada de saltos — a última do corrente ano — da Federação Paulista de Hipismo.

O sr. Celso Corrêa Dias, presidente da mentora, é o diretor geral dos concursos. O júri de apelação compõe-se dos srs. ten-cel. Agnôr de Almeida Castro, Jaime Loureiro Filho e Antonio P. S. Figueiredo e o de campo dos srs. Leopoldo Bastos, cap. Hugo de Almeida Portugal, Miguel dos Santos Junior, Antonio José de Carvalho e André Germanos.

A direção de pista está a cargo do maj. Antonio Joaquim Martins Navarro.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

mal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

AS PROVAS DE HOJE

Disputam-se hoje, no primeiro concurso, as provas "José Pires Castanho", B, em percurso normal, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Jaime Loureiro Filho", C-D, percurso normal, vel. mínima de 350 mts. por minuto.

CONTINUA AMANHÃ

A fase seguinte da temporada será amanhã, domingo, entrando em competição as provas "Antonio P. S. Figueiredo", B, desmpe em percurso normal em toda a pista, com obstáculos aumentados, vel. mínima de 375 mts. por minuto e "Ten-Cel. Agnôr de Almeida Castro", C-D, com seis obstáculos variados, em alturas progressivas.

Encaminhado pelo prefeito à Câmara... EM VIGOR O TABELAMENTO

(Conclusão da última página)

Mercado Central sem concorrência pública, declarou o sr. Janio Quadros.

— "Não sei quantas vezes devo repetir: tais coisas são impossíveis nesta administração e a inexequibilidade é absoluta. Custariam a cabeça os culpados e se houvesse o meu conhecimento, asseguro, sob a minha palavra de honra, que renunciaria o mandato".

Relativamente à notícia de que o ritmo das obras de pavimentação está calando, frisou o prefeito que está na Câmara o projeto de lei pedindo 200 milhões de cruzeiros para a pavimentação de 950 metros quadrados de vias públicas. As obras que se acham em andamento, em grande número, são tocadas com as derradeiras disponibilidades.

Disse, mais, o prefeito:

— "Noticiaram, e muito bem, que os operários da Prefeitura são obrigados a alugar na rua. Ora, este governo reabriu o refeitório da oficina Bresser e está instalando o do Viveiro Manequinho Lopes. Este último está em fase de conclusão. A ideia das cantinas volantes, que o jornal sugere, é digna de estudos e será estudada. Entretanto, não sei possível fazer mais do que vem sendo realizado".

Finalizando, em resposta a uma pergunta, se efetivamente participaria de uma frente única pela moralização política, juntamente com o governador do Estado e o sr. Otávio Mangabeira, declarou: o chefe do Executivo municipal:

— "Isto é política partidária, embora em boa aceção, e eu estou licenciado".

TARIFA DE GÁS

Hoje, às 10 horas, reuniram-se no gabinete do prefeito, os líderes de bancada da Câmara e os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Gás de São Paulo, para, sob a presidência do sr. Janio Quadros, ser debatida a questão da urgente tramitação e aprovação, pela Edilidade, do projeto de aumento da tarifa do gás, a fim de que os empregados da empresa possam receber melhoria de salários. Na hipótese das negociações não lograrem bom êxito, os trabalhadores entrarão em greve.

CALMO

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, adiantou-nos que o dia de ontem transcorreu normalmente no Mercado Central, uma vez que os negociantes que perderam suas bancas excedentes a uma semana, de acordo com a portaria 14, acataram disciplinadamente a providência.

Deverá a situação normalizar-se.

Exposição Internacional de Aqúcar

AMSTERDAM, outubro (S. H. I.) — Será realizada nesta cidade, de 13 a 26 de abril de 1955, segundo se anuncia, a terceira Exposição Internacional de Açúcar.

Durante a exposição, será realizado o primeiro Congresso Internacional da Indústria de Confeitaria.

TERMINOU O JUBILEU DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO (BISI) — Terminaram as festividades que, durante o verão foram organizadas em comemoração ao sétimo centenário da capital da Suécia. Uma cavalcada histórica das forças armadas da cidade durante os séculos passados, um gigantesco castelo de fogos artificiais e uma grande festa luminosa no Estádio de Estocolmo, foram os pontos culminantes da festividade final. Ao repericar dos sinos de todas as igrejas da cidade, foram arriadas as bandeiras e estandartes que durante os 129 dias de duração do festival decoraram as ruas e praças de Estocolmo.

A BENEFICENCIA PORTUGUESA OUTORGA

(Conclusão da 9.ª página).

reuniões sociais, porque, — sem favor — sua senhoria é nome de destaque na sociedade paulistana — ele tudo em consagração à nossa vida. Em virtude disso, — mais uma vez repito — o nosso vasto "Hospital São Joaquim" está a completar-se para abrir suas amplas portas ao mundo paulista do futuro.

Nem sequer de leve falemos nos doativos que tem cedido a esta Casa. No momento, lembremos apenas a quantidade de socos que ela tem encarecido para cá, desdobrando as categorias de outros para que crescente seja sempre o valor econômico da Instituição.

Personalidade de excelência, — diziamos — o Comendador Benha da Fontoura trouxe para a Beneficência o fulgor do seu espírito. Tudo se renova quando a sua presença nos cativa. E o nosso pedestal vigoroso. Realmente, com o dr. Ermirio de Moraes veio a fazer a arcada principal dessa abóbada.

A outorga da "Cruz de Honra" ao digno consocio teria fatalmente que ser feita. Veio agora. E é com satisfação que assistimos a essa homenagem regorgante de honras. Não se premia o esforço; agracia-se embora simbolicamente — o companheiro de todos os dias e de todas as horas. Faz-se alguma coisa de público com relação à pessoa que tão relevantes serviços tem prestado.

O Comendador Benha da Fontoura não tem sido apenas um consocio e um amigo, mas o baluarte moral e cultural desta Casa, bifurcando os destinos da Instituição para destinos mais superiores. Sua presença é conhecida e sua pessoa inconfundível: agrada e encanta. É a singular presença de um "gentleman" irradiando simpatias. Seu contanto conforta. Parece que até os pobres sentem a presença de um amigo. E assim o seu feito. Incansável e paciente, vive a distribuir aches e bondades a toda a gente. E como os bons não se poupam, tem de conservar uma paciência evangélica para ouvir as murmurarias ou as tristes histórias que, cada qual, conta de seus destinos.

(Conclusão da última página)

e completamente com os reajustes a serem feitos naquele próprio municipal, de acordo com a determinação do prefeito, que proporá ao Conselho Municipal a determinação de maiores áreas para a exposição de mercadorias.

AGUA PARA OS BAIRROS

O sr. Janio Quadros dirigiu a seguinte ordem interna à Comissão do Conselho Municipal:

"E' intenção desta administração dar a maior assistência possível aos bairros não abastecidos pela RAE, bem como aqueles em que, apesar de abastecidos, a água é insuficiente ou escassa. Para tanto, poderão contribuir, decisivamente, as instalações próprias das unidades construídas pelo Conselho Municipal, que doravante deverão ser projetadas com a dupla finalidade de servir como edifícios de fins educacionais, e também, à população circunvizinha, que poderá aproveitar o excesso de água eventualmente disponível, proveniente dos poços fundos.

Por outro lado, deverá ser preparado, urgentemente, um estudo, a ser encaminhado ao gabinete do prefeito, com a máxima brevidade, visando adaptar os poços já existentes em estabelecimentos construídos pelo Conselho Municipal, à dupla finalidade acima descrita".

REPARO DE VEICULOS

Por outra ordem interna do prefeito, foi determinada às Secretarias de Obras e Higiene que todo e qualquer serviço de reparos de veículos municipais, inclusive consertos de peças, seja executado nas próprias oficinas da Prefeitura, sempre que possível.

Sómente nos casos de absoluta impossibilidade, devidamente justificadas, tais reparos poderão ser executados em oficinas particulares.

NOVOS PARQUES

Foram determinadas as construções de parques infantis em Vila Vera, Vila Mazzel, Cidade Mãe do Céu, Vila Otatelo, Cidade Dutra e Vila Anastácio.

IRREGULARIDADES

Tendo em vista denúncias sobre irregularidades que estariam passando no Teatro Leopoldo Froes, tais como desvio de ingressos e maus tratos a servidores municipais, por parte do diretor daquele teatro, determino o prefeito a abertura de inquérito.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

mentos será dado prosseguimento às pesquisas para prisão do criminoso.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Por volta das 10 horas de ontem, à rua 21 de Abril, esquina da rua Almeida Lima, Ana Colli, de 71 anos, casada, moradora no prédio 41 daquela segunda via, foi atropelada pelo autocarro de placa 44-36-27, de Ribeirão Preto, dirigido pelo motorista Antenor Porcino. Com provável fratura do crânio, a senhora foi internada no Hospital das Clínicas, em estado desesperado. Foi instaurado inquérito, respectivamente.

COLHIDO PELO AUTO

Benedito da Silva, de 19 anos, solteiro, acougueiro, morador à rua Dias Leme, 529, ontem às 17.10 horas, na rua Maria Paula, entrada do viaduto Dona Paulina, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular 14-70, dirigido por Manuel Gonçalves dos Santos Azeiteiro. A vítima recebeu curativos no PSM e prestou declaração no inquérito instaurado a respeito.

VITIMADO NA COLISÃO

Às 16.40 horas de ontem, na confluência das ruas Honduras e Veneza, colidiram violentamente o auto de aluguel 10-13-15, dirigido por um motorista que se evadiu e o de n. 6-13-90, guiado por Darcil dos Reis, que dirigia sem possuir carta de habilitação. Em consequência do choque receberam leves ferimentos Luiz Gomes de Moraes, de 26 anos, casado, bancário, residente à rua

FALSIFICAVA "WISKEY"

Foi preso ontem pelo funcionário da Polícia Marítima Antonio Arruda de Barros, destacado no serviço de vigilância do Aeroporto de Congonhas, o holandês Johann Gerardebuz Gerkenis, de 33 anos, casado, residente à rua Paulino Carlos, 215, no Paraíso. Esse indivíduo há dias vinha procurando vender aos negociantes das Imediações do Aeroporto "wiskey" da marca "Gral Grolai", que era por ele falsificado. Levado para a Delegacia de Fiscalização e Defraudações, foi ouvido no inquérito instaurado sobre o fato, confessando a fraude.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

No interior de um ônibus que passava pela rua Florencio de Abreu, na tarde de ontem, foi preso em flagrante o punquista Geraldo Silva, quando tentava furtar a carteira de Libório Donato Pescuma, de 61 anos, casado, residente à rua Milton, 74, no Camanduru. Encaminhado à Delegacia de Vadiagem o malandro foi autuado e recolhido ao xadrez.

EM AÇÃO A DELEGACIA DE COSTUMES

Investigadores da Delegacia de Costumes, na tarde de ontem, realizaram diligências em vários hotéis e hospedarias, constatando irregularidades na Hospedaria São João, situada à rua São Vicente, 121, de propriedade de João Jodas, que foi preso e processado. Também no Hotel Lúcio, situado à rua Santa Ifigênia, 580, de propriedade de Celso Kaue, foram encontrados vários casais cujas fichas não haviam sido preenchidas regularmente.

ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS E JUVENIS NA HOLANDA

HAIA (S.H.I.) — De acordo com um inquérito realizado pelo Departamento Central de Estatística da Holanda, 30% dos holandeses, entre 8 e 34 anos de idade, fazem parte de organizações juvenis e 23% de organizações esportivas. O número de pessoas incluídas no primeiro caso é de 870.000 e no segundo de um milhão.

EMIGRAÇÃO DE HOLANDESES

HAIA (S.H.I.) — Ao apresentar ao Parlamento o projeto de orçamento para o próximo exercício, o governo holandês declarou que sua política emigratória será mantida em 1954. Em 1952, saíram da Holanda 48.690 emigrantes, por intermédio das repartições de emigração. Espera-se que, no próximo ano, o total se eleve de 55.000 a 60.000.

A CRUZ DE HONRA

Coube ao dr. Heitor Cunha, da diretoria da Beneficência Portuguesa e um dos grandes beneméritos da instituição, fazer a outorga da Cruz de Honra aos agraciados daquela noite.

(Conclusão da última página)

e contabil para a prestação de serviços mecânicos, instalações materiais adequadas para tanto, com área que abrigue no mínimo 25 carros de passeio tipo "standard", e que possua acima de 40 empregados registrados. Entende-se por oficina média a que possua organização técnica e contábil para a prestação de serviços mecânicos, instalações materiais adequadas para tanto, com área que abrigue no mínimo 25 carros de passeio tipo "standard", e que possua acima de 40 empregados registrados.

LONDRES — Ainda não é claro

se o governo brasileiro torne explícitas as suas intenções — quais serão os efeitos dos novos regulamentos de controle de câmbio e de comércio introduzidos, recentemente, no Brasil. Agora as somas reservadas para o pagamento das dívidas externas, as dívidas estrangeiras ganhas com a exportação serão divididas em cinco partes desiguais e colocadas à disposição das cinco correspondentes categorias de importação. Parece que apenas quinze por cento serão reservados ao grupo que, além da maquinaria textil e da lá, inclui também material rodante ferroviário, aviões, veículos industriais e outras máquinas. O quinto grupo — todos os produtos não incluídos nas listas anteriores, que abrangem todas as importações de artigos de consumo, — foi limitado a cinco por cento de total de divisas estrangeiras destinadas aos importadores.

Dentro de cada categoria, os importadores terão de adquirir, em leilão, as divisas estrangeiras de que precisam e depois pagar a soma devida quase imediatamente. A segunda cláusula tem como finalidade assegurar que os importadores possam pagar as mercadorias compradas; a primeira assegurará que todo o excedente do consumidor seja entregue ao Banco do Brasil.

No primeiro leilão, as taxas variaram entre 27 cruzeiros por dólar americano na primeira categoria, a de produtos essenciais, até 106 na quinta. Espera-se que haja uma aguda competição entre os importadores, pelo menos durante algum tempo, para a compra de produtos que lhes foram recusados durante os últimos meses e é de esperar um aumento rápido dos preços de importação e, mais tarde, da maioria dos artigos de produção nacional. Já existem alguns indícios de que é isto o que está acontecendo. Até que ponto isto afetará o preço do algodão, ou até que ponto o governo susten-tará o algodão para conservar o nível que não conduza a uma repetição da greve dos compradores internacionais do ano passado é, naturalmente, algo difícil de calcular. O dispositivo que concede um ágio aos exportadores de 28 cruzeiros por libra esterlina sobre a taxa oficial para todos os produtos que não o café (para o qual o ágio é de 14 cruzeiros por libra) tem, certamente, a intenção de estimular a exportação.

As perspectivas para os exportadores de máquinas textiles continuam sombrias. Muitos, há bastante tempo, não enviam máquinas, outros as têm enviado sem saber quando serão pagas, apenas considerando que vale a pena manter a continuidade das transações. Os acessórios de máquinas textiles continuam a ser enviados ao Brasil e poderão ser cobertos pelo Departamento de Garantia de Créditos de Exportação.

E' difícil, nos termos dos novos regulamentos, saber que quantidades dessas máquinas serão importadas no futuro. Numa economia relativamente livre, é sempre possível calcular, de um modo geral, a procura futura, mesmo quando os preços, as perspectivas comerciais e outras condições estão flutuando; sob o sistema brasileiro, ninguém pode dizer se um importador de máquinas textiles está em condições de fazer maiores ofertas nos leilões de dólares do que, por exemplo, um comprador de veículos.

Um dispositivo permite a concessão de licença de importação, fora do novo sistema, para alguns bens de produção, desde que o exportador conceda no mínimo um crédito de um ano. Se os outros canais se tornarem inacessíveis, este poderá converter-se numa linha de mercadorias. A despeito das adversidades que a questão das divisas comerciais brasileiras tem dado, os exportadores sempre fazem um esforço para não perder seus mercados, ainda que estes sejam arriscados. — (APLA).

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Passagens:

Dia 6 12.172

No mês até o dia 6 52.010

Desde 1.º de julho 1.914.161

Entradas:

Dia 6 33.793

No mês até o dia 6 129.879

Desde 1.º de julho 2.810.759

Médias:

Dia 6 32.494

Embarques:

Dia 6 25.913

No mês até o dia 6 119.906

Desde 1.º de julho 2.563.313

Despachos:

Dia 6 26.927

No mês até o dia 6 115.279

Desde 1.º de julho 2.612.129

Existência:

Dia 6 2.179.984

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café em Nova York o

Contrato "S" abriu com baixa de

35 e alta de 7 pontos e fechou

com baixa de 25 a 35 pontos, re-

registrando 17.500 sacas negociadas.

As vendas no Disponível, no dia 5,

segundo o Sindicato dos Correto-

res de Café, foram de 54.241 sa-

cas, somando desde 1.º do mês

111.943 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "D" — Todas as en-

tregas para este Contrato foram

nominais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou

estável, apresentando no fecha-

mento as seguintes cotações:

Períodos:

Fech. hoje.

Comp. Vend.

Novembro 280,00 280,00

Nov.-dezembro 282,00 284,00

Janeiro-junho 1954 292,00 294,00

Julho 297,00 297,00

Janeiro-julho 1955 298,00 300,00

Períodos:

Fech. ant.

Comp. Vend.

Novembro 270,00 280,00

Nov.-dezembro 280,00 281,00

Janeiro-junho 1954 292,00 294,00

Julho-dezembro 1954 296,00 298,00

Janeiro-junho 1955 298,00 300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem desgracia de bebida e de tipo

5, em média, fecharam com tota-

is as seguintes nominalis, tanto no

fechamento de hoje como no an-

terior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Janeiro 232,50 252,50

Março 235,00 255,00

Maio 257,00 257,00

Julho 259,00 259,00

Setembro 261,00 261,00

Outubro 252,00 252,00

Dezembro 256,00 256,00

Vendas

Paral. Parol.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Janeiro 285,00 288,00

Março 292,00 292,00

Maio 294,00 299,00

Julho 296,00 298,00

Setembro 297,00 297,00

Outubro 281,00 281,00

Dezembro 283,00 283,00

Vendas

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janeiro 286,00 286,00

Março 291,00 291,00

Maio 293,00 293,00

Julho 294,00 295,00

Setembro 297,00 297,00

Outubro 275,00 276,00

Dezembro 281,00 281,00

Vendas

Mercado Calmo Est.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 265,50

Estilo Santos Riado 4 255,00

Tipo 5 "S" descrito 245,50

Mercado Estável.

Seção Comercial

O CONTROLE DO COMERCIO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Ainda não é claro — e provavelmente não será até que o governo brasileiro torne explícitas as suas intenções — quais serão os efeitos dos novos regulamentos de controle de câmbio e de comércio introduzidos, recentemente, no Brasil. Agora as somas reservadas para o pagamento das dívidas externas, as dívidas estrangeiras ganhas com a exportação serão divididas em cinco partes desiguais e colocadas à disposição das cinco correspondentes categorias de importação. Parece que apenas quinze por cento serão reservados ao grupo que, além da maquinaria textil e da lá, inclui também material rodante ferroviário, aviões, veículos industriais e outras máquinas. O quinto grupo — todos os produtos não incluídos nas listas anteriores, que abrangem todas as importações de artigos de consumo, — foi limitado a cinco por cento de total de divisas estrangeiras destinadas aos importadores.

Dentro de cada categoria, os importadores terão de adquirir, em leilão, as divisas estrangeiras de que precisam e depois pagar a soma devida quase imediatamente. A segunda cláusula tem como finalidade assegurar que os importadores possam pagar as mercadorias compradas; a primeira assegurará que todo o excedente do consumidor seja entregue ao Banco do Brasil.

No primeiro leilão, as taxas variaram entre 27 cruzeiros por dólar americano na primeira categoria, a de produtos essenciais, até 106 na quinta. Espera-se que haja uma aguda competição entre os importadores, pelo menos durante algum tempo, para a compra de produtos que lhes foram recusados durante os últimos meses e é de esperar um aumento rápido dos preços de importação e, mais tarde, da maioria dos artigos de produção nacional. Já existem alguns indícios de que é isto o que está acontecendo. Até que ponto isto afetará o preço do algodão, ou até que ponto o governo susten-tará o algodão para conservar o nível que não conduza a uma repetição da greve dos compradores internacionais do ano passado é, naturalmente, algo difícil de calcular. O dispositivo que concede um ágio aos exportadores de 28 cruzeiros por libra esterlina sobre a taxa oficial para todos os produtos que não o café (para o qual o ágio é de 14 cruzeiros por libra) tem, certamente, a intenção de estimular a exportação.

As perspectivas para os exportadores de máquinas textiles continuam sombrias. Muitos, há bastante tempo, não enviam máquinas, outros as têm enviado sem saber quando serão pagas, apenas considerando que vale a pena manter a continuidade das transações. Os acessórios de máquinas textiles continuam a ser enviados ao Brasil e poderão ser cobertos pelo Departamento de Garantia de Créditos de Exportação.

E' difícil, nos termos dos novos regulamentos, saber que quantidades dessas máquinas serão importadas no futuro. Numa economia relativamente livre, é sempre possível calcular, de um modo geral, a procura futura, mesmo quando os preços, as perspectivas comerciais e outras condições estão flutuando; sob o sistema brasileiro, ninguém pode dizer se um importador de máquinas textiles está em condições de fazer maiores ofertas nos leilões de dólares do que, por exemplo, um comprador de veículos.

Um dispositivo permite a concessão de licença de importação, fora do novo sistema, para alguns bens de produção, desde que o exportador conceda no mínimo um crédito de um ano. Se os outros canais se tornarem inacessíveis, este poderá converter-se numa linha de mercadorias. A despeito das adversidades que a questão das divisas comerciais brasileiras tem dado, os exportadores sempre fazem um esforço para não perder seus mercados, ainda que estes sejam arriscados. — (APLA).

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Passagens:

Dia 6 12.172

No mês até o dia 6 52.010

Desde 1.º de julho 1.914.161

Entradas:

Dia 6 33.793

No mês até o dia 6 129.879

Desde 1.º de julho 2.810.759

Médias:

Dia 6 32.494

Embarques:

Dia 6 25.913

No mês até o dia 6 119.906

Desde 1.º de julho 2.563.313

Despachos:

Dia 6 26.927

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ

2ª semana: Contra Todas as Bandidas — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

SRITA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SRITA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 1, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Poujouly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

Coração — Narciso Ibanez Menta e Juan Carlos Barbieri — Band. da Tela — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Onde Impera a Traição — Stephen McNally e Faith Domergue — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — O Homem do Planeta "X" — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 18 horas.

RADAR

Onde Impera a Traição — Audie Murphy e Stephen McNally — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Jezebel — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Extorsão — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.

RIALTO

Onde Impera a Traição — Faith Domergue — Na Noite do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17,15 horas.

GLORIA

Onde Impera a Traição — Stephen McNally — O Príncipe da Floresta Negra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Onde Impera a Traição — Faith Domergue e Audie Murphy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Beco do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

POLITEAMA

Muralhas de Sangue — Robert Mithum — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Muralhas de Sangue — Robert Mithum — Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Uma Noite no Paraíso — Merle Oberon — Desfiladeiro Perdido — Proib. 10 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde às 12,30 horas.

STA. HELENA — Teimosia e Valente — Mona Freeman — Piratas das Árabs — Brasil Cine Rep. 38x53 — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Está por poucos dias a reabertura desse cinema, todo reformado em seu interior.

ROXY — O Corsário dos Sete Mares — John Payne — Aguas Traicioneras — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 209 — Nacional — Desde às 13,20 horas.

REX — Cantando na Chuva — Gene Kelly — A Glória de Um Covarde — Audie Murphy — Esp. em Marcha, 494 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Divina Intuição — Gigi Perreau — Var. da Tela, 56 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Sereia e o Sabido — Red Skelton — Amel e Errei — Mickey Rooney — Marcha da Vida, 461 — Nacional — As 18 e 21 horas.

IRIS — O Vale da Decisão — Gregory Peck — Tres Grandes Amigos — Stewart Granger — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 17,40 e 21 horas.

OBERDAN — Amor Foi Seu Pecado — Jorge Mistral — Capitão Canteleiro — Victor Mature — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — O Genio na Televisão — Clifton Webb — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 454 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Alma Cigana — Maria Montez — Isto Sim é Vida — Proib. 10 anos — Notícias da Semana 53x31 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Sinfonia de Paris — Leslie Caron — Maldição das Selvas — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x36 — Nacional — As 18,30 horas.

JUSSARA

A Cheio de Super produção francesa — Proib. 18 anos — Resenha da semana — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Uma Noite no Paraíso — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Dentro da Vida — Paulo Renato — Tormento do Desejo — Proib. 18 anos — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Capitão Canteleiro — Victor Mature — Deus Lhe Pague — Esp. em Marcha — Nac. — Desde às 14 hs.

VILA PRUDENTE — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procópio Ferreira — O Filho do Xequê — As 18,30.

ELDORADO — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Anjo Escarlate — As 18,30 horas.

FATIMA — No Reino dos Monstros — Anthony Steel — Amar Foi Seu Pecado — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

CLIPPER — Espinha da Ilusão — Nacional com Ika Soares — Arenas Rubras — As 18, 20 e 22 horas.

PAX — Francis na Academia — Donald O'Connor — Tres e Demais — Mundo em Marcha — Nacional, As 19 hs.

STAR — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Russel e Maria Prado — Proib. 14 anos — As 20 e 22 horas.

UMA LINDA INGLESA TORNA-SE PILOTO-SUICIDA

Chegou à Itália a atriz inglesa Dawn Addams, que já firmou seu nome com duas películas realizadas nos Estados Unidos e uma na Inglaterra, para participar na filmagem de "Mizar" (título provisório), já iniciada nas águas de Gaeta, ao norte de Nápoles, e que tem como argumento, a atividade de devidamente romaneada, de alguns pilotos-suicidas italianos durante a última guerra. Dawn Addams, que nasceu em Felixstowe, no Suffolk, há vinte e dois anos, interpretará o papel de uma mulher que, a certa altura e por circunstâncias especiais, deve levar a cabo a tarefa confiada a um piloto-suicida. Os demais intérpretes do filme, cuja direção está a cargo de Francesco De Robertis, são: Paolo Stoppa, Franco Silva, Gino Cervi e Charles Fawcett. (U. I. P.).

"VIOLETAS IMPERIAIS" SERÁ APRESENTADA ESTE MÊS

Finalmente se pode anunciar que "Violetas Imperiais", a grande película espanhola que servirá oficialmente de apresentação, no Brasil, do moderno cinema espanhol, estará pronta a ser estreada diante de nosso público no correr de novembro. Muitos meses tiveram que decorrer para que fossem transpostos todos os trâmites e preenchidas todas as formalidades para que possa ter início a sequência de filmes selecionados dentre a copiosa produção espanhola.

"Violetas Imperiais" é uma produção da Suevia Filmes-Cine, tendo como principais artistas Carmen Sevilla e Luiz Mariano, aquela considerada a mais linda mulher da Espanha e este o cantor mais popular de fala espanhola. E' em colorido Gevacolor e apresenta canções muito bonitas, entre as quais quatro cantadas por Luiz Mariano com acompanhamento de orquestra: "Violetas Imperiais", "Um pouco mais", "Milagre de Paris" e "Zamora".

"ALMA DE PECADORA" COM CLEO MOORE E HUGO HAAS — NO CINE OPERA

Com uma história simples baseada no clássico triângulo, Hugo Haas, o famoso cineasta checoslovaco que revolucionou a técnica da produção cinematográfica nos Estados Unidos, nos apresenta a sua última realização para a Columbia, sob o título de "Alma de Pecadora", narrando a vida e as peripécias de uma mulher de vida fácil e de dois homens que a ela se ligam. Hugo Haas que escreveu, dirigiu e interpretou a história cinematográfica de "Alma de Pecadora", escolheu para o principal papel feminino Cleo Moore, uma loura explosiva de belo talento que nos faz lembrar a Jean Harlow dos velhos tempos, cuja presença apenas nos lembra de um filme bastava para recomendar-lo. Hugo Haas, hoje, uma das personalidades eminentes da cinematografia norte-americana em virtude das suas ideias sobre produção e direção, se apresenta, neste filme que o Cine Opera exhibirá a partir da próxima segunda-feira, nas vestes de um homem de meia idade que se arruina por amor a uma cavadora de ouro sem escrúpulos realizando uma notável interpretação.

REALMENTE ELA NÃO PODIA SER UMA MULHER HONESTA!

CLEO MOORE
HUGO HAAS
GLENN LANGAN

DIREÇÃO DE HUGO HAAS

2.ª-feira

OPERA

DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PIRATAS EM BUSCA DE UM FABULOSO TESOURO!

PAYNE · DAHL · HARDWICKE
FRANCIS L. SULLIVAN · WILLARD PARKER

PANTERA NEGRA

TECHNICOLOR

2.ª-FEIRA

ART PALACIO · ALHAMBRA · ISMERALDA · MAJESTIC · PARAMOUNT · CRUZEIRO · PRATINHA · UNIVERSO · BRASIL · LUX · CAETANO · MODERNO

4.ª-FEIRA

CLIMAX · CANDELARIA · COLONIAL · SEBASTIAO

SOBERANO — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Almas em Revolta — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

CATUMBI — Molim Sangrento — Mark Stevens — O Planeta Vermelho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — O Amor Nasceu em Paris — Kathryn Grayson — Perdidos no Alasca — Band. da Tela. Nac. As 19 hs.

GUANABARA — Androcles e o Leão — Victor Mature e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,40 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte com Mister Pinter, Claudine e Canelinha, Antonio Rosa (menor bateria do mundo) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de Julio Moreno: "Trágica Decisão" — As 20,30 horas.



"A PANTERA NEGRA" é a dramática história de piratas em busca de um fabuloso tesouro. Repleto de ação, Edward Ludwig deu um colorido todo especial a este filme que foi extraído da novela de Elley H. Clark. Seus intérpretes: John Payne, Ariene Dahl, Sor Cedrick Hardwick, Willard Parker e Francis L. Sullivan. Estreia: segunda-feira no Art Palácio e circuito.

Os jornalistas cariocas assistiram "Museu de Cera" em 3.ª Dimensão!

A organização brasileira da Warner Bros. no Rio reuniu em sua cabine de projeção as figuras mais representativas do jornalismo cinematográfico carioca, para uma sessão especial de "Museu de Cera" (House of Wax), seu primeiro filme realizado em TERCEIRA DIMENSÃO, pelo processo Natural Vision, e o seu primeiro filme em relevo!

Antes da exibição, o sr. Ary Lima, diretor da Warner Bros. para o Brasil e Supervisor da mesma Companhia para a América do Sul, fez uma ligeira palestra sobre a 3D, particularmente sobre os olhos polaroid que depois distribuiu entre os presentes. Terminada a necessária explicação do sr. Ary Lima e realizada a distribuição, entre os jornalistas, dos óculos de lentes polarizadas, foi iniciada a exibição de "Museu de Cera" e suas primeiras partes de 5.000 pés.

Quando as luzes acenderam no intervalo de 10 minutos para a mudança de partes, os jornalistas fizeram os mais entusiásticos comentários sobre "Museu de Cera" e a Terceira Dimensão. Muitos deles haviam se sobressaltado quando uma cadeira foi atrada para a "camera" e pareceu vir atingindo em cheio, assim como partes restantes de "Museu de Cera", os jornalistas não puderam esconder seu renovado entusiasmo pelo que assistiam e as exclamações de surpresa eram constantes.

Encerrada a exibição, os jornalistas cariocas manifestaram-se, em sua maioria, pelo aplauso sincero à Terceira Dimensão, mas concordaram sem dificuldade definir o espetáculo em seu todo. Isso aconteceu também em outros países onde "Museu de Cera" foi exibido para a imprensa. Tão interessante é a Terceira Dimensão e tantas são as emoções que provoca durante a exibição, que os jornalistas não encontram palavras para descrever o que sentiram e para definir tais emoções!

Foi, assim, um verdadeiro sucesso, a apresentação à imprensa cinematográfica do Rio, de "Museu de Cera", o primeiro filme da Warner Bros. em Terceira Dimensão.

"ALMA EM PANICO" (ANGEL FACE)

Produzido e dirigido por Otto Preminger — Música escrita e dirigida por Dimitri Tiomkin. Fotografia de Harry Stradling — Som de Earl Woltcott e Clem Portman — Entredo de Frank Nugent e Oscar Millard — História de Chester Erskine.

ELENCO — Frank, Robert Mitchum; Diane, Jean Simmons; Mary, Mona Freeman; Tremayne, Herbert Marshall; Fred Barrett, Leon Ames; Sra. Tremayne, Barbara O'Neil; Bill, Kenneth Tobey; Arthur Vance, Arthur Greenleaf; O Juiz, Griff Barnett; Miller, Robert Gist; Judson, Jim Backus.

A HISTÓRIA

Frank Jessup (Robert Mitchum), "chefe" de ambulância, encontra Diane Tremayne (Jean Simmons) quando, em um hospital, ela espera, depois de seu plantão terminado, no café-restaurante onde fica com ele conversando por algum tempo.

Nesse ínterim, telefona a Frank, a enfermeira Mary Bonnet (Mona Freeman) com quem Frank desmancha um encontro, para poder jantar e divertir-se com Diane, que conta sua vida a Frank; o quanto era feliz antes de sua mãe falecer, e adorando o pai, o mesmo não acontece agora com sua madrasta. Diane também obtém as informações que desejava sobre a vida de Frank, conseguindo, no dia imediato, convidar Mary para almoçar.

Durante a conversa, neste encontro, Diane informa que na noite anterior falou com Frank, e oferece dinheiro a Mary para que Frank pudesse instalar sua garagem, plano que ele há muito vinha idealizando. Mary rejeita tal oferta e retira-se ofendida.

A noite Mary repele o convite de Frank, e este então sai com Diane que aparece com seu poderoso Jaguar, que muito o impressiona, e o qual lhe é oferecido para a próxima corrida de auto, ao mesmo tempo Diane lhe conta que está procurando influenciar sua madrasta para financiar a instalação da garagem, além de tomá-lo como "chefe".

Frank percebendo que o que Diane quer é tê-lo sempre ao lado dela, recusa a ideia, deixando-se por fim levar-se pelo trauma.

Diane, realmente pede a madrasta sua proteção para Frank que se muda para o apartamento em cima da garagem, no mansão dos Tremayne onde, uma noite, Diane aparece dizendo que a madrasta sempre a despreza em seus pedidos e além disso estava sendo perseguida por ela que queria mata-la, por ciúmes ao pai.

Frank enfadado com tantos acontecimentos resolve ir embora.

Acontece, porém, que, ao fazer as malas aparece também Diane com uma mala pedindo que a leve com ele ao que se recusa. Ela volta à casa, deixando, no entanto, a mala no apartamento de Frank.

No dia seguinte, Catherine necessita ir de auto a Santa Barbara, e é solicitada por Charles para que seja levada à cidade.

Ambos sobem no carro, e ao dar partida o motor afoga e o carro dá marcha-ré rapidamente, caindo no despenhadeiro.

Diane e Frank são presos por homicídio. Arthur Vance (Arthur Greenleaf) advogado da família entrega ao seu colega, perito no assunto, Fred Barrett (Leon Ames) a defesa de Diane.

Contra sua vontade, Frank casa-se com Diane, na prisão, enquanto Barrett fá-lo crer que isso é para salvá-los da câmara de gás.

Ao julgamento, embora o promotor (Jim Backus) prova, com sucesso, que o carro fora preparado para o desastre, pois os dois já pretendiam escapar-se conforme podia se deduzir da mala de Diane deixada no apartamento de Frank, Barrett triunfa assegurando-os a absolvição.

Voltoando à mansão Tremayne, Frank diz à Diane que partirá para o México, a fim de divorciar-se dela. Antes, porém, ele verá Mary com quem procurará se conciliar, o que deixa Diane enciumada. Mary, já comprorizada com Bill, recusa a proposta de Frank, que volta para casa.

Nesse ínterim, Diane retorna a ver Barrett, a quem confessa ter ela, e só ela, preparado o carro para o desastre sendo responsável, assim, pela morte de seu

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- At. Atlântida, 53x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Mela noite.
- ART-PALACIO — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15, 22 horas e meia noite.
- BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15, 22 horas e meia noite.
- OPERA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,15, 16, 18,45 e 21,30 horas e meia noite.
- BROADWAY — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
- PARATODOS — Teu Nome é Paixão — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 23,20 horas.
- ROSARIO — Leito Nupcial — Columbia — At. Atlântida, 53x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — Tesouro Fatal — Proib. 14 anos — Iwo Jima — Maravilhosa Mascara — Série — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — O Maior Espetáculo da Terra — Paramount — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- MAJESTIC — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- PARAMOUNT — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- JOIA — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
- STA. CECILIA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30 e 21,45 horas.
- ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela CIA. WALTER PINTO — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- CLIMAX — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- RIVIERA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.
- PIRATININGA — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,10, 16,30 e 21,20 horas.
- ROMA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — King Kong — Esp. da Tela, 219 — As 18,45 horas.
- UNIVERSO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 14,10, 16,30 e 21,20 horas.
- BRASIL — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,30 e 21,15 horas.
- PARIS — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — O Jockey — Nacional — As 19 horas.
- LUX — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — O Último dos Mosqueteiros — As 18,40 horas.
- S. CAETANO — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Os Sinos de Sta. Maria — As 17,50 horas.
- MARACANA — Depois do Vendaval — Tecnicolor — Os Loucos de Mona Fala — As 18 horas.
- CINEMAR — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 19 horas.
- ESTRELA — Depois do Vendaval — Tecnicolor — O Protector Perigoso — Proib. 10 anos — As 18,20 horas.
- JUPITER — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 18,50 e 19 horas.
- IMPERIAL — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — King Kong — As 18,45 horas.
- S. JOSE' — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Sinbad o Marujo — As 18,20 horas.
- MODERNO — Margarida Que Paixão — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — As 18,50 horas.
- S. SEBASTIAO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — O Professor e a Curista — As 18,10 horas.
- CANDELARIA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — No Limiar do Crime — As 18,30 horas.
- COLONIAL — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Anjo do Arrabalde — As 18,15 horas.
- MARINGA' — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Grito de Guerra — As 19,45 horas.
- EXCELSIOR — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 19 e 21 horas.
- VITORIA (S. Caetano do Sul) — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.
- CARLOS GOMES — (Sto. André) — Leito Nupcial — Columbia — As 20 horas.
- METRO — 4.ª semana — Lili — Tela Panorâmica — Meio dia e As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIO — Lili — Tela Panorâmica — 4.ª semana — A partir das 14 horas.
- GOIÁS — Romance Carolea — Tecnicolor — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.
- LEBLON — Quando Canta o Coração — Tecnicolor — Nacional — A partir das 14 horas.
- ITAPURA — Sinfonia de Paris — Tecnicolor — Acomp. Nacional — A partir das 14 horas.

pal e de sua madrasta. Com a absolvição já pronunciada legalmente, Barrett informa-lhe que a confissão de nada valerá perante a lei, e então Diane conforma-se.

Ao chegar em casa Frank, Diane se oferece para levá-lo à estação de ônibus.

Sobem no Jaguar. Diane no volante. Ligando o motor Diane, vendo que vai perder Frank, não podendo viver sem ele, prefere suicidar-se e mata-o. Engrenagem velozmente a marcha-ré e joga o carro pelo despenhadeiro abaixo, no mesmo local onde seus pais tinham sido assassinados por ela.

A justiça não tardará...

ESTATÍSTICAS AMERICANAS

Da censura de Nova York, têm-se dados interessantes sobre filmes estrangeiros examinados no primeiro semestre deste ano. O número total baixou de pouco o do ano precedente: de 551 a 547. Entre documentários e longas metragens, americanos e estrangeiros, foram examinados 1.382 filmes. Todas as indústrias europeias diminuíram suas exportações para a América, em relação ao ano passado (Inglaterra: 78 contra 95; França: 39 contra 42; Alemanha: 83 contra 55), com a única exceção da Itália, que remeteu, somente nos 6 primeiros meses deste ano, 62 películas, contra 41 do ano passado.

Rigorous inquirer about the exchange of bonus rotatives

Pelo governador do Estado, por ato publicado hoje no "Diário Oficial", é determinada a suspensão de sr. Renato Corvelo, chefe de seção, lotado na Diretoria da Divisão Pública da Secretaria da Fazenda, por trinta dias, para responder o processo administrativo a fim de serem apuradas as irregularidades por ele praticadas com relação às transações de troca de bonus rotativos, propostas pelo preposto de corretor oficial da Bolsa de Valores, Rodolfo Tabira.

OS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DESCONTAM TODOS OS EFEITOS LEGITIMOS

Seu fundamento os recebe quanto à retração de crédito — Contato com outros órgãos têxteis do país — O Convênio

Em virtude das inúmeras reclamações chegadas ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem relativamente à execução do convênio têxtil, visando a fabricação de tecidos populares, na última reunião foi discutido o problema da execução daquele estatuto, face aos fatores que modificaram essa responsabilidade por parte dos fabricantes e, sobretudo, diante da nova orientação criada com a resolução n. 70, da SUMOC. Deliberação a casa que o sindicato entre em contato com os demais órgãos da indústria têxtil do país, no sentido de ser convocada uma reunião conjunta da classe, dentro de breves dias, na qual a matéria possa ser suficientemente esclarecida.

CORANTES
Passando a outra ordem de consideração, o presidente sr. Oscar Augusto de Camargo informou que várias indústrias se haviam manifestado ao sindicato, fazendo notar que os corantes têxteis e as respectivas bases não se acham incluídas na 2.ª categoria dos produtos importáveis, ficando assim relegados para a 3.ª categoria, o que vem tornar o seu emprego economicamente impossível como corantes aplicáveis na indústria da fiação e tecelagem. Ficou deliberado que o sindicato se dirija à Sumoc sobre o assunto e também sobre o acido betacianetico, que se destina às preparações para acabamento de tecidos e que se acha na mesma categoria.

IMPORTAÇÃO
O sr. Chafik Farah informou que as câmaras de comércio estrangeiras pretendem a abolição



O governador Lucas Nogueira Garcez, quando fazia sua exposição aos dirigentes da Federação do Comércio, aparecendo também na foto os srs. Luis Roberto Vidigal e José Ribeiro Vilela, respectivamente, presidente e vice-presidente da entidade representativa do comércio paulista.

O COMERCIO E O PROJETADO AUMENTO DE 10% SOBRE TODOS OS IMPOSTOS ESTADUAIS

Entrevista dos representantes do comércio paulista com o governador do Estado — Apreensões da classe quanto aos reflexos do acréscimo tributário no aumento do custo de vida

A convite do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, estiveram no Palácio do Governo, na tarde de ontem, os membros da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, bem como os presidentes de quase todos os Sindicatos do Comércio desta capital, tendo à frente o presidente daquela entidade, sr. Luis Roberto Vidigal.

A delegação, num total de cerca de trinta pessoas, foi recebida pelo sr. governador no salão amarelo dos Campos Eliseos; sua excelência, que tinha ao seu lado o sr. José Ferreira Kaffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio esclareceu que desejava debater com aqueles representantes do comércio de São Paulo os principais pontos da recente Mensagem encaminhada pelo Poder Executivo à Assembleia Legislativa, na qual é proposto um adicional de 10% sobre todos os impostos estaduais.

Essa debate — disse o sr. governador Lucas Nogueira Garcez —, ele o julgava indispensável, diante das considerações que a Diretoria da Federação do Comércio, no uso de um direito muito legítimo tivera oportunidade de fazer numa de suas reuniões, debatendo-se em seguida, com o secretário da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa.

O presidente da Federação do Comércio, sr. Luis Roberto Vidigal, renovou e esclareceu o ponto de vista da entidade em relação ao projetado aumento. Fazia-o, — e o deixava bem claro —, não na defesa de interesses restritos da classe, mas, principalmente, tendo em vista considerações de ordem coletiva. O comércio sempre sempre disposto a cooperar com os poderes públicos, e era com esse propósito ainda que a entidade, leal e respeitosa, trazia ao conhecimento do sr. governador as apreensões da classe a respeito dos reflexos do acréscimo tributário no aumento do custo de vida, e, por conseguinte na situação econômico-social. Permitia-se também o comércio, dentro sempre do interesse que os assuntos de ordem coletiva lhe despertam, trazer ao chefe do poder executivo, algumas ponderações sobre as finanças públicas, cuja orientação tanto influencia o bem estar da comunidade.

O sr. governador, agradecendo a cooperação que assim lhe era trazida pelo comércio, através da Federação do Comércio, como parte ponderável das classes produtoras de São Paulo, tomou a oportunidade de fazer minuciosa exposição sobre a situação financeira do Estado, entrando em pormenores sobre os planos que foi obrigado a adotar, em face de várias emergências, e que levaram o seu governo a encontrar, no atual projeto do adicional de 10% sobre os impostos estaduais, a solução mais aconselhável, menos onerosa para a coletividade e mais única possível na presente conjuntura.

O sr. governador Garcez, em seguida, pediu o pronunciamento da cooperação que assim lhe era trazida pelo comércio, através da Federação do Comércio, como parte ponderável das classes produtoras de São Paulo, tomou a oportunidade de fazer minuciosa exposição sobre a situação financeira do Estado, entrando em pormenores sobre os planos que foi obrigado a adotar, em face de várias emergências, e que levaram o seu governo a encontrar, no atual projeto do adicional de 10% sobre os impostos estaduais, a solução mais aconselhável, menos onerosa para a coletividade e mais única possível na presente conjuntura.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Encaminhado pelo prefeito à Câmara o novo projeto de reestruturação do funcionalismo

A partir de 1.º de maio do próximo ano, prevê o projeto a vigência da reestruturação — As novas escalas de padrões de vencimentos — O sr. Jânio Quadros e a frente única pela moralização política — Reunião sobre o aumento da tarifa do gás — Abastecimento de água, pela Prefeitura, aos bairros da capital — Reparação de veículos — Inquérito no Teatro Leopoldo Fróes

O chefe do Executivo municipal encaminhou ontem à Câmara novo projeto disposto sobre a reestruturação do funcionalismo. Conforme esclareceu o sr. Jânio Quadros na mensagem que acompanha a proposição, não são introduzidas modificações fundamentais no projeto originário, exceção feita da disposição referente à data em que deve entrar em vigor a lei que a Câmara venha a votar. Foram levadas a efeito ligeiras alterações nas tabelas que integram o projeto, objetivando corrigir pequenas falhas encontradas resultantes, em sua maioria, de modificações supervenientes à remessa da proposição ao Legislativo.

Prevê o projeto a vigência da lei para 1.º de maio do próximo ano. Na nova proposição foi suprimido o artigo 11, que proibia, de maneira geral e absoluta, as transferências de funcionários de um cargo para outro.

"Já a atual administração — conforme acentua o governador da cidade — que esse projeto viria causar sérios entraves ao serviço público, impedindo até as transferências impostas pela necessidade de readaptação dos serviços em geral."

Dispõe, ainda, o projeto que, até 31 de dezembro de 1954, ficarão suspensas quaisquer promoções e o provimento, a qualquer título, dos cargos iniciais de carreira. Os benefícios previstos na lei que reestrutura os vencimentos do funcionalismo municipal são estendidos aos inativos.

A nomeação em caráter efetivo poderá ser feita depois de o candidato ter sido aprovado em concurso público regularmente processado. As nomeações interinas para cargo vago ou isolado ou inicial de carreira só poderão ser levadas a efeito quando não houver candidato que satisfaça as condições para nomeação efetiva. Não ultrapassará a interinidade o prazo de seis meses, devendo a administração providenciar a realização, dentro daquele prazo, do concurso para provimento efetivo do cargo vago. A exigência do concurso aplica-se ao ingresso de todo o servidor público de qualquer natureza, excluídos apenas os diaristas e tateiros, cuja admissão poderá ser feita para a prestação de serviços braçais.

As escalas e padrões, bem como outras informações detalhadas, sobre a reestruturação dos quadros, vão publicados na seção referente ao Palacete Prates, nesta edição.

"ESCALANDO DE MA' VONTADE OU INCOMPETENCIA"
Em processo referente a estudo sobre a situação atual das estações satélites e as condições para a criação de redes locais da Companhia Telefônica Brasileira, realizado pela Secretaria de Obras, o prefeito Jânio Quadros exarou despacho dirigido ao seu assessor técnico, eng. Plínio Branco, redigido nos seguintes termos:

"Esta Companhia faz perder a paciência. Requisições de telefones públicos, de 1951, ainda não foram atendidas! É um escândalo de má vontade ou incompetência."

Determino, com absoluta prioridade: 1) — ofício à concessionária reclamando a urgente ligação dos aparelhos relacionados no processo; 2) — exame da responsabilidade da mesma, para a rigorosa aplicação das penas cabíveis; 3) — processo para obrigar a concessionária a estabelecer pontos de coleta de pedidos de instalação de novos telefones, para a formação das estações satélites, o que deverá ocorrer em Osasco, também, Itaquera e Santo Amaro, a menos que a Prefeitura possa proceder a essa coleta diretamente, de sorte a obrigá-la a Companhia a construir e por em funcionamento as redes locais.

Esse processo deveria receber ampla notícia para que o povo ficasse conhecendo a cláusula contratual respectiva, que é a 15.ª e fizesse valer o seu direito de inscrição.

Solicitado a v. s.º, sobrecarregado embora, o atendimento imediato do item 1.º do despacho, concedendo, para os demais, o prazo de 15 dias. Pode v. s.º empregar os trabalhos da Comissão existente, e requisitar os recursos necessários para a boa execução desta tarefa."

Para esclarecimento, transcrevemos, a seguir, o texto da cláusula 15.ª do contrato firmado entre a CTB e a Municipalidade de São Paulo, a qual se refere ao prefeito no aludido despacho:

Disponibilidade para 1.ª e 2.ª categorias no leilão de ontem

Cambiais chilenas, norueguesas, japonesas e polonesas em licitação — Ofertas registradas — Os agios mínimos

Foram postas as seguintes disponibilidades em dólares, no leilão ontem realizado na Bolsa Oficial de Valores:

Moedas:	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.
US\$ Chilenos - Pta. Entga. ...	32.000	13.000	23.000
US\$ Japoneses - Pta. Entga. ...	120.000	300.000	1.050.000
US\$ Poloneses - Pta. Entga. ...	63.000	315.000	40.000
US\$ Noruegueses - Pta. Entga. ...	87.000	15.000	36.000

Moedas:	4.ª Cat.	5.ª Cat.	6.ª Cat.
US\$ Chilenos - Pta. Entga. ...	21.000	1.000	90.000
US\$ Japoneses - Pta. Entga. ...	15.000	15.000	1.500.000
US\$ Poloneses - Pta. Entga. ...	23.000	9.000	450.000
US\$ Noruegueses - Pta. Entga. ...	3.000	3.000	150.000

PRIMEIRA CATEGORIA DOLÁRES CHILENOS	
1 lote de 10.000.	Sem licitante.
2 lotes de 5.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 10,00
12 lotes de 1.000.	Sem licitante.

DOLÁRES JAPONESES	
7 lotes de 10.000.	Sem licitante.
3 lotes a ...	Cr\$ 10,00
8 lotes de 5.000.	Sem licitante.
3 lotes a ...	Cr\$ 10,00
10 lotes de 1.000.	Sem licitante.
4 lotes a ...	Cr\$ 10,00

DOLÁRES NORUEGUESES	
3 lotes de 10.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 10,00
5 lotes de 5.000.	Sem licitante.
8 lotes de 1.000.	Sem licitante.
10 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 10,00

DOLÁRES POLONESES	
4 lotes de 10.000.	Sem licitante.
6 lotes de 5.000.	Sem licitante.
17 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00
8 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00

SEGUNDA CATEGORIA DOLÁRES CHILENOS	
10 lotes de 5.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00
8 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00

DOLÁRES NORUEGUESES	
4 lotes de 10.000.	Sem licitante.
6 lotes de 5.000.	Sem licitante.
17 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00
8 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00

DOLÁRES POLONESES	
4 lotes de 10.000.	Sem licitante.
6 lotes de 5.000.	Sem licitante.
17 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00
8 lotes de 1.000.	Sem licitante.
1 lote a ...	Cr\$ 12,00

DOLÁRES JAPONESES	
7 lotes de 10.000.	Sem licitante.
3 lotes a ...	Cr\$ 10,00
8 lotes de 5.000.	Sem licitante.
3 lotes a ...	Cr\$ 10,00
10 lotes de 1.000.	Sem licitante.
4 lotes a ...	Cr\$ 10,00

O presidente do I.B.C. inspecionará as zonas mineiras atacadas pela broca
Agrônomo paulista colaborará com seus colegas mineiros — Homenageado pelos produtores do "Cinturão Verde" o sr. João Pacheco e Chaves

Regressou ontem do Rio viajando por via aérea, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

EM VIGOR O TABELAMENTO DOS SERVIÇOS MECANICOS

As margens de lucro previstas — Texto da portaria assinada pelo presidente da COAP

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o plenário da Comissão de Abastecimento e Preços deliberação fixar preços máximos para os serviços mecânicos nos estabelecimentos especializados em consertos de automóveis. Em face da decisão adotada, o presidente do organismo controlador baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista o aprovado na sessão plenária de 5 do corrente,

RESOLVE:

Art. 1.º — A prestação de serviços de oficinas mecânicas de veículos auto-motores terá seus preços fixados de acordo com as normas estabelecidas na presente portaria.

Art. 2.º — O preço de qualquer serviço enquadrado nas disposições do artigo anterior será a — custo total da mão de obra; b — custo total das peças e acessórios; c — lucro.

§ 1.º — O custo total da mão de obra será determinado, multiplicando-se o número de horas trabalhadas pelo custo total de uma hora de serviço mecânico de oficina, fixado por esta Portaria.

Art. 3.º — O custo total das peças e acessórios era dado pelo valor de venda das peças e acessórios utilizados ou empregados na prestação do serviço. A margem de lucro prevista para as oficinas mecânicas será de 20% para as peças e acessórios que importem até Cr\$ 1.000,00; de 15% para as que alcançarem até Cr\$ 2.000,00 e de 10% para as importâncias superiores a esta última.

§ 3.º — O valor das peças e acessórios empregados no conserto deverá ser comprovado por nota de venda da casa especializada.

§ 4.º — A margem de lucro será de 20% sobre o custo total da mão de obra empregada.

Art. 5.º — O custo total da mão de obra-hora será determinado pela tabela seguinte:

Oficinas grandes Cr\$ 50,00;
Oficinas médias Cr\$ 42,00;
Oficinas pequenas Cr\$ 33,00.

§ 1.º — Entende-se por oficina grande a que possuir técnica

Preocupam-se com as manobras comunistas

RIO, 6 (Asapress) — Divulga: "Correio da Manhã" — que os sindicatos democráticos estão preocupados com as manobras da Federação Comunista no Brasil.

Atirou, a propósito, que a infiltração de comunistas vem sendo feita, visando manifestações dos sindicatos em favor da política russa no âmbito internacional e do Partido Comunista, no setor nacional.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

À disposição do Legislativo a Comissão Permanente do Orçamento

Em pleno desenvolvimento o Plano do Cinturão Verde — A nova Lei Cambial — O pagamento dos funcionários da Reitoria

A proposta das emendas cortando cerca de sessentos milhões de cruzeiros no orçamento do próximo exercício, informou o governador do Estado aos jornalistas que, para esclarecer devidamente os deputados, foi posta à disposição da Assembleia Legislativa do Estado a Comissão Permanente do Orçamento que está trabalhando no Palácio 9 de Julho 24 horas por dia.

PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA REITORIA
Sobre o pagamento dos funcionários da Reitoria da Universidade de São Paulo esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez, que até o último dia de outubro findo foram pagos todos os servidores daquela repartição e que representa um desmentido a uma notícia divulgada por um vespertino da capital.

PLANO DO CINTURÃO VERDE
Informou ainda o governador que o sr. Renato Costa Lima, titular da Secretaria da Agricultura, está desenvolvendo o Plano

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.934

OCORRENCIAS POLICIAIS

A golpes de faca abateu a esposa no proprio local onde trabalhavam

ENCONTRADO MORTO NUM TERRENO BALDIO DO PARQUE JABAQUARA — DOIS CRIMES DE MORTE NO DIA DE ONTEM — VITIMAS D A COLISAO DE AUTOMOVEIS — OUTROS FATOS

Ontem pela manhã, às 11 horas, aproximadamente, na rua Agostinho Gomes, 1880, domicílio de Azacarias Haddad, desenrolou-se rápida e brutal cena de sangue. No referido endereço estavam empregados Francisco Martins Sales, de 24 anos, que assassinou a esposa de faca sua esposa Heli Silveira da Luz, de 23 anos. Após a prática do delito o uxoricida fugiu. O fato foi levado ao conhecimento do delegado de serviço na Central de Polícia, tornando este as providências necessárias.

Segundo para o local apurou a autoridade que há nove dias ali aparecera o casal de paraisinos, dizendo-se procedente de Porto Alegre, pedindo serviço à dona da casa, sr. Chafica Haddad. Heli foi admitida para trabalhar na cozinha, enquanto seu marido servia como copeiro, passando ambos a ocupar um comêdo existente no fundo da propriedade. A proprietária da casa deu-lhe o cuidado de indagar detalhadamente a condição de vida do casal, pois, não queria manter em sua residência gente suspeita.

Na ocasião confirmaram Heli e Francisco Martins Sales serem efetivamente casados, vindo eles para São Paulo tentar melhor sorte. No obstante d. Chafica, bem como seus familiares, sempre observaram o modo desarmonioso como vivia o casal. Discutiam continuamente, fato que fez com que os proprietários da casa passassem a viver de sobreaviso.

Na noite de anteontem, de novo Heli e Francisco discutiram. Dona Chafica, prevenida, resolveu, então, despedi-los, no intuito de evitar escândalos. Disse-lhes que pagaria o que devia a ambos, pedindo que fossem buscar o dinheiro pelos dias de trabalho, bem como as cadernetas de trabalho.

Nessa ocasião Heli implorou a d. Chafica que a deixasse ficar, visto estar resolvida a abandonar o marido.

Frisou, ainda, que ele era indivíduo doado de intensiva maldade, maltratando-a constantemente, mental e fisicamente. No entanto, a dona da casa manteve-se irredutível.

Ontem pela manhã Francisco, como habitualmente sucedia, fez a arrumação da casa, seguindo sua mulher para a cozinha, a fim de preparar o almoço. As atir-

buições dos empregados domésticos foram-se desenvolvendo normalmente, indo a proprietária da casa à sala onde está instalado o telefone. Quando usava aquele aparelho ouvia gritos partidos da cozinha.

Correu para o local e quando ali já chegando cruzou com Francisco que, com as vestes inteiramente manchadas de sangue, fugia apressadamente. Entrando na dependência deparou com Heli agonizante, caída num lago de sangue. Imediatamente foi até o Hospital do Sesi, situado nas imediações, a fim de levar socorro à servil.

Quando voltou, contudo, Heli já havia falecido. Recebera Profundos golpes de faca no pescoço, no peito e nas costas, motivo por que succumbiu minutos após a barbárie acumulada. De posse desses dados a autoridade iniciou as diligências no sentido de localizar e prender o criminoso. O cadáver foi removido para o necrotério do Arapá.

ATROPELOU A FILHA
Ontem às 17 horas, a porta de sua residência, à rua Maria José, Laurindo Ribeiro Neto, dirigindo o auto 15-44-72, atropelou sua filha Maria Isabel, de 5 anos, ocasionando-lhe ferimentos graves. A menor, depois de passar pelo Pronto Socorro, foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

VITIMA DE LATROCINIO
Um grupo de operários que trabalhavam em algumas residências na rua dos Serenqueiros, bairro do Jabaquara, ontem pela manhã, quando demandava ao serviço, num terreno baldio existente no local depararam com o cadáver de um homem branco, envergando boa roupa. Perceberam, também, que o morto apresentava ferimentos na cabeça, além de sinais evidentes de estrangulamento. Suspeitando de um crime procuraram dar ciência à polícia, seguindo para o local uma caravana da 5.ª delegacia. As autoridades também concluíram que a vítima tivera morte violenta. Os corpos da roupa da vítima, que aparentemente andava pelo 60 anos, estavam completamente revirados, levando a polícia a crer, desde o início, tratar-se de latrocínio. Um profundo sulco no pescoço apontava a hipótese de morte por estrangulamento, por meio de corda, seguida de golpes com instrumento contundente. Uma senhora informou que exatamente às 22 horas, do dia anterior, ouvira gritos de socorro, não tendo tomado providência alguma, visto encontrar-se sozinha. As primeiras diligências foram iniciadas pela polícia que logrou estabelecer a identidade da vítima. Trata-se de Arquimedes Carruti, de 59 anos, casado, morador à rua Backer, 58, no bairro do Cambuí. De posse desses elementos, a polícia segue as investigações.

(Conclui na 12.ª pag.)